HORIZONTES DA FALA

JOÃO
NUNES
MAIA

pelo
Espírito
Miramez

HORIZONTES DA FALA

Pelo Espírito MIRAMEZ

EDITORA ESPÍRITA CRISTÃ FONTE VIVA CGC.: 20.246.948/0001-39 - I.E. 062.440.933.0054 Utilidade Pública Municipal: Lei 4.546, de 18/09/88 Utilidade Pública Estadual: Lei 9.637, de 19/07/88 Av. dos Andradas, 367 - Lojas 316/318-A Belo Horizonte - Minas Gerais

PREFACIO

Horizontes da Fala **é um livro que estava faltando na literatura espiritualista. Ele é capaz de despertar, em cada criatura que der à leitura um interesse imediato, a disciplina da fala e a educação da voz.**

Há muitos meios de se praticar a beneficência e o melhor é aquele que aprimora o espírito, favorecendo métodos da auto-educação, favorecendo maneiras que facilitam a harmonia da boca e a ordenação dos pensamentos, para que as idéias passem pelos lábios como fachos deluz no serviço do bem. Qual de nós não gosta de uma conversa bem posta na boca, de esperança, de fé, de bondade e de amor? Principal mente quando quem a pronuncia está revestido de um magnetismo superior, doando-o a todos os que o ouvem, com prazer. A boca do cristão deve ser o poço e a

palavra a água, onde o sedento possa beber à vontade, deste fluido de Deus.

Há pessoas esmorecidas com o decorrer dos fatos no mundo, achando que a humanidade não tem mais jeito. Pobres criaturas, que esquecem a onisciência do Pai Celestial, que tudo sabe, tudo provê, e que acima de tudo ama e é Pai misericordioso. Nós, da Terra, que pertencemos à Terra, por amor à Terra, do mundo espiritual te dizemos: estamos muito mais perto do fim das provações do que do princípio, e isso muito nos alegra por sermos feitos para a luz.

Existe uma caridade que deve ser colocada em pauta de forma urgente nos caminhos dos homens — é a caridade consigo mesmo. Eis aí, em tuas mãos, este livro. São oitenta mensagens de leitura fácil, com um linguajar saboroso, expondo um grande material de educação, como convite para a disciplina da palavra. Quem conversa com brandura nunca se arrepende, quem alimenta uma conversação com discernimento é sempre admirado pelos companheiros. E quem consegue falar aos outros com amor e alegria, está abrindo o coração para o Cristo, por onde Ele poderá decretar a sua libertação.

Horizontes da Fala é um amigo que, em silêncio, te ajuda a falar com mais acerto, para que os semelhantes possam te ouvir com mais entusiasmo. A leitura, que aconselhamos, deste pequeno exemplar, é como se estivéssemos degustando um manjar saboroso, e a razão trabalhando para extrair dele os elementos sutis para abastecer a alma. Lê com vagar, medita na leitura e, se for possível, torna a ler sem pressa de terminar o livro. Ele é teu ou pode ser teu, e ficará contigo sempre. Tornamos a lembrar a caridade contigo mesmo; é a verdadeira cooperação com os outros, porque em tudo que te dedicares, em tudo que a paz for a tua meta, em toda a vivência das virtudes preceituadas pelo Evangelho de Jesus, estarás irradiando essa força para fora, alcançando, por lei, a todos os teus irmãos.

O exemplo ainda é a maior força da criatura. Os exemplos e todas as experiências acumuladas da vida foram, pela ajuda da palavra escrita e falada, levados ou trazidos onde se situasse a necessidade.

Horizontes da Fala está em tuas mãos por bondade e amor de Deus, e dedicação deste nosso companheiro em Cristo — *Miramez*. Agradeçamos ao Senhor por este punhado de letras estendidas nestas páginas, com a habilidade desse Seu servo, que não se cansa de convidar os homens para a reforma interior.

Que a paz seja com todos.

Belo Horizonte, 7 de setembro de 1980. Bezerra

HORIZONTES DA FALA

Os horizontes da fala são, por assim dizer, sem limites. Limitar a palavra é limitar as possibilidades de Deus para conosco, é investir contra o irrealizável. A palavra é o dom que, por excelência, capacita-nos para viver melhor, dentro de uma dinâmica social de uns para com os outros. Falamos em horizontes da fala no afã de lembrar a todos que a humanidade está vendo,

sentindo e compreendendo agora o desabrochar desse tesouro maravilhoso que o tempo, em conexão com o espaço, e sob as bênçãos de Deus, nos concedeu. Ela pode ser articulada na feição material, como pensada na ordem mais sutil, quase imperceptível.

A palavra humana é fruto de milhões de anos, em se falando da maravilha das maravilhas — o corpo humano — dotado pela natureza para que o espírito pudesse expressar suas idéias movidas no campo mental, oriundas de regiões até então desconhecidas pela ciência dos homens. Mas podemos dizer que o verbo vem de Deus.

Na hora da fala, sintoniza os sons com a força do puro amor, para que a regência da conversa possa expandir a vida, na multiplicação da própria vida. O entendimento de uma pessoa com outra requer cuidados especiais, para que não falte sabedoria enriquecida pelos sentimentos mais elevados, pois sabedoria completa está sempre associada ao amor. Eis o que diz o provérbio trinta e um, versículo vinte e seis: "Abre sua boca com sabedoria, e a lei da beneficência está na sua língua".

Começa, meu filho, o dia, agradecendo ao Todo Poderoso por mais um espetáculo maravilhoso do amanhecer. Nele, sentimos a vida sorrir por todos os quadrantes da criação. Acompanhêmo-lo, iniciando o nosso labor com a expressão alegre e jovial, sem que percamos, por momento algum, esse gesto divino que podemos fazer por nós mesmos. Isso é a arte da fé, é a via para a saúde, é o caminho para a paz. Depois dessa contemplação sem palavras perceptíveis.pelos outros, dá início ao trabalho da boca, usando a energia divina que respiras dos raios vivificantes do astro-rei, para a tua construção interna e externa, como cooperador da harmonia universal. Fala com prudência, criando ambiente de amizade onde estiveres; fala com carinho, despertando interesse de esperança em quem te ouve; fala com alegria, e doa àquele que te ouve algo que, por enquanto, desconheces e sentirás quanto é valioso esse esforço, porque, em primeiro lugar, serás o maior beneficiado.

Se porventura a imprudência quiser se manifestar por intermédio de tua boca, sopra-a em direção à terra, sem nada dizer. A ajuda do pensamento ser-te-á bem melhor. O grande laboratório do chão transformará tua energia descuidada em força construtiva, na sustentação do reino vegetal. Dota a tua conversa, desde cedo, de cuidado, sem cansar quem te ouve e sem demonstrar cansaço de tua parte. Deus fez o verbo para que pudéssemos trocar energias que por vezes nos faltam, nas lutas de cada dia. Já observaste que, quando trabalhas em excesso, procuras sempre com quem conversar? £ porque te falta algo que está no outro; são cotas doáveis de alma para alma. Nisto sentimos o céu na Terra e Deus em nós, na expressão da amizade que sai como raios do imenso sol do amor.

Nunca fales ferindo, mesmo que o descuido dos outros te *ira. Nunca fales com nervosismo, mesmo que a intolerância dos outros te inquiete. Nunca fales com tristeza, mesmo que a melancolia dos outros se aproxime de ti. Nunca uses do teu verbo para o serviço que não edifica. Sabemos que não será muito fácil, no entanto, isso é escola, e a educação, temos de começá-la. i bom que seja hoje, logo, agora. Vamos conversar bem, porque Deus e Cristo nos esperam para nos ouvir por meio da audição de nossos semelhantes. Se a cada vez que falares te conscientizares de que o Pai e o Filho

estão nos ouvindo também, é certo que usarás a trave na língua, afinarás as cordas vocais e dinamizarás o pensamento, para que a fala seja uma música^senão orquestração da vida, cumprindo assim a tua missão de conversar còm os outros. Esta é uma amostra pálida deste livro. **Horizontes da Fala.**

PALAVRAS MORTAS

A concordância da dicção haverá de ser perfeita, em conjunto com a harmonia do olhar, sob a imensa proteção divina, que lhes favorece a simplicidade no canto da conversação. Existem as palavras boas que favorecem bons frutos, as negativas, que produzem frutos deteriorados e as mortas, sem sentido, sem vida, sem nada. Falemos destas últimas, para que possamos isolar das nossas comunicações o inútil, para que o imprestável não nos perturbe no grande labor diário. Se queres conhecer a pessoa com quem estás te comunicando, observa bem o que ela fala, analisa suas frases. Sentirás com quem andas e poderás, sem julgá-la, auxiliá-la na medida das tuas possibilidades. Vejamos o que o Apóstolo Mateus nos noticia, no capítulo vinte e seis, versículo setenta e três: "Logo depois, aproximando- -se os que ali estavam, disseram a Pedro: — verdadeiramente és também um deles, porque o teu modo de falar o denuncia".

Já notaste certamente as nossas intenções em inumeráveis escritos, muitos deles publicados em forma de livros pela graça do Senhor, e a nossa alegria será que as tuas palavras, leitor amigo, denunciem o teu estado inferior reformado, a fonte que existe dentro de ti, como água divina que jamais estancará.

Trabalha e esforça-te continuadamente para arrancar do teu íntimo as raízes que possam gerar palavras mortas, e por vezes as que ofendem e caluniam, deixando somente aquelas que multiplicam a felicidade, estabelecem a paz e avançam com o progresso. No reino da palavra de luz, não haverá infecundidade; ela nasce e renasce eternamente, explodindo vida em todas as direções, criando e sustentando amor por todos os ambientes, multiplicando e ensejando a caridade como mãos de Deus na força do verbo. A tua boca é a tua ferramenta; inicia, ao começar do dia, o teu trabalho, e que tal inicio seja com uma prece ao Criador, pela vida da vida que levas. E será melhor que nada peças, mas sim, agradeças o que já recebeste das mãos dadivosas e santas de Deus.

Vigia o teu falar, como fazes com teu filho recém-nascido; vigia a tua fala, como costumas fazer com o teu soldo de difícil aquisição; vigia a tua pronúncia, como observas o que comes todos os dias. Porque elas, as palavras, são mais que o teu filho, maiores que o teu dinheiro e bem mais valiosas que os teus alimentos. A voz pertence à dinastia dos dons de ouro — que o Evangelho denomina talentos — e o empuxo çlos sons que direcionamos aos outros, como sopro de vida, é aureolado pelos nossos sentimentos: quando vibra neles a força do amor, o ambiente nos faz esquecer a Terra e respirar, mesmo nela, a fragrância dos céus.

Para o iniciado, desaparecem as distâncias: quando quer falar a outro, não precisa servir-se do ar como veículo; serve-se da energia cósmica, que desconhece as barreiras do tempo e do espaço,

tomando forma quase física aos ouvidos do receptor. Essa energia cósmica obedece à vontade do emissor da mensagem.

Os recursos da palavra são imensuráveis e estão ao alcance de todos, dependendo do esforço de cada um na sua necessária educação. Quem deseja aprimorar a sua voz, não deve deixar para outra oportunidade; deve- começar logo, pois ela, bem orientada, ajudará a libertá-lo da atmosfera pesada da poluição mental, formada em torno de si e em torno da Terra, como acúmulos residuais de magnetismo inferior, influenciando sempre aos que o geraram.

Não canses os outros com o teu muito falar; procura ouvir também com interesse os problemas alheios, sem que eles possam te afetar. No modo de ouvir e responder podes ajudar, se já dominas a tua força de sentir e já entendes a magia do falar. Vamos, que Deus está contigo!

OSCILAÇÃO DO VERBO

A oscilação do verbo é uma tônica correspondente à energia interior que plasmamos na conversação, para que possamos alcançar o desejado, em benefício de quem ouve. Os sons da palavra são verdadeiramente uma música na qual deve existir tons e semitons, graves e agudos. A escala não obedece às notas famosas da música da Terra, mas sua ascendência e descendência é infinita, de acordo com quem fala e de como emprega as possibilidades na execução da voz.

A palavra educada é o alvorecer da luz no coração. Se conversares somente assuntos construtivos, a tua aura se enriquecerá com a policromia divina, criando em tomo de ti uma defesa individual, certamente ajudando a quem te ouve, no mesmo sentido. E, se falares coisas incompatíveis com a moral evangélica, perfurarás a tua própria atmosfera energética, deixando o ladrão assaltar-te, como fantasma da inquietação. E ainda ombrearás com a responsabilidade dos danos causados pela tua sugestão inferior aos que te ouvem.

Fala com segurança para que possas dignificar a tua vida, na vida de Deus, em se buscando a felicidade. Conversar é mostrar por fora o que existe por dentro. Eis porque sabemos quem é o Cristo. Ele é uma pequena mostra de estrelas do imensurável Universo do coração de Jesus!... Conhece, pois, a força e o poder da palavra e sabe igualmente usá-la como em João, capítulo quinze, versículo três: "Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado".

Quando a disciplina trabalha na nossa fala — aquela que educa, que serve, que ama, que esquece os benefícios, que inspira o desprendimento, que alegra em todas as circunstâncias, que perdoa e é cheia de gratidão — é capaz de preparar o verbo, para que este sirva perfeitamente como canal de muitas maravilhas. Alegra-nos repetir o que já foi dito em muitas oportunidades: "O sábio fala pouco, mas fala bem" e isto acontece, porque sabe que suas palavras são pérolas preciosas, que não podem ser desperdiçadas. São ouro que ornamenta a boca de quem fala, no entanto, ilumina e limpa os corações de todos que as ouvem. E quem ouve deve esforçar-se para manter, no coração, o clima de luz proporcionado pela canção da esperança, dos lábios do santo.

Estamos todos na escola do Mestre dos mestres para aprender não somente a sentir e a viver os

preceitos do Divino Amigo, mas para aprender também a falar com proveito, sem arrogância e com humildade, sem pretensão e com paciência, sem preguiça e com alegria, sem barulho e com amor, sem conivência, porque o falar na dimensão de Nosso Senhor Jesus Cristo é levantar os caídos, dar esperança, consolar, consolidar o bem em todas as dimensões que o amor nos ensina.

A oscilação da palavra é como a mudança de notas musicais, que o artista da harmonia busca e alcança para maior grandeza da música. A comunicação entre as criaturas é, por excelência, um fenômeno valioso, que, aperfeiçoado com o Cristo, cura enfermos, levanta caídos, estimula a vida por onde quer que seja. Oscilemos, pois, o verbo, mas que este se enriqueça, cada vez mais, nas belezas imortais do amor, predispondo os que ouvem a sentirem a luz de Deus, transformando-a em força de Jesus, para que a consciência humana se liberte e se transmute em consciência divina, sentindo e vivendo a tranqüilidade imperturbável do coração.

FALAR COM HUMOR

Quem sabe falar com humor cristão é um poeta sublimado que metrifica pensamentos e palavras, sentimentos e ações, fazendo de sua boca uma fonte de luz, despertando dons da mesma natureza nos outros, que se multiplicam infinitamente na lavoura da alma.

A tentativa de modificar a nossa disposição na hora de falar, se porventura estivermos mal-humorados, e valiosa. A cara fechada predispõe a alma a alimentar corrosivos que volitam sem cessar na atmosfera da Terra, que atraímos por simples invigilância dos sentimentos. E depois que estes se agregam no organismo, ou se impregnam no nosso campo de força individual, o custo é bem maior para que possamos expulsá-los do nosso convívio. Antes que cresça o mal, é mais inteligente que nos defendamos da sua ação perturbadora.

A conversa requer muitos cuidados para ser instrumento de paz. Os implementos da 'fala são os sentimentos que nela depositas. Se benéficos, brilharás como a luz, se maléficos envolverás em trevas os sons e assuntos que pronuncias. Se ainda não terminaste o curso de educação da mente na formação das idéias, seleciona pelo menos o que falas aos outros, pois o lixo dos maus pensamentos deve ficar, por lei, com quem pensou. A natureza íntima se encarregará de expulsá-lo, com alguns danos no campo biológico, ou entregá-lo à subconsciência, que o fechará no seu baú misterioso, aguardando oportunidade de transformá-lo em lições grandiosas para a alma. No entanto, não deves esmorecer, que a auto-educação não pode parar, pois é na luta sem tréguas em favor do aprimoramento que acenderás a luz de Deus dentro de ti. E o prêmio é sentir nascer o sol na tua alma, libertando em todos os sentidos, a verdade.

O bom humor é uma força divina a nosso favor, um copo de água fria que bebes ou ofertas com alegria no coração, que transcende ã todos os problemas, que esquece todas as ofensas, que faz da esperança a sua realização. Podes ser curado de quaisquer enfermidades, como também curar aos outros e, se queres garantir a tua maior eficácia, ajunta ao humor elevado, a palavra, na disciplina evangélica. As nossas conversações ficam gravadas em toda a nossa estrutura espiritual e física,

irradiando-se por onde passamos. Conscientes desta verdade, procuremos pensar e falar melhor a cada dia, a cada hora, a cada minuto e segundo, que a vida nos promete vida.

Os grandes mestres do passado já conheciam essa ciência do falar, tanto que registramos aqui, para maior comprovação, um texto tirado do Deuteronômio, capítulo quatro, versículo dezoito: "Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma, atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontal entre vossos olhos."

Quem tem olhos para ver que veja, e ouvidos para ouvir que ouça. Tudo que estamos tentando dizer à humanidade já foi dito em outras épocas; repetimos em outras palavras, de conformidade com o tempo em que agora vives e, principalmente, para cumprir as promessas anunciadas pelo Cristo de Deus: que viria o Espírito de Verdade confirmando tudo o que Ele havia dito, acrescentando valores novos, porque suportas novas instruções no campo do entendimento... E esse Espírito de Verdade é um aglomerado de almas, como estrelas caídas dos céus para a Terra, em favor de todas as criaturas, com a missão sagrada de fazer Jesus mais conhecido, sem esquecer o lugar que ocupa um alfinete jogado ao monturo. Ele é, por excelência, o Sol Espiritual de todos nós que viajamos na Terra, com o mesmo destino das estrelas.

E se já nos apoderamos, por misericórdia, de alguns dons, cultivê- mo-los. Se o assunto hoje é a fala, vamos falar, mas falar com dignidade, alegria e amor, trabalhando a cada vez que pronunciarmos uma frase, para que ela seja portadora do humor, filho da simplicidade e irmão gêmeo do bem-estar.

SONS ARTICULADOS

Não deve faltar nas articulações dos sons o sublime magnetismo da alegria. Falar a alguém sem amor é o mesmo que doar algo a alguém com as mãos fechadas. Os antigos "Como Vai", "Bom Dia", "Boa Tarde" e "Boa Noite" são meios, através dos quais, com o poder da palavra, poderás vitalizar teu companheiro e receber dele a mesma doação energética. Não podes imaginar, por enquanto, o quanto poderias receber, em se tratando de almas que já armazenam no coração rutilantes dotes espirituais: muito mais! Toda harmonia de sons é agradável ao espirito, esteja ele em qualquer estado evolutivo e, principalmente, na escala em que se encontra o homem.

Se já ouviste falar das benfeitoras massagens orientais, da acupuntura e de determinados exercícios rítmicos, para que seja liberada a energia coagulada em determinados pontos do corpo, é bom que saibas que a palavra educada de um iniciado produz os efeitos mencionados e ainda mais, porque estimula em quem ouve, como em quem fala, um alcance maior na aquisição da fé e esta faz vibrar com grande vigor os centros de força, que acionam as glândulas internas na segregação de variados hormônios, garantindo um bem-estar indizível ao coração.

Jesus era mestre nessa arte de falar curando, de falar instruindo, de falar libertando os corações. E Ele dizia aos Seus discípulos: "Vós que me acompanhais, podeis fazer muito do que eu estou fazendo..." Que não cheguemos a tanto, porém, agarremo-nos ao esforço todos os dias, para que

possamos alcançar o melhor, para que nosso verbo se harmonize com as leis espirituais do Universo e comece a transformar o próprio falante em orador de luz, levantando caídos, saciando a sede do coração, vestindo os nus de entendimento e revestindo de paz os desesperados.

Na verdade, a boca foi feita também para comer, mas alimentar não é porventura uma conversa, em dimensão diferente, com os órgãos? E, se estiveres disposto a conversar bem com teu organismo, sabe escolher teus alimentos em conformidade com a harmonia da criação, estuda a natureza que é sábia em culinária perfeita. O teu laboratório é incomparável na concentração de vidas, para vidas. A linguagem bem ordenada em níveis superiores é uma fonte de alimentos espirituais, que o futuro próximo nos dirá com a chancela da ciência oficial, confirmando assim, o que já falava Jesus, há quase dois mil anos atrás: "Está escrito: não só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus". Mateus, 4:4.

A boca do homem é a boca de Deus para o serviço do amor. Tu és filho da Grande Luz, como nós e todos os departamentos da criação infinita. O Senhor está fora e dentro de nós, e é bom que deixêmo-Lo comandar a nossa fala. Se a isso nos acostumarmos, estaremos livres para sempre de todas as congestões provocadas pelo muito falar, esquecendo-nos d'Ele.

Não deixes que a tua boca solte pelos portais dos lábios, palavras que ofendem, de desanimo, de covardia, de imprudência, de desespero, de ódio e de tristeza, porque não é esse o objetivo da sua função. Se escapulirem algumas vezes, sons não afeitos à moral dignificada, não os repitas, pois a correção é serviço do aprendizado. E se a tua inteligência já alcançou a compreensão de onde procede a palavra, levanta uma tenda de trabalhos na grande área da mente e escreve em letras garrafais no seu portal: REFORMAM-SE IDÉIAS... Faze de modo que, quando elas saírem pelos sons articulados, em direção a alguém, ou em viagem ao espaço, lembrem o dono, sem envergonharem a grande família universal. Quem falou, falou na presença do Senhor!

COMUNHÃO DAS IDÉIAS

As idéias transformam-se em verbo e o verbo é um dos tesouros do Espírito, uma dádiva de Deus a Seus filhos, que podem ofertá-lo sem medo de perda. O Pai, que está nos céus, jamais toma aquilo que oferece por amor. Sua onisciência se resguarda de entregar os valores a quem não está preparado para recebê-lo. Contudo, o Senhor espera de nós os cuidados correspondentes às belezas imortais, cuja expressão relevante é o dom de falar.

Quem usa da palavra sem pensar o que ela significa, e o que pode fazer da distonia nas mentes alheias, quando mal empregada, anda com olhos fechados onde existem inúmeras valas e, algumas delas, de profundidade imprevisível. Se queres educar as tuas conversações com os outros e não sabes por onde começar a disciplina, observa alguns homens que já fazem isso há algum tempo, cola o teu ouvido no que eles dizem, analisa o que eles fazem e tira a tua parte, começando logo a tua corrigenda. Lê livros sobre o assunto e não fiques somente na leitura; estuda, medita e começa, iniciando a mudança no teu falar. Sempre nos primeiros esforços encontrarás dificuldades, mas sem

elas, como comprovarias os teus esforços e o teu valor de alma laboriosa em busca da felicidade? Por vezes, até o teu próprio organismo rejeitará as tuas reformas de dicção. Ele não está acostumado com os sons diferentes da música harmoniosa, de uma palavra livre de discórdia, livre de exageros, livre de mentiras desnecessárias, livre de medo, de vingança e de ódio. Ele talvez ande acostumado com o clima da maledicência, com a atmosfera das reclamações indevidas, e, de certo modo, foi instruído por ti nessa escola de ilusões. Cabe a ti, meu filho, educá-lo com perseverança.

Em certos casos, a rejeição pode se transformar em doença, porém, se não soltares as rédeas, como o bom cavaleiro ao cavalo, vencerás, glorificando a Deus, pela oportunidade que tiveste de fazer bem a ti mesmo, com a comunhão das idéias puras, com palavras elevadas. Nada deves asseverar, sem consolidar a tua palavra no bem. Comprova em tua fisionomia, aquilo que falas. As expressões do teu rosto são uma fala sem sons audíveis aos ouvidos da carne; se não modificares a tua aparência, acabarás dizendo o que ela já diz pela mímica da expressão.

Ao levantares pela manhã, recorda a necessidade do bom ânimo, e fixa em tua mente a satisfação, para que o novo dia te premie com novas esperanças.

Se és jovem, não te precipites querendo acelerar o tempo; se os anos já te pesam nos ombros, não esmoreças, nem intentes parar o mesmo tempo; não penses em decadência, nem formules idéias de avanço desordenado. Basta, para um e outro, entender a imortalidade e a eternidade da vida. Avancemos com a feição de Deus, a caminho da luz.

Guarda isso com determinação: a criança, quando nasce, rasga o véu da atmosfera da expectativa que a espera, com a palavra em forma de choro, e o moribundo tem sempre o último dizer. A boca é o instrumento do princípio e do fim. Tens, do berço ao túmulo, um caminho mais ou menos longo, para que eduques o dom de falar, abrindo com isso um roteiro para outras vidas, que te esperam em mais claro alvorecer.

Se soubesses o quanto pesa na tua vida o que falas, terias maior cuidado no dizer e, quanto mais cresce a alma na escala evolutiva, mais grava no tempo e no espaço o que fala. Vejamos uma mostra do que falamos nessa mensagem: "Passarão o céu e a Terra, porém, as minhas palavras não passarão" — Marcos, 13:31.

As palavras são sementes de vida quando provêm de Deus, mas são dardos de fogo quando nascem de sentimentos controvertidos pela ignorância. Comunguemos nossas idéias com os pensamentos de Cristo e falemos, falemos da vida, do amor, da alegria e da esperança, para que os nossos corações possam pulsar ao ritmo da luz, na eternidade de Deus.

PRÁTICA E TEORIA

Prática e teoria são duas forças indispensáveis na nossa jornada de ascensão espiritual. Uma sem a outra é como a noite sem o dia, a fé sem a razão, o homem sem a mulher, o papel sem a tinta, as idéias sem a voz... Deves sempre aliar teoria e prática, ou fundi-las em uma só expressão de vivência, para que o caminho do aprendizado fique mais curto e proveitoso. Cada coisa que te

falamos — perdoa-nos se estamos esquecendo a modéstia — já foram por nós submetidas a longas experiências. Esperamos que repitas muitas vezes esse aglomerado de lições sobre a fala, porque os resultados são os melhores possíveis. Ganharás muita esperança e confiança em ti mesmo, para outros trabalhos.

Tudo na natureza fala da necessidade peculiar ao seu reino; o intercâmbio entre a criação não se restringe somente aos homens, cada coisa se entende com a sua espécie, obedecendo assim à lei do seu estado evolutivo. Compete, pois, a nós outros, no esplendor da razão, entender e respeitar a retaguarda, para que as luzes à nossa frente nos tolerem e compreendam, igualmente. Se o nosso objetivo maior é educar, por que esquecermos o tempo com distrações que não se amoldam mais às condições espirituais que já alcançamos? O arado nos espera, e é bom que a nossa visão se ocupe somente com a frente. Se te consideras discfpulo da verdade, e se já pulsa em teu coração a ânsia de liberdade, inspira-te também neste tópico evangélico: "E, quanto a nós, nos consagremos à oração e ao ministério da palavra" — Atos, 6:4.

Paulo falava, com convicção, da necessidade dos seus companheiros se dedicarem ao aprimoramento do exercício da oração e do ministério da palavra. A palavra estruturada nos moldes do Cristo foi, e continuará sendo, semente de luz, água divina, alimento do coração no seio da eternidade. Dediquemo-nos à sua execução, com toda a nossa alma, revestindo-a com toda a nossa alegria, senão amor puro, para que possamos viver com Jesus, na hora de todas as nossas conversações.

Sé ameno no falar e paciente no ouvir; não gastes todo o tempo em que duas bocas podem falar; se precisas de alguém para te ouvir, é de justiça que escutes o que esse alguém tem para te falar. De pequenos consertos no modo de ser, é que poderás ascender aos píncaros das bem- -aventuranças.É de pequenas letras do alfabeto que se constitui a gloriosa literatura do mundo. A delicadeza fica mais viva quando é assessorada pelo magnetismo do amor, nos sons da fala. A alegria pura fica mais completa, quando dos lábios afloram a satisfação e o amor mais esplendente, quando a boca registra a sua presença no coração. E então terá confirmada a assertiva do Mestre dos mestres aos Seus discípulos: "O céu está dentro de vós" — Lucas, 17:21.

O homem evoluído pode perfeita mente viver no céu, onde estiver, desde que tenha alcançado o domínio completo dos seus instintos inferiores. E o estudante que não esmorece sente, de vez em quando, aproximação desse ambiente de luz no centro do seu ser, afirmando assim a sua existência em nós, faltando apenas algumas coisas para o alcançarmos. E é isso que nos incentiva a continuar lutando conosco mesmo. O empenho maior da vida é despertar em nós esses valores imortais, que o Pai nos deu para cultivar. A teoria incentiva a prática e a disciplina, a teoria. A máquina da estrada de ferro corre com segurança sobre dois trilhos. Faze da teoria e da prática os dois trilhos da tua vida, e avança em direção à luz, exercitando as boas práticas todos os dias, sem alarde ou fanatismo, com o bom senso que a grandeza d'alma te confere. E demo-nos as mãos, todos juntos, nesse cântico de amor que todos conhecemos: "Amar a Deus sobre todas as coisas e*ao próximo

como a nós mesmos", não somente pensando, como também, falando.

PORQUE FALAMOS

A língua tem lugar de destaque no contexto educativo das criaturas, não obstante, anseia por disciplina para ser instrumento de Deus na boca humana. Os seus movimentos, por vezes invisíveis aos olhos, tomam variadas formas. Assemelha-se a perigosas lâminas, quando desconhece o respeito e o entendimento. Transforma-se em agulhas, anunciando escândalos, quando esquece os direitos dos outros. Transmuta-se em labaredas ardentes, quais lendas de dragões gigantes, quando o amor ao próximo ainda não conseguiu domina'-Ja. Todavia, essa mesma língua, ordenada pelo Evangelho, consegue maravilhas falando, porque foi falando que Jesus anunciou, na Terra, o Seu ministério divino. O Cristo é o educador cósmico da palavra; nós somente cooperamos com os de boa vontade, aprendendo igualmente a educar a nossa voz.

Assim como a música muda constantemente de vibrações, para sentirmos a harmonia dos sons, a palavra bem posta na boca tem inúmeras oscilações. A oscilação do verbo, quando este é portador do amor com Jesus, acorda em quem ouve, variadas gamas de sentimentos, que nos levam a maiores esperanças, e em quem fala, o prazer do dever cumprido. Mas, quem entorpece a palavra com assuntos inferiores, responde pelas consequências desastrosas nos corações atingidos; isso quem diz é a Autoridade Maior, em Mateus, 12:36: "Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem aos homens, dela darão conta no dia do juízo".

Se o Evangelho já vem anunciando a responsabilidade que temos na comunicação com os nossos semelhantes, é de direito humano e divino que estruturemos a nossa palavra naquele amor que é também caridade, naquela caridade que é também perdão, naquele perdão que serve como tal na fraternidade, e na fraternidade que se divide infinitamente no seio das sociedades, educando-as na existência de um só Pastor e de um só rebanho...

O "porque falamos", tema em discussão — faz-nos lembrar de muitas necessidades a que a vida nos submeteu, como tarefas espirituais, como escolas de aprendizagem. Falamos para aprimorar a fala e ajudar no entendimento das leis. Falamos para estabelecer em nós uma certa harmonia cósmica, um ritmo de vida unicelular, de grande influência no metabolismo. Pensar e ouvir têm efeitos idênticos. Quanto mais as conversações girarem em moldes e cadências elevadas, mais bem-estar produzirão. Um palavreado destoante desafina o instrumento orgânico-espiritual e, com o tempo, quem fala e ouve com prazer palavras inferiores, terá os órgãos de fala imprestáveis para manter o agregado f ísico em condições de atender a missão da alma.

Palavra é vida! Muitos dos nossos companheiros, nas lides da carne, poderão esmorecer nos primeiros dias de educação da voz, pelos contrastes ou reversões da própria natureza, acostumada em ambiente de magnetismo mais ou menos denso. Toda mudança traz inquietações, para depois, com o tempo, ajustar-se com maior segurança no cerne dos objetivos. Quando nos dispomos a fazer algo, indispensável se torna que acreditemos nele. Sem fé nada será possível. No entanto, com ela,

inexiste o impossível nos nossos caminhos... Alistemo-nos na escola do Cristo de Deus e, diante do que vier para nos esmorecer, lembremo-nos de que o dever do cristão é transformar todos os obstáculos — sejam quais forem — em forças vivas para a grande vitória.

O ser humano está, por assim dizer, em uma faixa evolutiva, que quanto mais picante, maldizente e luxurioso for o assunto, mais alegria ele sente, teimando em dizer que lhe serve como terapia. Está envolvido em tamanha forma de ilusão, que perde muito tempo em debates sobre essa zona hipnótica de contradições da verdadeira moral. E, como remover essa incrustração mental de ordem negativa da consciência? Quando a autoconsciência, munida pela férrea vontade de mudar, nada consegue, resta apenas uma alternativa: a dor. Ela tirará a atenção do enfermo de todos os assuntos indesejados, e sutilmente, trar-lhe-á a verdadeira reforma do coração. Uns gastam mais tempo, outros menos, mas isso não importa. Importa, sim, o aprimoramento que se opera por hábeis mãos espirituais.

Falamos porque falamos, porém, se falamos bem, é porque já compreendemos o valor da palavra, como música universal da vida.

PENSAMENTOS DECADENTES

Os pensamentos decadentes arruinam a conversação, poluem a atmosfera individual e, em muitos casos, enfraquecem a dos vizinhos que convivem com aquele que fala mal. É um desastre que usa os recursos da luz, sem procurar enxergar o que existe adiante da ignorância. A boca fala o que pensas, no entanto, antes de falar aos outros, deves usar os meios que existem para selecionar as idéias, a fim de que elas não se transformem em palavras vazias. Uma exposição de pensamentos bem formados pode modificar vidas, dar alento a almas à beira do abismo e mostrar aos cegos que existe a luz.

O poder do verbo transcende o simples entendimento. Podes falar aqui, agora, onde estiveres, e muitos planos espirituais ouvirem, como também conversar e somente tu escutares. Depende do que imprimires aos sons da tua palavra. A tua boca é uma oficina grandiosa na qual o artista é o espírito. Seleciona, meu irmão, o que vais falar, e fala as coisas bem escolhidas, que a vida te recompensará pelo que deres aos outros com amor. Não entres na faixa da decadência de pensamentos, porque, na verdade, não existe a morte; porém, ela está onde não existe respeito às leis que regem e sustentam desde a minúscula partícula às galáxias que bailam no infinito da Criação.

Se pretendes viver em paz, não deixes de modificar as tuas idéias, quando elas não condizerem com os bons princípios e, para o estudante da verdade, é um absurdo escapar-lhes pensamentos pelos canais da palavra que não condizem com sua estrutura de discípulo do Senhor. A engrenagem para pensar é muito mais difícil do que podes imaginar. O gasto de energia sublimada é muito grande e as idéias que formulas para viver exigem que o corpo todo trabalhe.

O centro da fala, que a ciência localiza na cabeça, na verdade provém de todo o corpo e de

campos de forças estendidos no complexo humano e espiritual. O crânio humano é como um amplificador de sons em harmonia. Quando vais falar, partem sons microcósmicos de todas as células, que a vontade, mesmo na inconsciência do maravilhoso, canaliza para ele, que redistribui pelas vias da palavra, já com a composição das vibrações no entendimento que se lhe apraz.

Nada se perde no universo fisiológico. Tudo é transmutado em valores maiores, para que a riqueza da mente se engrandeça na feição do bem que nunca morre. Cada célula do corpo é um pequeno dfnamo de vida, até então desconhecido pelos homens na sua mais profunda intimidade. Os pensamentos negativos, que as criaturas alimentam, são bem piores que o lixo das casas, que não deixamos acumular por não suportarmos o mau odor, de onde poderiam nascer enfermidades variadas. E esse lixo, muitas vezes espalhámos em toda a casa f ísica e, quando intentamos passar para os outros, através da palavra, e as condições não fornecem segurança, espalhamos ao nosso redor vibrações fétidas, que o vento cósmico arremessa por todas as latitudes, denunciando a existência de um enfermo.

Os recursos da palavra e da escrita não fornecem meios para falarmos o suficiente sobre o fenômeno malfazejo da conversação inferior. Ela nos atinge muito mais do que falamos em mensagens e em livros. Cuidemos, pois, dos nossos pensamentos, palavras e obras, para qüe a nossa vida de trevas se transforme em vida de luz, fazendo-nos alcançar a felicidade que tanto procuramos.

Uma palavra mal empregada pode matar, destruir vidas e mais vidas; todavia, uma conversação sadia, percorrendo os caminhos do Cristo, salva, devolve a vida, cura enfermos e engrandece a alma, porque descobre a luz...

Observemos Lucas, capítulo sete, versículo sete: "Por isso, eu mesmo não me julguei digno de ir ter contigo, porém, manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado". E a palavra do Mestre foi, e o rapaz ficou curado. Eis o valor da palavra, quando esta é nascida do amor! Faze o mesmo. Usa tua palavra para salvar, para alegrar consciências, para despertar os tesouros que existem dentro de todas as criaturas, no cofre do coração, depositados por Deus e velados por Jesus, esperando que cada um, com a ajuda de todos, cuide dessa fortuna divina, movimentando-a para que se dê a multiplicação.

ENERGIA DIVINA

Seja afável e criativo no enriquecimento da tua fala. Ela é música, poesia, canto, vibração, fonte inesquecível do homem para os homens. Ela é energia divina na boca das pessoas, que dá notícias com mais esperança, de Deus, de Cristo e do grande Reino de Amor, que haverá de dominar a Terra, envolvendo todas as criaturas.

Mostra que grau de educação alcançaste, falando com os outros sem esqueceres que nada se perde no universo. As ondas vibratórias que emitires pela palavra rompem as fronteiras da minúscula casa terrena em que vives, e seguem, como amostras de ti para outras comunidades que

desconheces. Eis porque vale a pena falar bem.

Procura assear a tua conversa, como fazes todos os dias com o teu corpo, com a tua roupa e com os teus instrumentos de trabalho. Não é tão agradavel uma moradia bem posta, regendo-a uma limpeza diária? Agradamo-nos, sensivelmente, ao entrarmos em uma residência onde a harmonia das coisas fala mais alto que o próprio luxo. A nossa casa mental é de maior valor e os seus móveis são os pensamentos; cuidemos dela com todo o carinho! Coloquemos tudo em perfeita conexão com o universo, com Deus e Cristo, que começará a raiar nesse lugar sagrado o reino da luz, o céu e os anjos, o rei e o príncipe.

A alma desperta para a alegria e o amor encontra-se no dever de cercar-se de valores morais, na mais segura defesa contra as sugestões advindas de palavras inconexas. E esse labor constantemente lhe garantirá paz imperturbável, mesmo nas maiores decepções.

Meu filho, a cada movimento que fizeres, gastarás energia oriunda do suprimento divino, na qual os pensamentos têm a sua base e o verbo vibra intensamente na sua grande estrutura. Sabes o valor desse hálito de Deus? Não tem preço, é cota de luz doada às criaturas por amor. Façamos do mesmo modo, usandoos igualmente com amor, imprimindo nesses fluidos purfssimos, que vêm para nós e saem de nós, os melhores sentimentos que possam libertar, fazendo chover esperanças em todas as direções.

Quantos confiam na tua palavra? Muitos. E esses muitos não podem ser decepcionados com as tuas invigilâncias. Se já tomaste este dever como norma, procura regular a tua fala e falarás, com prazer, das coisas nobres. Faze isso com alegria!

Notamos em Lucas, capítulo cinco, versfculo cinco, a certeza que Pedro tinha na fala de Jesus: "Respondeu-lhe Si mão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sob a tua palavra, lançarei a rede..."

Os filhos sempre acreditam na palavra dos pais. Os companheiros, na dos companheiros, os alunos na dos mestres e assim por diante, ainda mais quando o dom de falar vai se aprimorando pela luz do amor. Pensa antes de falar! Nunca fales antes de pensar! Quando fazes uma longa escrita para uma conferência, não submetes a um profundo exame aquilo que vais falar? Não examinas detalhadamente, muitas vezes, o que a tua boca vai falar, para não cafres no ridículo, por quereres sair com esplendor da tua missão? Pois bem, ao colocares tua boca a serviço comum em todos os minutos, faze o mesmo: seleciona, examina, escolhe, filtra o que deves falar; a responsabilidade é a mesma da conferência, ou, às vezes, bem maior. A energia que vais gastar é da mesma fonte, o tempo é da mesma procedência, e os que vão te ouvir são os mesmos seres humanos.

Comporta-te diante de ti mesmo, no empenho da fala, tendo-a empenhada em Cristo, porque muitos dos que te ouvem vão certamente fazer como Pedro: lançar as redes em outras pessoas, e a tua fala vai se multiplicar ao infinito e serão teus, os frutos. Abre a tua boca e deixa escapar dela a energia divina, que o amor riscará o fósforo do bem com a chama da caridade, se o teu coração

quiser e se predispor a aceitar este amor.

CANAIS DOS SENTIMENTOS

O teu verbo deve comprazer-se, no momento da fala, contagiando a quem ouve, para que os canais dos sentimentos sejam desobstruídos das velhas cargas magnéticas menos favoráveis â luz. Se ele já serve de vida no estimulo das vidas, aumenta o teu prazer na doação do amor, porque . Deus ficará mais visível em teu coração, quando o teu esforço no bem for maior e não vacilar.

Se por quaisquer circunstâncias, começares o dia com o mau humor a te perseguir, não deixes que ele se denuncie pela conversação e nem pela feição do teu rosto. Nessas horas, procura entrar em contato com as belezas da criação: vê as árvores, os animais, e, certamente, muitas pessoas, mostrando a alegria de servir. Medita na satisfação, que logo te contagiarás por ela. E os canais dos teus sentimentos começarão a vibrar em tonalidade grandiosa, fazendo os que te ouvem e vêem regozijarem-se com tua presença.

Pelo som da fala, o espírito elevado deixa circunfluir do seu coração, para quem o escuta, o mais puro magnetismo, cuja força poderá realizar maravilhas, haja visto o conhecimento daquele que o doa. £ uma verdadeira fonte de luz, que quanto mais se oferta, mais aumenta seu manancial. Há pessoas que não conseguem conversar com prazer, a não ser quando as forças cândidas da palavra se misturam com o charco da indecência. Essa alegria não devemos considerar como tal, pois é um entusiasmo passageiro fornecido pela ilusão. A alegria pura é aquela que se ramifica na mais alta compreensão e no amor espiritual. As criaturas dispostas a se melhorarem, procurando modelar suas idéias, aproximando-se de quem conversa com acerto, lendo livros de alto teor moral, e dando um cunho melhor às suas palavras, terão o tempo a mostrar-lhes o fruto de seus esforços.

A nossa mente condiciona-se com facilidade, tanto para o mal como para o bem, e este último carrega consigo mais condição de estabelecer moradia nos corações de boa vontade. Não deves entregar a Deus esse trabalho que é teu. Ele, a Grande Onisciência, tudo já fez em nosso favor e espera, pelos canais do tempo, que nossos sentimentos brilhem algum dia, doando em todos os campos de labor. Aumenta a tua fé pelos meios de que dispões, e não esqueças da oração nas horas convenientes. Bate nesta tecla, que a nota e a música não deixarão de sair, ajuntando-se à grande orquestração universal.

Pela fé conquistada nos teus caminhos, ficará mais fácil, à tua palavra, educar-se. O nosso empenho maior é verdadeira mente na disciplina das conversas entre as criaturas, pois, na verdade, a palavra é uma semente que germinará onde for lançada, e é de lei que quem plantar deverá colher.

Lembremos, pois, de Lucas, capítulo oito, versículo onze: "Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus".

Toda semente é, por sua natureza, divina, principal mente a semente da palavra. Aboca é uma porta de luz, pela qual a vida poderá multiplicar infinitamente o bem em todas as latitudes,

manifestando esperança onde haja desespero, amor onde se encontrar o ódio e paz onde a guerra se fez inquilina.

Reflete um pouco e verás que tens a felicidade, o poder de dominar a palavra, de conversar com prazer, de entabular entendimento com pessoas que te compreendem através de diálogo aberto e feliz. Com o despertar do homem, no amanhã, poderás conversar com vários outros planos da vida, tanto abaixo da escala da tua posição, quanto acima dos teus atuais alcances. Esses dons estão reservados para todas as criaturas de Deus! Façamos a nossa parte, pois somos todos filhos da Grande Luz. E, se quiseres, poderás começar hoje mesmo, pelos canais dos sentimentos, usando como instrumento a palavra, mas, falemos antes com bom ânimo: Obrigado, meu Deus! Obrigado, Jesus!

ESCRAVIDÃO MENTAL

Ao falares ao teu companheiro, não uses o agravo em nenhuma ocasião, para não ferir. Lembra-te de que ele é tu mesmo em outra dimensão. Já dissemos alhures, e tornamos a repetir, que o próximo é a nossa continuação...

Todos nós, diante de Cristo, somos escravos das inferioridades, principalmente no que tange aos nossos pensamentos e palavras. Estamos presos aos condicionamentos que nos acorrentam, pelas nossas invigilân- cias. Quebremos, pois, os grilhões que nos prendem, com a força do Senhor em nós, usando as armas que Ele nos ensinou:a prece, a meditação, o trabalho honesto, a reforma íntima, a caridade. Nunca nos esqueçamos da fé e dos métodos infalíveis que o Evangelho nos sugere e de que somos portadores. *

O afeto ao falar descongestiona a mente de quem nos ouvé, se porventura for essa a sua necessidade, condicionando a sua mente à nossa para que tenhamos melhores meios de servir. No alinho da tua conversa, posiciona tua boca como se esta fosse um chuveiro, em direção a quem te ouve, espargindo fluidos benéficos em clima de alegria e de amor. Esse processo, com a prática, far-te-á cooperador do bem comum, aliviando, com isso, muitas tensões maléficas em vidas promissoras. E, em se fazendo isso, estarás certamente retribuindo o que já recebeste de muitosique conversam contigo e que usam processo idêntico, que aprenderam erp muitas das escolas de Deus, e que a caridade pede que silenciem. Faze o mesmo, para que não haja retribuição com deveres especiais. Todos, somos impulsionados pelo progresso para nos libertarmos, e já que esses escritos chegaram às tuas mãos, vê agora mesmo se a tua palavra precisa de algum retoque, se o teu modo de falar aos outros carece de algum conserto. A responsabilidade de quem fala ante os que ouvem nos faz meditar nas con- seqüências desastrosas, quando as intenções não se ajustam com a moral evangélica.

Procura conversar corretamente, para que os sinais da tua fala sejam fenômeno de luz, levando paz aos atribulados. Quem conversa no primor do bom senso sempre está assistido por entidades elevadas, e isto confirmamos no que revela Marcos, capitulo dezesseis, versículo vinte: "E eles, tendo

partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam".

O Senhor Jesus acompanhava os Seus discípulos, pelo que se vê, do plano espiritual, porque eles sabiam falar com discernimento e disciplina com Aquele que era, é e será o Caminho, a Verdade e a Vida.

Muitos de nós deixamos de ser escravos de homens, mas ainda continuamos escravos de pensamentos. A escravidão mental é bem pior, porque ela se prende às coisas internas e, talvez, seja a mais dif ícil de se superar. Desde que o estudante da verdade não desanime, procurando lutar com intenções elevadas, com fé em Deus e tendo o Cristo como companheiro que nunca nos abandona, isso será possível.

Vamos nos dar as mãos que, juntos, venceremos!

0 FENOMENO DA FALA

As palavras pronunciadas buscam outras congéneres, ajuntando-se, para a formação da grande egrégora, na psicosfera da Terra. Quando elas são inferiores, o seu magnetismo é pesado, e a própria lei da gravidade as fazem cair, respondendo aos mesmos seres que as lançaram no espaço, em forma de coisas desastrosas, como carma coletivo. Poucos se livram dos efeitos drásticos desses fluidos exumados das mazelas da Terra, pela lei de justiça. Os que se salvam são os que educaram o verbo na conversação diária, pois estes criaram em torno de si, pela expressão de alegria e de amor que partem dos seus corações, sem exigências, uma defesa psíquica, garantindo-lhes a paz imperturbável.

O mundo de amanhã vai ser feliz, porque felizes serão os pensamentos e palavras dos seres que o habitarão. Se queres modelar o teu verbo para participar desse futuro, observa o modo mais correto de falar de Nosso Senhor Jesus Cristo, na Sua alta dinâmica de entendimento com as almas, que em parte ficou anotado no Evangelho dos discípulos mais chegados ao Seu coração.

Apropria a tua vida com a vida do Mestre, trabalha como o oleiro, fazendo a argila tomar a forma bela e construtiva. As tuas idéias são como saibro entregue às tuas mãos de operário do Senhor. Amolda-as no estupendo forno da tua mente, soltando, pelos canais da palavra, água pura, provinda de um suprimento que nunca, jamais, acabará. Cultiva a oração sem fanatismo, que a tua área de trabalho ser-te-á mais favorável ao labor substancioso.

Não deixes passar um só dia sem que coloques na tua construção moral alguns tijolos da verdade, que os prenderá como produtos da tua boa vontade, inteligência e sentimentos, consubstanciados no amor. Se te surgirem algumas tempestades, não percas o ânimo. Continua esforçando- -te, que o tempo mostrará o quanto valeu o teu trabalho. Quando o imponente ediffeio de luz subir ao topo da tua cabeça, alicerçado na profundeza da tua consciência, af poderás falar em altos brados: "glória a Deus nas alturas e paz em meu coração, na Terral"

O fenômeno da fala é maravilhoso e, quando nascido no bem, é indestrutível. Ficará para sempre

como herança da vida, para milhares de vidas. A palavra é semente que fecunda em quem ouve e frutifica igualmente em quem fala. Falar, no entanto, é responsabilidade maior, por ter a vida nos dotado quais agricultores na vinha do Senhor, atendendo assim a bilhões de almas famintas do alimento da verdade.

Aproveitamos a fala de Marcos para maior elucidação, no capftulo quatro, versfculo quatorze: "O semeador semeia a palavra". Ai daquele que, consciente desta verdade, não selecionar as sementes para o plantio, porque delas irão alimentar-se muitas almas em formação espiritual.

A boca é uma abertura no teu corpo, que Deus não esqueceu na formação congênita do teu instrumento de carne, para que, por ela e com ela, possas armazenar, na tua consciência, as belezas da vida.

Se alguém te ferir, por ignorância, não uses a tua boca como justiça, mas faze com que os teus lábios vibrem na cadência do perdão. Se alguém te caluniar, por falta de entendimento da lei divina, não faças o mesmo com ele. Usa a tua boca para agradecer a Deus e abençoar os ofensores. Se alguém mentir, denunciando-te por falsas atitudes, prender-te por suspeita e inveja, e ainda, perseguir-te quando estiveres livre, usa a tua palavra, mesmo assim, para abençoar, lembrando-se somente das virtudes que esse alguém possui. Somente Deus pode fazer aquilo que os teus primeiros impulsos desejaram.

O teu verbo pode transformar todos os teus inimigos — ou os que se dizem como tais — em amigos do coração, pois somos todos irmãos, | filhos do mesmo Pai. O fenômeno da palavra, que ilumina, é somente o do Bem. Façamo-lo!

Nota do Editor: *egrégora*, do grego egregorói — Elifas Levyo denomina "o princípio das almas, que são os espíritos de energia e ação"; qualquer coisa que pode ou não pode significar. Os ocultistas orientais descrevem os egrégores como seres cujos corpos e essência são um tecido da chamada Luz Astral. Fonte: Glossário teosófico — Helena P. Blavatsky.

ONDULAÇÕES DA PALAVRA

Não deves esquecer de inserir, na mente alheia, através da fala, os mais puros sentimentos de amor, deixando expressar, mesmo com esforço, se for o caso, um semblante de alegria.

A satisfação no falar com ò teu companheiro colocar-te-á predisposto à esperança, doando a quem te ouve uma quota de paz, que somente se processa de alma para alma. A palavra é, por excelência, acessório divino de toda a filosofia, de toda a ciência e de todas as religiões, é complemento sem o qual tudo isso perde o motivo de ser.

O serpentear dos sons em direção a quem pretendes que os compreenda é responsável pelo que queres dizer. Ele é honesto na sua mais profunda mensagem. Se plasmares nele com a força dos sentimentos, a vida, o amor, a alegria, o otimismo, a esperança, o trabalho e o respeito ás leis de Deus, aclimatar-te-ás neste ambiente, fazendo respeitar a vontade d'Aquele que nos criou e é a vida maior para todos nós.

Ondear a fala é agitar forças virgens da natureza, em algum serviço. Cumpre, pois, a nós outros, compreendermos essa ciência do falar, de modo a estabelecer, senão despertar, em cada criatura que nos ouve, condições para que a sua própria mente se refaça por si mesma, no grande suprimento divino que existe dentro de cada ser. A fala é ferramenta que obedece às mãos dos pensamentos, na escavação sagrada, É um garimpo sublimado, onde poderás encontrar as maiores gemas preciosas da tua existência, porque elas foram colocadas, pelo Senhor, dentro de ti, para teu uso, felicidade e defesa.

Os serpenteios da conversação, dependendo de quem conversa e como conversa, substituem o melhor medicamento parà os enfermos, o melhor fortificante para os fracos, o melhor alimento para os famintos. É necessária a autoridade no falar, àquela autoridade que inspira confiança e respeito pelo que é dito, sentindo e valorizando o que és. Aí então crescerás cada vez mais na propagação da tua palavra. Escutemos Lucas, quando se lembra de Jesus, no capítulo quatro, versículo trinta e dois: "E muitos se maravilharam da Sua doutrina, porque a Sua palavra era com autoridade". Ê desse poder que falamos, autoridade gerada pelo amor, em combinações com todas as leis universais do Criador.

Existem pessoas que falam muito e desordenada mente, não dando oportunidade para que os outros exponham suas idéias. Esses companheiros acabam ficando sozinhos, por não descobrirem que o tempo não foi feito somente para eles e por tolherem o direito dos outros em relação à conversa. Se queres amizade e a companhia dos que sempre te procuram, reparte com eles a doação de Deus: o tempo. Quem conversa com exagero, não somente gasta o seu tempo com deficiência, como também fica devendo o tempo que consome do colega e que o ouve por caridade. Desperta, meu filho, deste mau hábito, se o tens, e pede a quem te escuta que, ao ultrapassares os assuntos, te chame a atenção, sem deixares que a vaidade e o orgulho firam, nessas horas, as sensibilidades.

Somente tu te educas. A tua boa disposição neste sentido é porta aberta para o grande aprendizado. Quem reformula a tua conduta és tu mesmo e quem recebe os primeiros benefícios da tua transformação também és tu.

Avança, reparando alguns pontos ainda frágeis no teu mundo interior, que as mãos de Deus e de Cristo nunca faltarão para te ajudar nas horas em que, porventura, caíres com a cruz dos sacrifícios, com o fardo dos problemas, com o jugo das tuas provações. Em qualquer circunstância, por mais difícil que seja, tremula a tua voz na dimensão do bem, e vive feliz, porque a tua felicidade depende, em grande parte, de saber falar.

FAIXA DA CONVERSAÇÃO

Quando abrires a boca para inicio de conversação, é providencial que não te esqueças de analisar, com Jesus, o que vais falar aos outros, porque o que semeares na mente do teu próximo colherás com abundância, de formas variadas. Esta é a lei: recebemos o que damos.

Devemos ser permanentes na arte da auto-educação da voz. A maneira de falar é, pois, o juiz do

orador. O costume de pronunciar palavras lapidadas na ternura, na cordialidade, na brandura e respeito, leva-nos ao ponto alto do amor, de sorte que os anjos respondem a esse esforço, por vezes com presença espiritual inesquecível. E o céu vindo a nós, por termos aberto as portas do coração.

Quem conhece um pouco sobre a palavra e a fisionomia, lê por fora o que somos por dentro, mesmo que façamos todo esforço possível para esconder a realidade. Cabe-nos anunciar que é impossível esconder o que se passa em nosso íntimo, pois a faixa de sintonia da mente para com o corpo é completa. Quando os pensamentos estão desajustados, o físico entra em decadência. Quando o corpo está enfermo, a mente se desequilibra.

E iniciativa de ouro procurarmos os dois tratamentos, corpo e mente. E podes fazer muito quando dispões de boa vontade. Se ainda não conseguiste educar os teus pensamentos, se as tuas idéias estão desarmo- nizadas, começa com a disciplina das conversações e vai fazendo como se estivesses subindo uma escada, até alcançares os altiplanos da mente. Aí, então, poderás subir e descer nesse trabalho de ajuste e conserto da tua própria personalidade.

Cada criatura tem um mvel de conversação, e já assentou as bases dos assuntos nos moldes escolhidos por influência do meio e pelo que atingiu na escala de elevação almejada. Compete à alma desdobrar-se em esforço maior, buscando mais além, por ter chegado o tempo de quem pretende iluminar-se.

Já tiveste a oportunidade de observar a maravilha da natureza em uma cachoeira, na profusão de água que beneficia as coisas e os homens? Pois bem, a tua boca pode ser, como a cachoeira, o veiculo do manancial existente em ti, com propriedades maiores. E pode ser uma profusão de fluidos espirituais, ajudando a humanidade, sem exclusão de uma só pessoa, plantas ou animais, e até mesmo da natureza, que está nos despertando para tal. Ao abrires as comportas dos lábios, nunca te esqueças de que irás oferecer água aos sedentos e do tipo de liquido que deve ser dado aos que choram e sofrem de sede espiritual. Cuidando bem dessa fonte, ela se tornará como aquela que Jesus fez nascer no coração da Samaritana, ao lado do poço de Jacó, noticiada por João, no capítulo quatro, versículo quatorze: "Aquele, porém, que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede, pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna". E acrescenta adiante: "Quem crer em mim, como diz a escritura, do seu interior fluirão rios de água viva". — anotado pelo mesmo apóstolo, no capftulo sete, versículo trinta e oito.

Nós outros devemos proceder qual a Samaritana: pedir ao Senhor que desperte em nós essa fonte que já trazemos no coração por bênção de Deus, e que nos ajude a mantê-la como suprimento inesgotável para a vida eterna... Para tanto, temos de lutar um pouco. O Senhor, verdadeiramente, nos ajuda mais do que pensamos. No entanto, os primeiros passos haverão de ser nossos. Andemos logo, que os caminhos ficarão mais curtos. Tornemos a andar, que nos aproximaremos da meta. Esforcemo-nos de novo, que a glória nos banhará com a luz do próprio esforço.

Saiamos da faixa das conversações inferiores, para o dinâmico nivelamento das palavras divinas, que encantam, disciplinam e educam, quando Deus nos usa como mestres e alunos, sem nos desligar

de todos os nossos irmãos em Cristo Jesus. E, depois, dirás com alegria: "como é bom falar, vibrando a língua na faixa da luz!

O QUE ATRAÍMOS

A consciência de todos nós, que já conhecemos o Cristo, nos responde o que atraímos: recebemos o que damos e colhemos o que semeamos. Não obstante, é preciso que esta certeza esteja assegurada em nosso fntimo, pois o trabalhador do bem sempre sofre opressões de todas as ordens, visto que o amor, no seu mais alto aprendizado, requer do estudante testemunhos maiores, para que os sentimentos se apurem no esplendor da luz.

Os exemplos que haveremos de dar diariamente, ao iniciado já não correspondem a sacrifícios, mas sim a um prazer e é como se fosse uma canalização de águas represadas por uma forte queda deste líquido, viajando por tubulação por algum tempo, para depois sair em bilhões de filetes sagrados, irrigando uma vasta extensão de terras. Com a alma, não ocorre de forma diferente: o aprisionamento dos problemas, das dores e dos sacrifícios levam a água da vida, num certo espaço de tempo, a bilhões de benefícios, em todas as áreas e em muitos planos da vida, que mais tarde conhecerás.

Quem faz o bem, certamente atrai o bem; a diferença está em não nos preocuparmos com o tipo de felicidade que vem ao nosso encontro, deixando para Deus esta escolha. E ainda, deveremos pedir ao Senhor que se faça a Sua vontade e não a nossa.

Retornemos à conversa sobre a fala. O verbo moderado alcança mais depressa as condições de disciplinar certos sentimentos, e a alma sentir-se-á inteirada das modificações que haverá de fazer no seu modo de agir. A música da palavra bem formada, na sua candidez imperturbável, será inesquecível para quem ouve, tornando-se água do divino manancial, jorrando pela fonte humana da boca, e ainda criando uma imagem doce de formosura incomparável.

Muitos companheiros, ao lerem estas mensagens, interrogarão ronde aprender tudo isso, com tantos pormenores e esticadas filosofias? E acrescentarão: não será isto somente uma abundância de teorias? De fato, parece difícil, porém não o é. Como bom observador, buscarás, na própria natureza das coisas e dos homens, teus irmãos, a universidade, a escola e os mestres. Toda sabedoria se esconde na simplicidade, e o "buscais e achareis" de Jesus é o primeiro passo: busca, que encontrarás. Os próprios escritos que tens nas mãos te pedem confiança; coloca-os em prática, porque a teoria aqui descrita, cuja leitura fazes, é nascida de vivências incontáveis.

Confabular com alguém é fazer com que vibrem milhões e milhões de centros micro-energéticos em nós mesmos, gastando energia superior, na superioridade da vida. Se esquecermos de falar bem, de convidar Cristo para nos ouvir sem constrangimento, queimamos a essência da fala antes que ela saia de nós, e ficamos devendo, à economia universal, aquilo de bom que anulamos, antes que chegasse ao próximo.

Neste fim de século, estamos necessitando com urgência da auto- -educação dos pensamentos,

palavras e obras. Não obstante, se o empenho de melhor falar for maior que as tuas forças, começa por não falar aquilo que não poderás esconder no campo mental. Empenha-te na jornada do trabalho, como faz o salmão na época da desova. Vai subindo a cachoeira do teu verbo até atingir a planura esfusiante e linda da tua majestosa mente, mas vai trabalhando nos caminhos por onde passares, vai reparando os danos causados pelo mau uso de tua fala. Conserta tudo sem constrangimento e, se alguns dos teus amigos, acostumados por ti mesmo a ouvir o lixo das conversações destrutivas, admirarem-se da tua santidade e quiserem convencer-te a voltares ao que eras, reage, e segue o teu caminho com o Mestre. Medita, muito sobre o título desta mensagem: o que atraímos.

PENSAR É UM DOM

Pensar é um dom indescritível na linguagem humana, é um tesouro inigualável que recebemos do coração de Deus.

Muitas escolas falam na educação da mente, mas poucas se lembram da disciplina da palavra, é grandioso que eduquemos os nossos pensamentos, mas sem provocar sua morte na congênita expressão das idéias. Se temos o dom de pensar, temos igualmente, o de falar. Os pensamentos são como os rios, que vão beneficiando por onde passam, e a boca tem grande função no colégio apostolar dos homens. Ela, quando pronuncia sons de ouro, é como jóia de Deus, no terminal do verbo.

Exercita os teus pensamentos, porém, em conexão com as palavras. Começa a pensar e a falar coisas positivas, que o hábito te colocará no caminho da tranqüilidade de consciência, mas não te esqueças também de ser uma pessoa operosa, pois a inatividade destrói quase todos os esforços da natureza em teu favor.

Quando falamos da palavra, não podemos esquecer-nos dos pensamentos; é como se pensar fosse o mar e falar, o rio. O rio, logicamente, corre para o mar; no entanto, nasce igualmente dele. Costuma-se dizer que é melhor não pensar, do que pensar mal, mas nós pedimos licença para não concordar com esta frase. Melhor é pensar sempre; mesmo que queiramos, não conseguiremos ficar inativos na área da mente. Todavia, acrescentamos: convém esforçarmo-nos todos os dias para educarmos as idéias que nascem como flores dos céus, no centro da alma. Eis que este é o nosso trabalho, que sempre conta com a ajuda da espiritualidade superior. Não deves deixar para amanhã o que podes fazer hoje, agora! Não te custa nada, somente querer.

Estamos cercados por um acúmulo de ondas mentais, procedentes de muitos mundos que se interfundem com o planeta. Elas são vivas, por procederem de vidas. Elas nos visitam quando em nós encontram guarida, através da sintonia que as atrai. Se queres forças superiores que te ajudarão a construir a tua vida, emite ondas na gama do amor, desprende energias no clima da caridade, trabalha para entender a tua missão no lugar onde estiveres, que os teus caminhos serão iluminados e não tropeçarás nas pedras das incompreensões.

Meu filho, falta-te alguma coisa na vida que levas, na cruz da carne? Certamente que falta, e o que te falta não é culpa de ninguém, nem mesmo de ti; é falta de aprendizagem maior, que só encontrarás nos bastidores do ministério do Cristo. Procura mais, e se ainda continuar a faltar, continua procurando, porque é do dito evangélico que quem buscar, achará. Não deixes que o esmoreci mento te envolva no clima da revolta, nem na atmosfera da disciplicência. Planta as sementes do bom ânimo em todos os canteiros do coração, e cuida delas, que não faltará alegria para o teu gasto diário, nem esperança para o teu alimento. Se pensar é um dom, usa este talento que é teu, conscientizando-te de que tudo, mas tudo que imprimires nas forças mentais, retornará a ti na mesma quota, para te encarcerar ou libertar-te; depende apenas de ti.

Experimenta — se já não tens o costume de assim proceder — ao despertares e levantares do teu leito, sentir e falar na alegria, pensar e meditar na felicidade, repetindo que tudo durante o dia correrá bem e, mesmo se surgirem alguns problemas, haverá de vé-los como lições de entendimento. Não quebres a tua boa disposição por motivo nenhum e, ao chegares à tarde, estarás revestido de uma expressão serena. Todos notarão algo a mais sendo acrescentado ao teu mundo interno, algo que somente as mãos de Deus puderam oferecer-te... O amor que plantaste com o exercício, em poucas horas crescerá e florescerá pela graça d'Aquele que nos criou, e pelas bênçãos de Jesus que nos acompanha sempre.

Não deixes de prosseguir nos ditames da lei: "Sempre servir, servir sempre", com os recursos que o Senhor nos dotou. Pensa servindo e fala ajudando, que o dia para ti não passará em vão, e o prazer de viver começará a nascer em ti.

OGIVA DA MENTE

Vejamos a responsabilidade da nossa fala: no aprendizado espiritual, ela toma corpo na ogiva da mente, descendo como verbo pelos canais do entendimento, e plasmando na consciência de quem ouve, e de quem fala, o que desejamos transmitir, pelos sons e pelas imagens mentais que a acompanham. A palavra é filha de todo o corpo, tanto somático quanto espiritual.

Paulo afirma em sua carta aos Romamos, capítulo dez, versículo dez: "Porque com o coração se crê para a justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação". Aqueles que rejeitavam a justiça de Deus através de Jesus, não apresentavam desenvolvimento dos sentimentos espirituais e não tinham fraternidade para que pudessem discernir sobre a verdadeira justiça, oriunda do amor.

Olha bem a responsabilidade da palavra! Ela é o canal pelo qual se anuncia a salvação, o modo pelo qual deveremos salvar a nós mesmos. O conhecimento prático e por vezes teórico chega ao aprendizado dos homens pelas vias da fala, tomando forma na vida de cada um, pelo que ele é ou deseja firmemente ser. E ainda mais, todo linguajar carrega consigo o carimbo do dono. Ser-nos-á de grande valia enriquecer o enunciado com valores imortais, onde nunca falta o amor, porque ele é a verdadeira ciência, a verdadeira filosofia e a única religião que não se desfaz nem se modifica com o tempo ou espaço. O amor é o próprio Deus por nós e em nós, a nos salvar das trevas para o

Seu reino de luz.

Os afoitos no falar devem colocar um moderador na língua, lembrando que essa energia divina não deve ser esperdiçada com palavras vazias. Adapta um registro aos ouvidos, para que eles assinalem o timbre da tua voz e, ao alterá-lo, abaixa a tonalidade. Palavra agressiva é sinal de desespero. Cuida com capricho do bom funcionamento dos teus órgãos; eles, quando alterados, costumam adulterar a tua conversa.

Tu és propriamente um pequeno mundo, dirigido por um pequeno deus, que és tu mesmo. Tudo é possível para aquele que crê, nos informa o Evangelho. Se acreditares que podes viver feliz e fazer algo em favor da felicidade, esta vai se aproximando de ti. O ponto chave é começar o plantio de luz no teu campo de carne.

A ogiva da mente fica no topo do crânio, e o restante do corpo age enquanto energia concentrada, para levá-la ao grande destino, na longa e abençoada viagem do saber. Compete a cada criatura desenhar, na sua própria viagem, imagens superiores, que falem bem da sua passagem por onde transitar. A educação não deve ser esquecida em momento algum e, ao lembrá-la, é de boa regra que nos esforcemos no sentido de melhorar nossas condições de pensar e de falar.

Se, por acaso, a tua natureza começar a rejeitar a disciplina que adotaste, na limpeza da tua mente e no alinho das tüas conversações, não te importes com tal rejeição, que ela é passageira. E, se os problemas começarem a aparecer com freqüência na tua vida, por causa do conserto que estás fazendo em ti, esquece-os, sejam eles de qualquer ordem. Se, porventura, surgir certa desarmonia nos teus órgãos, em forma de dor, e quiser prevalecer para te amedrontar, alimenta a fé, confia em Jesus e lembra-te de que és muito mais forte do que as reações que por vezes estás sofrendo. E vai avante, que tudo passará; somente não passará a palavra de Deus, que agora adotas, na limpeza da tua mente e no conserto do teu falar. Serás salvo, amanhã, pela tua persistência no bem até o fim. E cantarás glórias a Deus nas alturas e vibrarás na paz da vida, em todas as dependências do infinito.

Quem fala contigo é um servo do Senhor Jesus, ainda com muita necessidade, de aprender a falar melhor. Quem pensa neste momento para escrever-te, é um humilde trabalhador do Cristo de Deus, com grande escassez de conteúdo mental; é uma lâmpada pensante que tem seus próprios fios e se esforça, com prazer, para que eles não se desliguem do imenso manancial de claridades eternas. Eu sou eu, e contigo, somos nós, ligados na vida universal, e essa ligação, somente o amor a faz, para que apareça Deus em nossos corações.

FALAR COM HARMONIA

A harmonia no falar aos outros é um agrado que ofereces, em todos os momentos, aos teus companheiros. Escolhe bem essa oferta, para que ela não venha a te envergonhar perante Deus.

Logo no inicio, é de bom alvitre que ouçamos Timóteo, no capítulo dois, versículo quinze: "Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que

maneja a palavra da verdade".

Reúne ãs tuas forças do bem na amplitude da tua voz e dirige-a aos outros sem que a tua consciência em Cristo te condene. Se algo te faltar no certame das conversações do bem, busca requisitá-la usando a tua inteligência e, se for possível, com Aquele que nunca errou na Sua jornada pela Terra. O Evangelho é parte da Sua dignificada conversa com os homens, é herança para todas as gerações.

No teu corpo espiritual existem centros de força que poderão enriquecer-te de energias superiores e ajudar na educação da tua palavra. A harmonia da tua voz, com assuntos dignos de se ouvir, te cobrirá de paz, daquela que não se desfaz com o tempo, nem se rompe com as tempestades. Porém, para que a tua palavra seja carregada de serenidade, a tua mente deve fornecer o clima correspondente, merecedor de confiança, pela ponderação, pela cordialidade e pelo amor, em forma de ondas saídas do coração. Não te melindres ao ouvir certas verdades; ás vezes, aqueles que não simpatizam contigo é que são portadores da verdade no que concerne ao teu proceder. O muito amigo é tolerante e deixa de ser canal, em muitos casos, do que precisas. O lixo é adubo energético para as plantas, o lodo fétido faz florescer lindas flores e substanciosos frutos. Estuda a vida sem rejeitar o que ela pode te oferecer. Por vezes, excluí- mos o que de melhor ela nos oferta, na sua simplicidade.

Os nossos sentimentos são as cordas sensíveis que os anjos tocam com sabedoria, e os sons dessas entidades costumam sair pela boca do instrumento de carne. Prepara-os, para que não venha o pseudomúsico e estrague as possibilidades de conversações harmônicas.

O falante, que esqueceu a prudência no intercâmbio, está sujeito a atear fogo na lavoura mental dos companheiros que o escutam. E certamente responderá pelos desquiltonos nascidos da introjeção do verbo, guardando, pela falta impensada, o germe da inquietação no seu próprio íntimo que, em tempos oportunos, se rebentarão em calamidades nos seus caminhos.

£ proveitoso que eduquemos imediatamente o nosso modo de ser, para sermos melhores. Confia em Deus e em ti mesmo. Sem este ambiente de fé é impossível o teu progresso. O homem duvidoso se encontra preso por laços que somente se partem pela força da certeza que o amor universal nos proporciona. Se ainda não tens confiança completa ou fé robusta, lança mão da prece com humildade, e lembra-te do "pedi e obtereis"... Mas, precisas igualmente confiar na modalidade de sentir o ânimo de viver.

De uma coisa temos certeza: quando qualquer criatura se esforça com sinceridade, os Céus incumbem os anjos de fazerem a cobertura correspondente aos seus empreendimentos. Se os esforços forem para o mal, também receberão as visitas das trevas que evocarem pelas atitudes...

Para nós, o Cristo é o padrão de luz; compete-nos segui-Lo sem perda de tempo, que os Céus ficarão conosco.

ANALISAR A CONVERSA ALHEIA

A conversa alheia merece, de nossa parte, todo o respeito, pois ela é, nos outros como em nós, um instrumento valioso, onde se intercambia a vida e pulsa a natureza imortal da Divindade. Podemos analisar a conversa alheia sem nenhum constrangimento da parte da consciência, desde que tiremos proveito no silêncio, sem desdenho. Quantos fazem o mesmo com as nossas conversações? Tudo é escola no ambiente da existência e as intenções é que marcam os nossos sentimentos.

Se levaste milhões de anos para conquistar a palavra, talento divino do teu tesouro interno, por que não dedicares alguns minutos para ordenar as idéias antes de falar? E se já és bom analista de conversas dos semelhantes, compete a ti estudar também as tuas, fazendo uma comparação e consertando aquilo que exige a disciplina. Não é necessário, neste caso, que fales com os outros dos teus deslizes no intercâmbio, nem que anuncies os erros alheios. O teu próprio esforço de melhorar fala mais alto, e as vibrações que a tua mente desprende no aprimoramento irão, certamente, beneficiar não somente àquele que te serviu de lição, senão a toda a humanidade, porque dela fazes parte, enquanto peça na fabulosa engrenagem da vida.

Não sejas obstinado no rigor disciplinar, legando tudo a Deus, por ser Ele o Todo Poderoso. O que Ele tinha de fazer por ti, já fez, e Ele é tão bom que espera a iniciativa da tua parte, para te ajudar mais, por misericórdia. O impossível é desconhecido na linguagem universal, para quem reconhece e acredita em Deus. A pedra filosofal se chama *começar*. Começa com alegria a trabalhar no aperfeiçoamento próprio, sem esqueceres o amor, e nunca ficarás sozinho. Mãos invisíveis trabalharão operando contigo. Não fales a ninguém, contrariado; antes, peça ao Senhor as bênçãos da serenidade, e abre o coração ao refazimento energético, porque, se falares com a mente alterada, poderás murchar a planta humana que busca, em ti, alento.

Nós precisamos testemunhar — senão exemplificar — a todos, através da nossa posição de estudante da verdade, deixando marcas de luz por onde transitarmos. E, ainda mais, este testemunho deve mostrar igualmente que o Cristo Jesus já vive em nós, desperto pelo acordar do amor em nossos corações. Lembremo-nos, pois, de Atos dos Apóstolos, capítulo dezoito, versículo cinco: "Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo se entregou totalmente à palavra, testemunhando aos judeus que o Cristo é Jesus".

O que nos falta, talvez, sejam os testemunhos nas linhas do exemplo. No entanto, a confiança de Deus e de Nosso Senhor Jesus Cristo em nós, é muita. Ele, o Mestre, nos acompanha desde o princípio, e segue sempre à nossa frente, abrindo novas perspectivas, dando maiores oportunidades para nossa libertação espiritual.

Usemos o que existe ao nosso dispor, para que eduquemos com mais segurança a natureza, as plantas, os animais, o tempo, os espíritos, as leis, e que a educação surja em clima de simplicidade e simpatia, reavivando o estatuto de Deus em nossas consciências.

Tu que já leste algumas das mensagens deste livro, *Horizontes da Fala*, já fizeste, porventura, alguns esforços para melhorar o que dizes aos outros? Se esqueceste de o fazer, volta atrás. Não

prossiga, para que não venha o enfado em tua mente; teoria em excesso, sem prática, gera confusão que a autoridade custa acalmar. A teoria é qual o construtor que coloca todo o material objetivando levantar um edifício e se esquece de fazê-lo. E então surgem os vadios, os brincalhões, os que esqueceram o respeito pelas coisas alheias, estragando todo o esforço. Põe um pouco de material em tuas mãos, mas não te permitas ajuntar muito, sem começar o trabalho de erguer a casa e, assim, quando os inimigos do labor chegarem perto, encontrarão as paredes já firmes, e tu não sofrerás danos com a passagem deles.

Se falaste hoje alguma coisa que não te agradou, pela análise da consciência, esforça-te para não a falares amanhã, e não deixes de esforçar-te sempre, pois, no futuro, o teu plantio espiritual te enriquecerá. Os cimos monumentais da tua consciência, bem como a tua palavra, cada vez mais brilharão diante do Senhor.

CONVERSAR APRENDENDO

Teus olhos brilham mais quando tua boca sabe o que fala; os olhos de quem te ouve haverão de ser um espelho dos teus e o coração, uma ânfora do teu. Eis porque a vida te pede discernimento no entabu- lamento das conversações. Quantas pessoas são influenciadas pelo teu verbo? E quantos não conseguem influenciar-te? É nesse dizer e ouvir que poderás selecionar o que recebes, dizendo coisas boas aos ouvidos dos que te cercam.

Não intentes conversações elevadas somente por instantes; se tuas forças te sustentarem por mais tempo, usa o teu poder de perseverança e aumenta cada vez mais o que vais falar, nas ondas do amor. Quem pensa no bem, fala no bem, sente o bem e vive nele, está assegurando o próprio equilíbrio, computando as suas próprias forças. E, ainda, sem ter consciência disso, sendo benfeitor da humanidade. Os que te buscam, conhecer-te-ão pelas tuas conversações. Onde existir matéria putrefata, aí estarão os corvos. Onde houver luz, certamente será ambiente de anjos.

Para que eduques a tua voz, é de lei que deves conversar, e conversar aprendendo é maravilhosa experiência, porque, quem for apático na área da comunicação começará a afrouxar os laços da simpatia, deixando de enriquecer as suas possibilidades e de trocar energias no campo da fala. Todavia, nunca deves ir para os extremos.

Nós vivemos dentro de um oceano cósmico onde a energia Ki, ou éter universal, interpenetra, vive dentro e fora, tanto da menor partícula indivisível, quanto das estrelas, planetas, sóis; tanto no pequeno espaço, como na imensurável vastidão do infinito. Esse hálito divino é canal de Deus expressando a Sua sábia presença em toda a criação. Essa essência de vida, na ondulação que lhe é peculiar, toma composições infinitas e assim, plasma, fotografa, amplia e escreve tudo o que sentimos e falamos, na nossa consciência e na consciência universal. Tudo o que pensamos e falamos, emitimos para o exterior como mensagem, deixando, em primeiro lugar, o original na consciência profunda. A responsabilidade de dialogar com os outros é muito grande, principalmente para quem já foi chamado e escolhido pelo Cristo de Deus.

Quem fala com acerto e propõe com simplicidade suas experiências aos outros, se enquadra neste contexto anotado por Lucas: "Ele, porém, respondeu: antes bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam". Lucas 1128.

As bem-aventuranças são para todos, dependendo do que estamos fazendo da vida. Se erramos por ignorar as leis, o fardo é menos pesado. Se conhecemos os caminhos certos e trilhamos tortuosas avenidas, respondemos com o aguilhão da dor em suas variadas formas, para que despertemos o coração para a luz de Deus.

Estamos te incentivando à educação da palavra porque, educando o verbo, logicamente atingirás a mente, a fonte dos pensamentos, e se te esforçares com dignidade, o teu plantio não será em vão. A lavoura é tua e está dentro de ti, e os frutos serão teus. Cuida de ti mesmo, que os céus. Cristo e os anjos te ajudarão com a alegria de Deus.

Conversa aprendendo, conversa ensinando, conversa educando, conversa disciplinando, conversa amando, conversa sentindo, conversa alegrando...

que o teu mundo interno se sintonizará com o mundo do teu Pai que está nos Céus. E aí terás a felicidade que tanto desejas ter. Cumpre o teu dever que só a ti compete, que os outros certa mente farão o mesmo, sem o incentivo do egoísmo. Quando toda a humanidade aprender a pensar com Deus e a falar com Cristo, os braços da fraternidade legítima cobrirão toda a Terra, e se confundirão o reino do Senhor e o reino dos homens, chegando ao fim o mundo do mal.

O DESLEIXO DA PALAVRA

O desleixo da palavra nos desorienta no ritmo da vida. Mesmo se as tentações da maledicência nos cobrir com o seu manto de discórdia, a decisão é nossa, de aceitar ou não. Eis a recomendação de Jesus: "Vigiai e orai". Modela a tua palavra com os preceitos da moral dinâmica do Mestre. A tua fala é uma das maravilhas da natureza humana e divina, na mes- clagem do amor, mas ainda assim, sem o brasão da disciplina se tornará simples conjunto de sons, causando pena de quem os pronuncia. A conversa, bem ordenada no magnetismo da alegria pura, abre fluência para nova vida em Cristo e pela humanidade, e o dono do verbo se sentirá no céu, onde Deus é o Sol e as estrelas são anjos, que nos sustentam e redimem.

Quando a mente está disciplinada no bem comum, as forças do Bem nos inspiram em todas as conversações, através da nossa disposição de servir, e os sentimentos de caridade se abrirão em extensões imensurá- véis, na propagação do conforto espiritual. Lembremo-nos de Paulo, estf- mulo de nossa fé, em Atos dos Apóstolos: "Teve Paulo, durante a noite, uma visão em que o Senhor lhe disse: Não temas, pelo contrário, fala e não te cales". Atos, 18:9

O moço de Tarso deu outra direção ao seu verbo depois do caminho de Damasco. Ampliou sua faia, corrigiu seus argumentos e trocou a vingança pela explêndida força da caridade. Transmutou o ódio aos cristãos em instâncias do verdadeiro amor. Somente depois da reforma total de suas condições físicas e espirituais, é que Jesus tomou conta do seu dom de falar. Na citação transcrita

acima queria o Senhor que Paulo falasse sem temor, na sustentação da Boa Nova do reino.

O desleixo da palavra nos afasta do Cristo, e deixamos de ouvir o incentivo do Seu entusiasmo, como portador da verdade. A nossa mente é fonte inesgotável de belezas imortais, quando adestrada nos moldes das leis universais de Deus. O acervo de idéias oriundas da mente deslumbra qualquer raciocínio; esses pensamentos são engenhosos meios que o espírito já conquistou, transmutando em palavras, de um plano abstrato, para se expressar como matéria no campo físico, dotados de policromia e sons, fragrâncias e inúmeras gamas de frequência, É, sem dúvida, obra-prima do artista de Deus, no mundo das formas. Os alicerces de nossa inteligência balançam quando a razão intenta compreender a filtragem da energia cósmica em sensibilíssimos centros de força, no nosso mundo interno e oculto da vida, num cinetismo sem paralelos. Se estamos de posse desse majestoso aparelho da fala, usando-o em muitas faixas que nos aprazem, a voz, pela sua natureza superior, nos pede que não nos esqueçamos dos primeiros rudimentos da educação, como fazemos com os nossos filhos na idade correspondente à sua preparação escolar. Esquecer de aureolar a energia que sai da nossa boca com a verdade, é esquecer de viver, é esquecer de amar a Deus sobre todas as coisas, § esquecer o próximo que nos acompanha e sempre nos ajuda.

Se já anunciaste, no teu mundo interno, as correções a fazer na grande lavoura da tua fala e te propões a isso sem recuar, ou se já começaste as pequenas reformas no tocante às retificações no modo pelo qual falas com o teu irmão em caminho, ou ainda, se já falas livremente sem a trave da consciência, fala, meu amigo, fala e não te cales, em todos os quadrantes da Terra, que a tua palavra interessa a Jesus e muito mais a Deus. Anuncia o amor como virtude suprema, e espera os frutos com alegria, que eles cobrirão de paz, daquela paz que somente os céus podem dar, toda a Terra e todos os homens.

TERAPIA DO VERBO

Deixa dimanar da tua palavra os originais do amor que, em forma de bem-estar, alegria, esperança, cordialidade e respeito, surgem como princípios de luz para a alma e perfeita terapia para o corpo.

A fala já se mostra com alguns laivos de disciplina, quando parte da eclosão do espírito na esfera dos sentimentos. No entanto, essa luz tem um preço que se compra com o soldo da auto-educação, que descende do trabalho forçado, na área da inteligência e no reino do coração.

Se já te situas como discípulo do Cristo, é bom que realmente o sejas. Atentes, para que possas testemunhar o teu Mestre:

Fala ajudando Fala entendendo Fala perdoando Fala alegrando Fala trabalhando Fala sorrindo Fala amando

e dessa forma. Deus estará operando em ti, pelas possibilidades do teu Cristo interno, que reina no império de tua alma.

Faze da tua boca um sol de estímulos em direção à luz, e a tua consciência te deixará em paz,

sem nunca mais te julgar devedor da humanidade, por teres carregado a palavra com sons inconfessáveis, porquanto já te encontras limpo, pela palavra de Deus em teu coração. Para maior confirmação, busquemos o Evangelho e ouçamos a João, que retransmite de seu coração, ao nosso, tão lindas esperanças: "Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado". João, 15:3

O esp frito é um fmã, que atrai tudo o que vibra na mesma frequência. Se queres buscar o bem, faze-o na sua didática de amor. Se queres saúde, não deixes que a tua mente viole as leis da harmonia. Assim como deves aprender a selecionar os alimentos para o teu corpo de carne, é impres- cindfvel que o da alma seja feito com o maior rigor.

Se queres um elixir para a saúde de todos os teus corpos, eis que nos deparamos com ele em nossos lábios: alegria. Sente e fala todas as coisas com alegria, pois esse é um dom grandioso que dinamiza e fortifica todo o campo celular e espiritual. £ quase impossível qualquer cura sem a presença do verbo: é ele o agricultor previdente que sabe preparar a terra, após ter passado pela universidade do amor.

Os alimentos têm sua quota de influência no restabelecimento do enfermo; todavia, ficará quase por completo vedada a sua ação, se o doente não recebeu a palavra de estfmuio e de fé do terapeuta, do enfermeiro ou das pessoas que o cercam. A palavra toma a forma de todos os medicamentos de que o doente precisa, desde que saia da boca do homem educado em Cristo e pelo Cristo.

Tornamos a repetir essa palavra: *começar.* Vamos começar modificando o modo de falar, principalmente com os doentes, para que eles sintam a vida pulsar com maior esperança em seus corações. E nunca nos esqueçamos de desabrochar essa vida em nós, pelas afirmações positivas, todos os dias, minutos e segundos. Então, seremos médicos de nós mesmos, antecipando o grande futuro da humanidade, respondendo àquela pergunta dos perseguidores do Mestre: "Cura-te a ti mesmo!" Pois vamos curar a nós mesmos pelo exemplo d'Aquele que veio nos ajudar a salvar- -nos, a nós mesmos, pela Sua palavra divina derramada por toda a Terra.

AS BÊNÇÃOS DA ARGUMENTAÇÃO

O desenvolvimento intelectual oferece riqueza de argumentação valiosa â alma que se instrui; não obstante, sem a harmonia procedente da educação evangélica, essa argumentação pode ser destrutiva. Compete a quem ouve, se pretende ficar ouvindo, selecionar, com apurada atenção, para não ingerir, pelo entendimento, as coisas impuras ao seu paladar espiritual.

Tem muito cuidado para que de ti não partam escândalos de julgamento. Não julgues os outros pelo que ouvires deles, pois esse não é o teu serviço; o intercâmbio com as pessoas deve servir-te de lição individual. Se a tua boca reproduzir o que escutaste dos teus companheiros e sendo assuntos indignos de menção, atrairás ondas vibratórias de magnetismo inferior da mesma qualidade do primeiro emissor e ficarás revestido com os mesmos sentimentos decadentes, de natureza viscosa de diffcil limpeza, no seu corpo espiritual e orgânico.

A nossa aura se ilumina ou se escurece em variadas expressões, de conformidade com os nossos sentimentos. Quando pensamos e falamos, nós refletimos o que somos no espelho vivo dessa energia que nos circunda. Não penses que quando falares a uma pessoa em particular, estás envolvendo somente ela com a tua palavra e sugestão. Forças sutis, independentes do teu controle, correm pelos fios invisíveis, ligando-te aos familiares ou almas da mesma estação evolutiva em que estás, amigos ou simpatizantes, associados na mesma idéia, beneficiando-os ou atormen- tando-os. Vê o mal ou o bem que podes fazer, que está em teu poder para ser entregue aos outros em nome de Deus, pela tua boca. Observemos o capítulo dezesseis, versículo trinta e dois, de Atos dos Apóstolos. Na sutileza do escritor, poderemos assimilar esta verdade mencionada: "E lhe pregaram a palavra de Deus, e a todos de sua casa".

Todas as argumentações com Jesus Cristo são, por excelência, uma bênção. Os homens aprofundaram-se na ciência positiva, ou seja, palpável aos seus sentidos mais grosseiros, e esqueceram-se por enquanto, que a ciência verdadeira é a do espírito. Jesus, quando conversava com uma pessoa cujo interesse era buscar, n'Ele, saúde para alguns dos seus familiares, curava o enfermo à distância, pelos canais que acima registramos, pois os recursos do espírito vão muito além. Estamos no princípio do entendimento verdadeiro do poder da alma, quando ela está liberta e se compenetrou da grande arte espiritual de viver bem.

Quem sabe pensar, enriquecendo suas idéias com os sentimentos superiores, e fala com educação e sabedoria, não tem necessidade de buscar nada em nenhuma parte, porque dentro dele existe tudo. Basta, para tanto, apenas uma ordem: "faze isso", e tudo será feito.

Quem ler estas mensagens apressadamente, e não tiver contato com outras do mesmo nível argumentativo, poderá achá-las envolvidas em promessas, sem as devidas constatações. Porém, essa não é a verdade e já existem na Terra muitas criaturas que vivem, pensam e agem na dimensão que ora afirmamos. E muitos deles estão disfarçados, em posições humildes, sem pretensão de se fazerem conhecidos.

Sê proveitoso no falar, porque a palavra é o teu instrumento:

Traba l ha falando, **trabalha** corrigindo, **trabalha** enriquecendo, **trabalha** analisando **trabalha** doando **trabalha** elevando trabalha multiplicando a fé, falando bem.

Estarás dizendo, a partir daí, onde já chegaste com Jesus. Trabalhando e corrigindo as tuas próprias deficiências, mostrarás o amor que tens por todos. Laborando no enriquecimento dos valores imortais da vida, estarás provando que não esqueceste de duplicar os talentos que Deus te deu. Reforçando a análise dos outros e de ti mesmo, no silêncio do coração, engrandecer-te-ão na humildade. Trabalhando na operação universal com o Cristo, doarás sempre. E, quando elevares o trabalho acima de todas as exigências, realmente multiplicarás a fé, germe divino que Deus colocou, com Suas próprias mãos, no terreno fértil dos sentimentos.

Estamos com pressa, vamos trabalhar com o Senhor!

FALANDO

Fazer o bem a outrem pensando no estipêndio é cobrir a fraternidade de usura ou revestir a caridade de egoísmo. A remuneração é de responsabilidade da lei que governa com justiça, sem a nossa participação. Qualquer interferência da nossa parte, no que se refere a exigências, é imprudência que fermenta o superior, tornando-se em massa que se destaca pela sua corrosividade.

O salário da palavra não nos pertence. Cabe a cada alma dar o que tem de amor, de fé, de bondade, de gratidão e de tolerância, porque são talentos em forma de suprimento no espírito inesgotável, que exige circulação, para brilhar mais nos sentimentos e recender em profusão, na consciência.

Se queres aprender com maior intensidade, aprende a falar, porque é falando que se aprende. Não deixes congestionar, nos teus centros de força, a energia destinada à fala, assim como também não deves usá-la para as conversações improfícuas. Já meditaste sobre o quanto tens aprendido com a cooperação alheia? Quantas lições valiosas tem vindo ao teu encontro, por intermédio da fala dos teus semelhantes? E como reconhecer isso? Será pela gratidão? De que forma seria essa gratidão?

Falando bem, por onde transitares, aprumarás o teu verbo nas linhas dos bons costumes, e falarás com discernimento. Fala ajudandol Fala aprendendo maisl Deves permanecer na palavra de Cristo, que é a mesma de Deus. Para que sejas discípulo do Mestre inconfundível, vejamos o que Ele próprio afirmou, anotado por João: "Disse, pois, Jesus, aos judeus que creram nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos". João, 8:31

A palavra de Jesus Cristo é a palavra cordial, instrutiva, disciplinada, cheia de graça, de perdão, de caridade e de otimismo, é a palavra que faz sorrir os tristes, levantar os caídos e saciar os sedentos, que mata a fome dos estropiados e famintos. Agitamos a nossa consciência e a dos outros, quando falamos de coisas de que o magnetismo inferior serve de veículo. E de onde vem esse plasma decadente? Vem dos nossos sentimentos: é o mesmo éter cósmico, deturpado com a nossa inferioridade, com a falta daquela moral que Jesus nos apresenta como colunas básicas.

Desconhecer o Evangelho é o mesmo que desconhecer a felicidade, e muito dos seus conceitos já haviam sido, em épocas diferentes, proclamados: pelos lábios de Buda, pelos escritos de Confúcio, pela vida de Zoroas- tro, pelo que se diz de Fo-Hi, e pela ação de Mõisès e dos profetas. Pois todos esses e outros mais, foram enviados do Cristo de Deus, por aquiscên- cia do Pai Celestial.

Se queres aprender com serenidade o vocabulário do amor, não deixes que a tua boca pronuncie sons deturpados pela invigilância e não fales quando o mau humor apagar a tua alegria. Desprende-te primeiros das peias da contrariedade, pede à natureza, à mãe poderosa que é a Terra, em nome do Todo Poderoso, um clima interno diferente. Se tiveres fé, logo verás as nuvens da melancolia passarem, carregadas pelos ventos divinos do amor, e o Cristo surgirá em ti. A natureza íntima pode ser mudada, dependendo do querer, da persistência e da confiança que

depositares em ti mesmo e no Pai Celestial.

Confere comigo as tuas forças, e começa a trabalhar, que não faltarão os seareiros do bem comum, no incentivo santo de nos fazer felizes.

É falando que aprendemos É falando que ensinamos £ falando que ajudamos ÍÁ& £ falando que sentimos

£ falando que perdoamos £ falando que descobrimos £ falando que granjeamos amigos,.em todos os horizontes da vida... Não deveremos esquecer, todavia, de falar bem, mostrando o mvel de educação que a palavra já atingiu, pela fala de Deus.

A HARMONIA DA DICÇÃO

A dicção harmoniosa se apresenta como se fosse um conjunto de estrelas que brilham, mesmo no céu da boca. Os teus dentes são como pedras preciosas, quando a tua fala atinge as raias da fala do Mestre. Entretanto, poderás compreender o ponto que pretendemos atingir no teu coração, se ainda não foi dado à tua inteligência descobrir — através da experiência, leituras, de ouvir falar, ou em escolas fechadas — que qualquer dos nossos órgãos, senão as próprias células, enfim todo o complexo humano, obedecem ao comando da fala, quando esta é incorporada à harmonia divina, arrojada pela mente educada e amplificada pela voz.

Quando falares a um órgão em desequilíbrio, haverás de usar variadas formas de tons, de jeitos, cada um atendendo a sons diferentes. Se a mente é.a central que fala, existem outros comandos menores que atendem, fazendo cumprir a nossa vontade. £ um pouco engenhoso esse trabalho, no entanto, com a prática, poderás ser realmente, dono e médico de ti mesmo. £ o que fazem os grandes mestres da palavra. O Cristo não curava os outros, falando? Podes começar curando a ti mesmo. Primeiramente, deves trabalhar para que o teu corpo, desde o metabolismo celular até a harmonia total do teu aparelho de carne, obedeça, para depois operar no piano energético dos corpos espirituais. Esquece o fanatismo e inicia com ponderação. Bate os dedos de leve na região enferma ou enfraquecida, e fala com amor, principalmente aos órgãos mais sensíveis. Em outros casos, como o do fígado e dos rins, fala com energia que não atinja a brutalidade. Nada no mundo se dá. bem com a arrogância, nem mesmo as plantas e os animais. A intuição fará de ti um bom comandante de ti mesmo.

Acalma, com o teu verbo, alguma alteração no teu vizinho, se já conseguiste acalmar os teus impulsos desfavoráveis ao bem. Abranda no teu companheiro, possíveis tormentos, com uma conversa sadia, se já tranqüilizaste as veredas da tua mente. Apaga, naquele que anda contigo, as chamas da discórdia, se a.harmonia já canta em teu coração. Sé sempre pacificador no falar, que as luzes brilharão em ti, no grande convite pela e para a paz. Cultiva no teu ambiente íntimo a serenidade, porquanto os anjos estão sempre em volta da mansuetude. Registra e faze com que os outros reconheçam a harmonia do teu falar. Ela é portadora dos fios invisíveis da alegria universal e da verdadeira bonança espiritual.

Devemos, de vez em quando, introvertermo-nos em oração ao Criador, agradecendo a Ele pelo bom uso da palavra, se porventura já tivermos oportunidades de usá-la nesse sentido. A fala bem orientada é um manancial de recursos para todas as atividades da alma. Certamente que, no princípio dos exercícios da palavra, não verás de imediato, resultados satisfatórios, mas com o perpassar do tempo, ajudado pela confiança, verás surgir os primeiros milagres da tua mente, em conexão com a tua fala. Essas duas forças de Deus em ti fazem prodígios, como comprova a história da humanidade, principalmente o Evangelho de Jesus.

A palavra de Deus e de Cristo não está naqueles que pretendem esquecer a educação da palavra e da mente, na limpeza das ideias. Por isso, é bom que nos lembremos dos escritos de João: "Bem sei que sois descendentes de Abraão, contudo procurais matar-me, porque a minha palavra não está em vós." João# 8:37

Quando a palavra divina está na tua alma, desperta pela tua força de vontade, pelo poder da fé, pelo amor a Deus e ao próximo, a tua fala encanta e embeleza onde quer que estejas, brilhando como estrelas no firmamento, e podes dizer e pensar sem nenhum constrangimento: "falo assim porque a minha fala é de luz, porque Deus e Cristo estão em mim."

AS DUAS FAIXAS DA PALAVRA

Em Atos dos Apóstolos, capítulo dezoito, versículo onze, encontramos: "E ele permaneceu um ano e seis meses ensinando, entre eles, a palavra de Deus".

Quando estamos de posse da palavra educada nos moldes do Evangelho, é nosso dever permanecermos onde estivermos, o quanto for necessário para o abastecimento do bem nos corações famintos de luz. Seja um ano, dez ou cinqüenta, o quanto for, a depender dos que recebem, ou da comunidade que estamos servindo. Não importa o tempo; importa, sim, o nosso dever a cumprir, diante das nossas promessas ao termos recebido o dom de falar.

A palavra, de imediato, atinge duas faixas de vida, levando com ela o que somos: os semelhantes na carne e os desencarnados no primeiro estágio da Terra. Quando prejudicamos alguém com certos enganos de conversação no plano físico, também ferimos ou desinquietamos outro tanto, no campo espiritual de mesma sintonia, sem talvez o percebermos. Sempre temos testemunhas em torno de nós quando[1] falamos; por isso,.é bom que tenhamos plena consciência disso e apliquemos a comunicação com bastante cuidado. Esse esforço te valerá a educação do verbo, promovendo em ti resultados edificantes, que transmutarão com o tempo em tua própria libertação. Não deve faltar-te a gentileza, ao expressar as palavras, pois não existe esforço em vão. Alguém invisível, em nome de Deus, te ajudará na disciplina dos teus recursos espirituais, em favor de ti mesmo.

As duas faixas da palavra, como está inserido acima e no contexto deste escrito, ocorrem de imediato nos seus primeiros ensaios, porque, na verdade, as suas faixas não têm limites, com o empuxo evolutivo das criaturas. A verdade nos faz compreender a grande responsabilidade que temos ao falar.

Vejamos o poder da palavra: já observaste o quanto o gado obedece à palavra do vaqueiro? As aves, às do avicultor, e assim todos os animais? Tudo isso são sons emitidos, impregnados com determinada música, para que o entendimento se faça expressar. Já ouviste algum discurso político dos mais afamados? Reparaste no quanto a palavra influencia a multidão? E a de um general à frente da batalha? E o comando, na Terra, aos astronautas no espaço? E a palavra dos pais para com os filhos? A palavra é, por assim dizer, uma força de vida, de progresso e de luz, na boca dos homens. Ela é uma lavoura divina no coração das criaturas.

Por enquanto, estás iniciando na grande escola do verbo; ainda temos muita coisa a dizer sobre a tua disciplina, cuja hora ainda não chegou, por faltar ainda senso do bem, respeito aos semelhantes e aos direitos que chamas humanos. Os aproveitadores estão à espreita desses recursos, para perverterem os mais sagrados valores da vida, mas a esses, na verdade dizemos que, de agora em diante, qualquer esforço desempenhado com más intenções cobrirá o responsável de imundície com a qual pretenda envolver os outros. Para isso, existem os vigilantes de Deus, observando e orando em favor do rebanho inteiro, para que os lobos caiam nas suas próprias armadilhas.

A Terra já está prestes a chegar ao fim desse estágio, à grande estação onde descarregará muitos viajantes, pegando outros para continuar seu percurso na extensão infinita de Deus. Comecemos, pois, a nossa auto- -educação, nos dois primeiros avanços da palavra, que seremos felizes nos demais que aparecerem para o nosso aprimoramento. Que Deus nos abençoe.

O EVANGELHO E O VERBO

Como poderia existir o Evangelho sem o poder do verbo? Como educar o verbo sem o poder do Evangelho? Ume outro estão entrelaçados, numa aliança, na força da eternidade. Procuremos conceituar o que é obra do ser evolufdo, para que o verbo não nos volte como pedra de tropeço, nos caminhos de cada dia.

A tua Ifngua, atuando no amor em Cristo, tem o poder de soldar fendas no coração, abertas pelo ciúme, pelo ódio e pela discórdia, de apagar as chamas que queimam os sentimentos altrufeticos, alimentadas pelo orgulho e pelo engano da vaidade. E ainda mais, de asserenar tempestades na mente, provocadas pela maledicência, pela ingratidão, que por vezes a ignorância sustenta.

Vê o quanto pode o verbo, com o Evangelho de Deus:

A palavra é a lâmpada, o Cristo é a luz.

A palavra são os fios, o Cristo é a força.

A palavra é a teoria, o Cristo é a prática.

A palavra é a árvore, o Cristo é o fruto.

A palavra é o cano, o Cristo é a água.

A palavra é a forma, o Cristo é a vida.

A palavra representa o céu, o Cristo representa Deus! O verbo refundido no Evangelho é a

própria voz do Senhor a convocar, de novo, o rebanho para o Reino da Luz.

Meu filho, se a tua voz é oriunda de plagas inconcebíveis pelos teus sentidos mais grosseiros, cuida dela com zelo, porque ela é um raio de luz do grande Sol, Deus. Ela foi estruturada pela grande estrela do Senhor, o Cristo, há milhares de séculos, para que pudesses servir-te dela. Pouca coisa ficou para fazeres; faze-a com alegria, trabalhando em teu próprio favor com amor no coração, que este talento grandioso, o verbo, é teu. Poderás construir a tua felicidade com a sua ajuda; avança e não esperes mais, pois a hora já chegou!

Deixa de falar qualquer coisa quando a melancolia já te visitou, arrancando-a do coração, com distrações compatíveis com a harmonia universal. Se fores dado à oração, usa esse meio extraordinário, que a inspiração virá com mais facilidade. Ocupa as tuas mãos com trabalhos edificantes, seja ele qual for, que a tua consciência mais profunda limpará a tua mente desses liames de imprudência que acharcam as almas de vez em quando.

Ã palavra é doação superior; não faças com que ela sugestione os outros com pensamentos negativos. Compreende a tua posição no falar, e fala como ministro do Pai Celestial, dando muito, muito amor.

OS INTERVALOS DOS SONS

Nos intervalos dos sons vibram energias, onde os sentimentos falam com maior expressão. Entre uma palavra e outra, há intervalos para que possas compreender a fala e, na mesma frase pronunciada, há igualmente espaços, para que nela vibre a harmonia do entendimento. Meu irmão, desde tua partida de onde vieste, nunca pronunciaste, nem pronunciarás uma palavra igual a outra. Todas elas, mesmo que sejam repetição, diferenciam-se pela freqüência vibratória, imperceptível ao ouvido humano e que, na realidade, não é identificada pela igualdade total, no cinetismo molecular acionado pelo verbo.

Dentre as milhares de folhas de uma árvore, não acharás duas iguais. Cada uma tem sua característica própria, como os sinais digitais do homem, como as pedras, os animais. O iniciado nas coisas divinas aproveita os intervalos da conversa, não somente quando pára de falar, mas também nas esticadas conversações. Esse método de trabalho já é mais complicado, porém, as pessoas de boa vontade poderão pedir orientação àquele que já tem experiência nesse trabalho grandioso, porque teoria é complicada para se explicar e para que o estudante se saia bem. O benefício maior ocorrerá quando aprenderes a carregar os intervalos das palavras pronunciadas, de magnetismo espiritual, gerado no dínamo da tua mente, de acordo com as necessidades de quem conversa contigo.

Na verdade, nos intervalos dos sons emitidos por alguém, já existe o teu fluido próprio; mesmo assim, deves associar a ele a força que geras no imo d'alma, com os sentimentos profundos de amor, regorgitados de alegria pura e, nesse comando, beneficiarás todo o campo orgânico e o psíquico do companheiro. Poderás, com o tempo, operar curas instantâneas, e mesmo à distância,

quando estiver presente alguém interessado peio enfermo.

Do mundo espiritual, por vezes, aproveitamos esse intercâmbio de pessoa a pessoa, a fim de operarmos com mais proveito, diante dos estímulos das coisas superiores, mesmo na cura de variados males. Parlamentar é dom comum a todas as criaturas; porém, conversar com dignidade é, por enquanto, conquista de poucos, que mais tarde será de muitos. O tempo será responsável, pois ele é o veiculo de Deus no progresso dos espíritos.

Sê um dos escolhidos, pela tua consciência em Cristo, graduando teus esforços dia a dia, no sentido de dominar o que vais falar, na certeza de que a tua conversação poderá ajudar a muitos, sem ficar esperando que essa semente divina, semeada pela fala, te traga frutos em troca. Faze-o como dever, com alegria e amor. Essa é a nossa participação na harmonia universal, como músicos da orquestra dè Deus.

É bom que o estudante destes assuntos não se precipite em adquirir todos esses conhecimentos de uma só vez, e rapidamente. Todo aprendizado seguro deve ter método e orientador capaz. Foge das coisas que se te apresentam com muita facilidade, lembrando-te de que as pedras preciosas são raras e caras.

O polimento da alma leva muito tempo, pois a natureza é paciente, mas operante. Se ainda não começaste, podes fazê-lo agora. Começa analisando a ti mesmo, sem culpar os outros pelas tuas deficiências. Este já é um grande passo. Nunca fales no meio dos outros de "nossos defeitos" Se desejares falar em defeitos, fala dos teus, pois incluir os companheiros é querer desculpar-se polidamente, da própria inferioridade. O melhor é pensar e falar somente em assuntos superiores. Esquecer o erro já é livrar- -se dele.

E lembra-te de que, nos intervalos dos sons da tua palavra e na conversa amiga dos outros para contigo, poderás operar maravilhas, pela graça de Deus. Leiamos o apóstolo João, no capítulo dezessete, versículo dezessete: "Santifica-os, na verdade. A tua palavra é a verdade."

A MÚSICA DA FALA

Quem não gosta de uma boa música? Pois a fala é música popular universal, onde todos os reinos da natureza participam dentro da sua dimensão própria de vida. O homem já domina a palavra com maior fulgor. Ele é, por assim dizer, o seu próprio compositor, repentista por natureza.

Quem fala com esmero, dirige uma orquestração na harmonia com a vida, que pulsa em toda a criação. O Cristo, quando falava, enchia a atmosfera de sons harmoniosos, de sorte a pacificar as coisas, os homens e o próprio ambiente. Curava com o Seu canto divino, fazendo, com isso, os órgãos dos enfermos superarem os desequilíbrios, transmutando os elementos de variadas qualidades, naqueles de rápida restauração biológica, ensinando a vida em harmonia com o Universo.

Conversar é fenômeno prodigioso, e conversar certo é ciência superior dentro da Superioridade Maior, no concerto do amor. Tudo é música na vida. Se pudesses ouvir a sinfonia de um átomo,

com a sua corte de elétrons e as escalas de tons e semitons no seu núcleo, pelos elementos que o compõem, ficarias, e até o próprio Beethoven, estarrecido... E os sóis e as estrelas? E as galáxias e acúmulos? E o Todo Universal, que canta e toca pelas mãos e pela boca de Deus?

A locução aprimorada dignifica a vida, e a vida dignificada ilumina a alma. Exercita a sós no teu aposento, se possível fechado, uma boa leitura em voz branda; procura fazê-la com o rosto iluminado pela satisfação, sem esqueceres de vigiar constantemente para que o instinto da tristeza não te assalte, ocupando o lugar da alegria. Essa rejeição da natureza é muito comum no principiante, mas se persistires, com pouco tempo dominarás a tua faia. Desses simpies esforços, adquirirás muitos prêmios, cuja valia não tem preço. Um deles é a saúde. A alegria é tonificador biológico, por excelência.

Há pessoas que têm tons de voz considerados intoleráveis pela maioria dos ouvintes e, dentre elas, poucas reconhecem que a música das suas palavra não está agradando. São chamadas de enjoadas e falta nelas um reparo. As pessoas que realmente quiserem aprimorar sua conversa, e ainda não descobriram se a sua fala agrada, devem ouvir aquelas que não gostam delas. Somente estas têm a coragem de identificá-las, pois as que as amam superam o mal-estar pelo amor e não as condenam.

Quem conversa demasiadamente está sujeito a ser um péssimo músico da dicção. As pessoas que faiam sem freio na língua, tomando todo o tempo que poderia servir para dois conversarem animadamente, é o doente que, por vezes, recusa o remédio; mesmo que alguém já lhe tenha falado da tempestade promovida por sua boca, recusa parar com a ventania. Gosta de faiar da auto-análise; no entanto, se esquece de colocá-la em prática consigo mesmo. Conversar demais é um abuso do dom e das forças que gastas, e o pior é que muita gente foge de teu encontro, por já saberem que somente têm que escutar.

£ bom que aprendas a melodia da palavra com respeito aos outros, que têm o mesmo dom que tu. Sabes por que tens ouvidos? Para ouvir, também. Mesmo que fales muito bem e somente coisas agradáveis, sê metódico no dizer. Também não é preciso desdobrar o versículo vinte e dois de Jó, capítulo vinte e dois: "Aceita, peço-te, a instrução que proferes, e põe as suas palavras no teu coração".

APRIMORANDO IDÉIAS

Quem dialoga com amor, faz cintilar luzes de todas as nuanças espirituais em si e em quem ouve, cooperando, igualmente, para a paz da humanidade e do mundo. A tua felicidade pode começar pelas palavras; abre este caminho para o teu próprio bem, e nunca deixes passar pelas muralhas dos teus lábios assuntos indesejados. Retém-nos, para que a mente, com esse gesto, não venha a pensar também. Este trabalho por vezes é.demorado, no entanto, quem não começa, nunca realiza.

Se algumas das tuas provações quiserem te algemar, interpondo- -se às tuas reformas, ou dificultando a tua educação no que concerne à palavra e ao modo de ser, não esmoreças, porque

em muitos casos as reações são forças que te levam à vitória. Em todas as conversações, é de utilidade que ouçamos sempre o Evangelho, e agora é pela anotação de Timóteo, 2ª epístola, capítulo dois, versículo nove: "Pelo que estou sofrendo trabalho e até algemas, como malfeitor; contudo a palavra de Deus não está algemada".

Podes sofrer todos os tipos de opressões no aprimoramento de tuas idéias, porém, a palavra do Evangelho não está oprimida. Falar nas linhas da educação cristã é fazer amigos e converter os próprios detratores. Cinzelar as idéias é dever de quem fala. Certamente encontrarás muitos obstáculos, pois todas as mudanças causam atritos, no princípio da transformação. Apela sempre que oportuno, para Deus e Jesus, que haverás de sentir mais disposição na tua jornada de educação individual. Sabes que, em muitos casos, quem te ouve guarda vivo na consciência o que falas? Qual a tua posição diante da tua consciência, dele e de Deus? Começa logo a aprimorar o que vais falar, que os frutos serão reais em teu favor e é este o teu dever.

Visita os enfermos e conversa com eles, acerca dos seus interesses, aprimorando tua dicção. Busca os encarcerados e fala com eles de assuntos que os conduza â esperança, mas sempre melhorando as intenções e dando um toque de espiritualidade nas conversações. Fala com as crianças, incentivando-as para o bem em todas as suas características; elas são homens se renovando para o futuro. Expõe idéias nobres para os teus familiares, sem que a imposição te envolva com as desculpas da energia. O teu lar pode ser o começo do céu na Terra.

Se queres mostrar autoridade e saber pelos canais do teu verbo, propositamente, em vez de deixar transitar por ele a água viva da compreensão, estarás derramando lama fétida em ti e nos outros. A antipatia sempre nasce deste gesto de arrogância. Quem fala muito na educação de si mesmo, e esquece da disciplina, é um falador ambulante, e até o vento se recusa a levar os seus sons. Todavia, se ainda não encontraste forças dentro de ti, para a prática das verdades imortais, continua falando nelas, que algum dia poderás ouvir a tua própria voz.

Uma das coisas que impede o estudante de se aprimorar são as reclamações. Elas cobrem a alma com a nuvem da ignorância, e passam a apontar os outros como culpados dos seus próprios infortúnios e isso é uma calamidade. Faze alguma coisa para despertares do sono do orgulho, das vestes do egoísmo, e da capa da prepotência. Livra-te, qual o pinto ao nascer, das paredes frágeis do ovo e vê a claridade do sol da vida, vivendo com liberdade, com Deus e por Deus. Compadece-te de ti mesmo, e se tiveres de chorar por alguém, chora por ti, o mais necessitado da comunidade em que vives.

CORRIGINDO TENTAÇÕES

Vamos começar a nossa página, com as sábias palavras de Jesus, firmada no Evangelho pela anotação de João: "Se alguém ouvir as minhas palavras, e não as guardar, eu não o julgo, porque eu não vim para julgar o mundo, e sim para salvá-lo". João, 12:47

Os gênios da palavra nunca corrigem o que ouvem dos outros, com respostas desconcertantes,

nem com prévia intenção. Quem assim o faz está fora das leis do amor e não conseguirá os frutos do entendimento que pretende com empáfia, envolta na vaidade. O sábio e o santo não precisam educar as pessoas com violência, pois as suas vidas na retidão bastam, sendo respostas para todos os que deturpam os pensamentos, palavras e atos; é a força poderosa do exemplo.

Quando não suportares o impulso negativo de corrigir as faltas alheias, troca as direções, fazendo-o contigo mesmo, e se já tens olhos para ver os teus próprios deslizes, vê se a disposição te ajuda. Quando intentas disciplinar os teus companheiros, vês os teus defeitos refletidos nos outros, como se fosse a tua imagem em um grande espelho do que verdadeiramente és.

Estamos imprensados pela lei, e quem depressa a entende, depressa se liberta. Sê o governo de ti mesmo, selecionando pensamentos, para que eles se transformem em palavras, e estas em consolo e esperança para quem as ouve. É do nosso dever corrigir as nossas conversações, dando exemplos de fraternidade, de respeito, de amor e carinho para com todos os seres da Cnação, sem com isso deixarmos ir à frente os nossos pensamentos de pretensão. Façamos tudo por amor e com amor no coração. O ministério do Cristo é bem diferente dos ministérios do mundo, pois os que foram chamados para o trabalho de falar as verdades e vivê-las dentro da programação de Jesus, têm caminho melhor. Antes de falar, façamos. Antes de fazer, sintamo-nos no lugar dos que nos ouvem, para que a nossa boca seja sábia na sabedoria de Deus.

Poderemos ser luz de corrigenda por onde passarmos, desde que não violentemos os direitos alheios. Quem pode nos impedir de viver bem, de amar sem fronteiras dentro da dignidade universal; de distribuir alegria nas nossas comunicações com o próximo, de falar na fraternidade e viver esse ambiente primoroso dos anjos? Eis o principio do trabalho da corrigenda; ele é poderosíssimo no silêncio do céu íntimo da alma. Aí a voz pode sair em todas as direções, porque ela já está limpa das mazelas que a ignorância espreita.

Foge da atmosfera onde o assunto é a vida alheia. A maledicência produz um magnetismo corrosivo, que obscurece as ondas cerebrais e entorpece os centros de força, É certo que estás num mundo onde vibra a inferioridade com maior destaque, mas tu nasceste com defesas pessoais, e com a proteção do Cristo, dependendo de ti, na escola da vida. Alista-te nos exercícios do aprimoramento e deixa-os invadir a tua alma, que o sol da verdade nascerá em teu coração.

Tudo o que fizeres para melhorar, no campo do entendimento evangélico, terá ajuda pela lei de atração. Não fiques de braços cruzados; pega no arado sem distrair a tua visão ou falsificar a tua conversa.

Corrigir, com maior eficiência, do modo que entendemos, é intro- jetar todos os esforços no teu próprio mundo, instalar dentro dele todas as possibilidades de elevação. Trabalha constantemente, que o exterior se transformara com a tua mudança interna. Eis que a tua boca foi feita para que possas anunciar o que já alcançaste de positivo, no intermundo de ti mesmo. Depois de formado e diplomado por dentro, com o Cristo interno, vem para fora, para conversar animadamente com todos. Aí as estrelas brilharão mais, e o sol nos ofertara maior riqueza de raios, em nome d'Aquele

que tudo fez por nós.

O PRAZER DE FALAR

Devemos aromatizar as palavras com assuntos elevados, firmados na concordância dos preceitos evangélicos, e distribuí-las com prazer aos que nos procuram, ou àqueles aos quais vamos ao encontro. Se falarmos com alegria cristã, esta nos levará, tanto quanto aos que nos ouvem, ao prazer espiritual. Procuremos, pois, envolver as nossas palavras nesse estado d'alma, dentro das maiores possibilidades de elevação, entendendo e fazendo entender o afeto, na maior simplicidade. O bom senso é uma campainha que o equilíbrio faz tilintar quando passamos dos limites, guando a conversa começa a enfadar o ouvinte e, para reparar seja desinquietamos alguém com muitos assuntos que a eles não interessavam ouvir, procuremos escutá-lo com paciência e alegria.

Conhece-te a ti mesmo, ouvindo e analisando em primeiro lugar, o que vais falar aos outros. Se já compreendeste todas essas reformas do teu verbo, e a dificuldade é a tua companheira, acreditando que estás virando santo, ou se propondo a caminhos que te marginalizam da humanidade corrompida e afeita aos escândalos da palavra, vai aqui um conselho de Atos dos Apóstolos, capítulo seis, versículo quatro: "E quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra". Deixa que pensem de ti o que quiserem, e tomara que estejas virando santo. Continua nas tuas constantes lutas de reformar o teu verbo diante de Deus, de Cristo e da tua consciência, sem parar para pensar, no que tange ao julgamento alheio a teu respeito.

Confere todos os dias o teu trabalho de auto-educação, e avança cada vez mais na luz de Cristo, para a luz de Deus. Que o teu prazer de falar seja um prazer de falar bem, e que nunca te falte os assuntos em que esteja presente a alegria e manifesto o amor. Onde se ouve a esperança, esta' presente a cordialidade.

Se a calúnia, por engano de direção, veio ao teu encontro, não te envolvas com ela, querendo também destratar. Compreende que estás passando por uma fase de testemunho dos valores que o Senhor colocou em teu coração, e não fales mal dos que te ofendem, não revides a nenhuma das críticas. Fala, mas dos valores do ofensor, que deve tê-los muitos. A princípio, poderás encontrar dificuldade nessa operação grandiosa, em que o perdão está presente; porém, mesmo que por dentro as tuas intenções não sejam de falar bem do maldizente, não importa; fala, fala e fala, que o tempo colocará o amor por ele no teu coração, dependendo da tua persistência em louvar, por boca própria, as bocas que te ofendem.

Tem prazer ao conversar com dignidade, que a tua aura vai se purificando, passando a refletir o sol que começa a despontar dentro de ti, porque o trabalho do Evangelho está operando em teu coração. Que sejas feliz, como os grandes espíritos, em assistir o nascimento do Cristo em tua alma, com a presença de Deus.

0 EXAGERO DA CONVERSA

O exagero da conversa desgosta a quem te ouve, e não ficando contente o teu companheiro, com o erro que cometes, criar-se-á para os dois um ambiente de desinquietação, cujo resultado não satisfaz, devido ao afastamento de ti, dos que já conhecem a tua esticada ladainha.

Harmoniza a tua fala com alguns reparos na demora que gastas na conversa, mesmo se, de imediato, a tua natureza resistir. É melhor tirar agora esse espinho da tua língua, do que vê-la depois transformada em chagas. Opera-te a ti mesmo, antes que a tua doença faça os outros sofrerem. O exagero da palavra pode ser corrigido, desde que compreendamos que o tempo não foi feito somente para a tua satisfação de comunicador. Quem fala muito não tem tempo de corrigir o que diz e pode comprometer-se ante os que intentam registrar o que fala.

Quando falamos dentro da ordem universal da vida, o próximo tem, na nossa palavra, um alimento indispensável è sua saúde, porque falamos de conforto e de esperança. Eis o que diz o Evangelho em Hebreus: "E procuravam a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro". Hebreus, 6:4.

O espírito de bem sempre procura falar e desenvolver os poderes do mundo vindouro, onde regem as leis do espírito que vivifica, onde a palavra de Deus é respeitada como a força do amor, onde não há exagero do verbo, porque só se faia o conveniente na hora certa, e onde se ouvem também as melodias de vida e da vida eterna, na boca dos que caminham conosco. A língua, neste mundo, não precisa de travas, e a boca não carece de freios, porquanto a disciplina e a educação já harmonizaram o grande dom de falar corretamente, e todos procedendo assim, já se pode ouvir sem ser preciso selecionar o que se escuta. Eis o mundo vindouro, do futuro da humanidade. Eis o Reino da Luz, prometido por Cristol No entanto, enquanto não chegamos lá, iniciemos o nosso aprendizado, porque se não começarmos, como chegaremos lá?

Os homens, em muitos casos, podem pensar que transmitimos para eles somente teoria, é este o meio que temos em mãos, mas verdadeiramente te dizemos, que nestas teorias está todo o nosso coração e um ardente amor por todos. Sê feliz no início da prática, que verás o bem-estar raiar nos teus entendimentos, como claridades de libertação. Quando aqui chegares, porque não existe outro caminho, reconhecerás a verdade que dizemos e, se iniciares aí mesmo na Terra, o trabalho da reforma, serás colocado de imediato como obreiro da caridade, fazendo parte de falanges de espíritos que beneficiam a humanidade, e das bem-aventuranças dentro da eternidade.

A lei não condena apenas o exagero da palavra, mas sim o exagero em tudo. Os extremos são incompatíveis com a harmonia, pelo menos no estágio evolutivo em que nos encontramos. Quando chegarmos na pureza espiritual, ficaremos, certamente, nos extremos do bem, do amor e da verdade, por estar aí a totalidade do bem desfrutado por nós e irradiado por aqueles que vivem a vida, em Cristo e em Deus.

Que a paz seja contigo, hoje e eternamente.

ALIANDO ATITUDES

Deves confeccionar idéias mais puras e transmitir palavras mais dignas, aliando a elas atitudes que enobreçam a tua própria vida. Sê pacífico no pensar e comedido no falar, pois a tua voz pode provocar conflitos nos outros, de duração imprevista. Ela pode, igualmente, atear fogo em material incandescente, que por vezes existe no coração do ouvinte. Não sejas o motivo desse impasse no teu irmão, porque podes transformar, pela tua palavra, o combustível, no íntimo de alguém, em matéria de grande proveito, na formação do ambiente de paz e de amor.

A lembrança nos faz trazer è tona mental o provérbio vinte e nove, de Salomão, versículo vinte, na sua prosa salutar: 'Tens visto um homem precipitado nas suas palavras? Maior esperança há para o insensato do que para ele".

A precipitação no falar é enormemente perigosa, quando a palavra esquece a educação, quando a alma não pensa sobre o que vai dizer. A voz estridente não condiz com o modo cristão de se expressar. Conversar com amigos não é como comandar um pelotão de subordinados. O abrandamento da palavra, certamente não pode ser trabalho de pouco tempo; no entanto, nada existe sem o começo. Se queres que os espíritos do bem fiquem mais ligados ao teu coração, labora na educação de ti mesmo, e é bom que não deixes passar mais tempo; assina logo a lista dos empenhados na reforma da casa íntima, documento este que o Cristo interno, ha séculos, nos apresenta para assinarmos e responsabilizarmo- -nos diante de Deus.

Mudar o modo pelo qual pensamos, há milênios, exige de nosso lado muito esforço, mas junto a esse esforço surge a misericórdia do Senhor, dotando-nos de poderes e boa vontade, para não somente reformar as idéias, como também as palavras, alinhando igualmente atitudes, na programação de uma vida sadia e saudável.

Quase todas as nossas tribulações e enfermidades estão ligadas ao nosso modo negativo de pensar, de sentir e de falar. Se um tribulado ou um enfermo colocar em prática o que falamos aqui, procurar mudar os pensamentos, limpar os sentimentos e coordenar as palavras, de modo que o Evangelho comece a ter vivência na sua vida, notará a paz e a saúde invadir o seu ser, verá surgir uma nova fé a irradiar no seu campo mental e o coração responder com maior vigor. Eis porque sempre dizemos que todos os recursos de que carecemos estão dentro de nós e que podemos ser médicos de nós mesmos. Tudo de bom está ao alcance de nossas mãos, dependendo de nós somente estendê-las, em nome de Deus.

O homem do futuro não terá os problemas com os quais lutas nesse momento de ajustamento no modo de ser, porquanto já realizou esse trabalho antes, como agora vais fazer. E quem gostar mais do comodismo, deixando para amanhã o que pode fazer hoje, certamente irá para outros mundos, nos quais há o choro e o ranger dos dentes, de que bem compreendes o significado.

Os nossos impulsos, geralmente, são de querer procurar em primeiro lugar, as coisas exteriores, em se buscando a felicidade. Não obstante, tais impulsos devem ser os de buscar, de imediato, dentro de nós, porque aí é que se encontra tudo de verdadeiro, sem custar fortunas. Não é preciso diplomas, nem cargos de relevância na política ou na religião; não é preciso ser filósofo, cientista,

poeta ou escritor, é preciso apenas ter disposição, amor e fé, confiança em Deus ao lado do Cristo e tornar-se uno com o próximo, que maravilhas realizar-se-ão dentro da própria estrutura espiritual, senão física e psíquica.

Vamos lembrar novamente o que já falamos em outras mensagens: quando falares, não esqueças de aliar uma dose de alegria às tuas palavras, de amor às tuas atitudes e de fé à tua vida, que estarás caminhando para a libertação de ti mesmo.

MEDICINA E SENTIMENTOS

A medicina verdadeira não pode separar-se dos sentimentos elevados, que têm a capacidade de afigurá-la como esperança, fé, e alegria para todos os desesperados, e esses sentimentos dos representantes da ciência têm um veículo por excelência grandioso: a palavra. O enfermo, nas circunstâncias em que se encontra, é todo ouvidos. Está, por assim dizer, com as sensibilidades afloradas, principalmente em relação ao clínico. Eis aí a hora exata de uma palavra certa, de um verbo benfeitor, para que os medicamentos possam desempenhar o seu papel de restabelecimento do equilíbrio orgânico, porque a palavra já abriu o caminho no mundo psíquico, no fabuloso mundo da mente.

Não é de bom alvitre que o terapeuta cerre seus lábios perante o doente. Este precisa ouvi-lo, e a sua voz será um comando de grandes poderes no mundo endócrino, no sistema nervoso, assim como no metabolismo celular, qual a voz do comandante para uma divisão militar.

Se queres curar, aliviar e consolar, não esqueças a boca antes de tudo: começa por ela, depois continua pela seqüência do que aprendeste nos bancos da universidade e na experiência própria. A medicina é um apostolado, é um ministério divino, mas procura envolver-te em sentimentos de fraternidade e de amor para com o próximo. Trata-o como se ele fosse tu mesmo estirado em um leito, e vai para a frente, que mãos invisíveis te ajudarão na sagrada tarefa de curar. Alguém que te acompanha no mundo espiritual fará o que porventura te faltar na ciência de restabelecer os outros.

Falar com decência é preparar-se para ouvir com carinho. Busquemos, pois, policiar o nosso intercâmbio com quem quer que seja, sem, todavia, anunciar este nosso dever, para que a nossa reforma não fique desvalorizada peia vaidade.

Se gostas imensamente de coisas científicas, na verdade te dizemos que a palavra, a sua estrutura, o seu todo, é uma ciência. Para educá- -la, é necessário conhecer, mas conhecer muito! Somente o sábio, que se santificou por dentro, sabe dominá-la em toda a sua gama de sons e vibrações, de ondas e de magnetismo superior. Porém, não deves colocar-te muito distante desse domador da voz, pois podes ser um deles se começares com bom ânimo, se não esmoreceres com os primeiros obstáculos, que certamente aparecerão para te testar como aluno da verdade. Quem não está disposto a lutar, como poderá vencer? Em muitos casos, ao iniciares a reforma da palavra em tua boca, as pedras cairão em teu caminho. A tua própria natureza íntima, acostumada aos velhos

e decadentes assuntos inferiores, criarão barreiras, para que venha em ti o esmoreci mento. Mas, se fores daquele tipo que quando cai torna a levantar-se e seguir viagem, serás beneficiado por Deús e Cristo, através dos teus próprios esforços.

Há pessoas que gostam muito de ouvir quem fala com decência, quem já educou a voz no certame do amor, quem pronuncia com o perfume da alegria elevada; não obstante, esquece-se de seguir o exemplo, fazendo o mesmo para o seu próprio bem. Vamos analisar o que fala o apóstolo Tiago sobre isso: 'Tomai-vos, pois, praticante da palavra, e r não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos". Tiago, 1:22

Poderás ser um médico da palavra, sem com isso ostentar um di- [1] ploma acadêmico. Depende do domínio que já alcançaste, do amor armazenado no teu coração e da facilidade com que a alegria jorra dos teus lábios, harmonizando os que te ouvem, doando saúde e paz às criaturas. Podes ser um cientista, se os sons da tua boca representarem uma orquestração divina, se a tua fala construir por onde transitares nesse universo sem limites. Mas, antes dessa operação maior, examina o que vais falar, e se vierem à mente coisas desagradáveis, corta-as, movendo a tua língua somente com a pureza que procede de Deus, nosso Pai. Comecemos, que muitos já começaram e seguiram, estando felizes com a experiência de falar bem.

A PSICOLOGIA EA FÉ

A psicologia terá um trabalho grandioso, quando ela estiver operando paralela aos preceitos elevados da Boa Nova do Cristo de Deus. Poderá aumentar a fé em quem vacila, injetar ânimo no caído e, em muitos casos, saúde nos enfermos. Um psicólogo pode ser um pacificador, dependendo de que seu instrumento de trabalho — a palavra — esteja educado. O provérbio vinte e cinco, capítulo onze, transcreve o seguinte: "Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita ao seu tempo".

A verdadeira psicologia nos ensina como falar na hora certa, e o que falar. Porquanto ela conhece, pela presença do ouvinte,o que este pode ouvir, e aí, então, a palavra passa a ser para ele um elixir, tonificando todo o seu corpo e alma. A chuva de palavras disciplinadas irriga e fortalece a lavoura do coração em formação. Mas a tempestade do palavrório desenfreado perturba os vizinhos que nos seguem.

A cadência na voz desperta em quem ouve certo interesse, e é esta a hora que deves aproveitar para a transmissão de confiança, de amor e de fé, nos assuntos que deves propor a quem te escuta. E se quem te ouve quiser mudar o rumo das tuas conversações elevadas para as banalidades que esvaziam o ambiente, rico de tesouros espirituais, torna a conversar na oportunidade que lhe for cedida, e despeja a tua filosofia de vida, de alegria e de saúde, dando a entender que não entendeu o assunto por ele proposto, sem julgá-lo pelos seus sentimentos. Nunca o mal vence o bem, desde que esse bem não seja imposto, ou carregue, consigo, violência. Ele deve ser comandado pela tolerância, aluna do amor universal. A maledicência compromete quem julga com o julgado,

criando entre um e outro laços que requerem reparo. E quando o ofendido já compreendeu o valor do perdão, o ofensor sofre mais, por não poder dividir a carga magnética inferior, que plasmou em si, em se lançando ao outro pelo assunto inde- sejado.

O compositor, o cantor, o homem de rádio e televisão, o de teatro, o professor, o médico, o político, o escritor, o jornalista e outros, precisam escolher, com maior discernimento, o que falar ao público. A influência por esses canais de comunicação é demasiada mente grande e a responsabilidade, maior ainda. Podes fazer muito bem, sete conscientizares desta verdade; a arma que tem em mãos ultrapassa o que pensas.

Antes de começar qualquer trabalho, desses de falar e escrever aos outros, convida Jesus para ficar bem pertinho da tua boca ou da tua pena, e interroga a tua consciência se deves ou não falar ou escrever tais ou quais assuntos. Lembra-te antes da responsabilidade que irá pesar em teus ombros.

A psicologia, que deve trabalhar para engrandecer a fé, não pode viver sem ela, senão ficará vazia e sem rumo para o grande futuro. Pensemos bem nisto: uma dose de palavras otimistas, com carinho, com esperança, é uma lâmpada que nos mostra o caminho a seguir, sem vacilar. Todos nós, neste mundo, carregamos uma cruz, e as palavras amigas podem ser mãos benfeitoras, a nos ajudar e a nos erguer quando cairmos com o peso da cruz.

Bem-aventurados os que ajudam, que serão ajudados.

Bem-aventurados os que falam bem, que ouvirão palavras de consolo.

Bem-aventurados os que alegram, que terão alegria com abundância.

A TERAPIA POR EXCELÊNCIA

A terapia por excelência, que conhecemos, ao lado de um enfermo, é a voz bem ritmada na caridade, que se desdobra em mil mãos que ajudam. Onde não falta a benevolência, não faltará a tolerância de tudo suportar, de tudo ceder, de tudo amar, reconhecendo que a vida é cheia de testemunhos, rumo ao enriquecimento da alma.

Quando uma pessoa se encontra em dificuldades, quer sempre ouvir outra em quem confie, pois a sua palavra o fortalece. Isto é na verdade uma terapia, que faz acordar, dentro de quem precisa, os recursos da recuperação. É valioso que o doente saiba que dentro de si existe tudo de que precisa para a sua verdadeira felicidade e, em muitos casos, depende apenas de um toque de outrem, para despertar esse manancial divino em seu coração.

Deves cultivar a oração, que amigos de outros planos de vida se juntarão contigo, em um esforço comum, para que nasça em ti aquele que chamas de Cristo interno, e aí é que poderás dizer com toda a felicidade: eu e Deus somos um.

Não transformes a tua conversa em discussão que gera a violência, pois esta é filha da ignorância, que pode se transformar em ódio, e este em desastre de custoso reparo. O sábio jamais impõe idéias. Ele troca argumentos, colocando-se no lugar de aprendiz comum, valorizando tudo o que ouve e

atraindo das experiências alheias o melhor para sua vida humilde e fascinante. Façamos o mesmo, que tudo sorrirá para nós, mesmo nas grandes dificuldades. Tiago nos informa, no capítulo um, versículo vinte e seis: "Se alguém supõe ser um religioso, deixando de refrear a sua língua, antes enganando o próprio coração, a sua religião é vã".

A língua precisa ser disciplinada em todas as conversações, porque assim como pode servir de instrumento para uma terapia recuperadora, pode, fora da devida educação, desequilibrar mais as pessoas. E aí a tua religião interna, ou filosofia transcendental de vida é vã, sem fundamento, porque não serve para colaborar na obra do Criador, como filho obediente ao serviço da Luz. E sabes onde deves restaurar primeiro o desequilíbrio, preparando-te para o tratamento dos outros? É em ti mesmol Restaura-te, que o céu te ajudará. Se a tua fala já não diz as asneiras que pensas, está progredindo: porém, não pares aí. Sobe mais e limpa a mente onde surgem os pensamentos, para que eles saiam de maneira que possa dizê-los em voz alta e escrevê-los em letras garrafais, sem medo da consciência. E, se já educaste pensamentos e palavras, que Deus te abençoe; queremos aprender também contigo.

Neste fim de século, temos muito que aprender juntos, encarnados e desencarnados. Entrelacemos, pois, as mãos, em nome de Deus e Cristo, sem ficarmos relembrando o passado indesejado, para que ele não interfira no presente cheio de esperança. Façamos uma terapia em nós mesmos, uma ginástica diária nos exercícios do bem. E veremos como os caminhos se iluminam, florindo-se de paz, aquela que não se acomoda e que anda paralela com o progresso.

A BONDADE E O ENFERMEIRO

A bondade é assunto estuante, principalmente entre os enfermos, que se encontram presos em um leito de hospital. Anseiam por misericórdia, cuja fonte sagrada é o amor, na divina consciência de Deus.

Falamos mais de perto aos enfermeiros, classe privilegiada que escolheu trabalho altamente compensador: pedimos que sejais de boa índole para com os enfermos, usando da palavra que é condutora e portadora das belezas imortais da vida, no sentido de animar os doentes. Vós, que ficais mais tempo ao pê dos leitos, não vos esqueçais de uma convivência onde a benevolência se irradie aos que sofrem, com mais intensidade, e que a vossa voz seja oriunda de corações agasalhados na brandura e na esperança! Transmiti para os doentes, quando a oportunidade abrirmos as portas, a fé, essa força maravilhosa e um .pouco desconhecida entres os homens, que faz maravilhas no conserto das coisas em desequilíbrio. E, lembrai-vos: quanto mais derdes, mais tereis para distribuir, sem que falte no vosso suprimento interno, porque onde tirardes, Deus colocará, pelo milagre da multiplicação.

Conversação disparada é água que esqueceu o filtro, sempre criando problemas. Compete a quem fala dar tempo para que o ouvinte também participe com suas experiências, no alinhavo das conversações. Saber ouvir faz parte da educação da palavra. Trabalhai em vós mesmos, alijando do

vosso coração a maldade, se por vezes ainda existir, é muito bom, bom mesmo, que as desalojeis do vosso íntimo, se ainda não o fizestes, a maledicência e a tristeza. E não deixeis que o desânimo participe das vossas conversações, para que sejais felizes todos os dias, horas e minutos. E para melhor confirmação, ouçamos com atenção o nosso irmão mais velho, Tiago: "Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei com mansidão a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar as vossas almas". Tiago, 1:21

A palavra elevada é uma semente de luz e, ao ouvi-la, acolhei-a com toda a ternura, com todo amor, que de fato ela salva, porquanto desperta em quem ouve forças poderosas que nos iluminam por dentro, pre- parando-nos para fazer o mesmo. Falar com discernimento e alegria, com mansidão e benevolência aos que vão nos ouvir, é exercer o amor em cadeia, que Jesus iniciou na Terra, e até hoje trabalha para que ele se espalhe em todos os quadrantes da vida humana e espiritual, que viaja com o planeta terreno. A bondade permanente nos olhos, nos gestos e na fala, é sinal de que o coração está transbordando pelo estado de graça do Cristo em nós.

Enfermeiro amigo, já deves ser consciente do que vamos falar contigo: que quase todos os doentes são vacilantes na fé, uns mais, outros menos. Eis porque apelamos para os teus sentimentos de hospitalidade. Todas as vezes, que entrares em contato com eles, não esqueças de dar um alô amigo, intercalado com o sorriso recuperador. Não permitas que em tua mente plasmem idéias de dúvidas, ou de que tal enfermidade é irrecuperável. Para Deus não há nada impossível, tudo pode ser. E a fé remove todas as dificuldades, predispondo o sofredor ao restabelecimento imediato, mesmo que seja por um copo de água pura.

Leitor, quero falar-te que qualquer pessoa pode ser um enfermeiro, desde quando saiba lidar bem com as pessoas doentes, pela educação da voz, pela bondade do coração e pelo estímulo de viver. Falamos a todos que têm boa vontade na cooperação com o próximo, nas suas dificuldades, nos seus mais duros testemunhos. Todos nós, de acordo com esta filosofia, poderemos ser médicos, enfermeiros e amigos, ajudando no reequilíbrio psicossomático do sofredor.

VISITA AOS ENFERMOS

Todo sofredor mostra sutilezas de percepção, ainda mais aquele que está provando a dor há mais tempo; o sofrimento destampa uma fonte interna, de acuidade indizível. Eis aí o momento que deves aproveitar, quando da visita aos enfermos, ao passares pelos tristes ou quando fores ao encontro dos encarcerados. Usa a tua arma de luta, a que Deus te deu. Conversa, aprimora a tua palavra e fala, meu filho, com presteza. Envolve com um sorriso edificante a tua voz, e trabalha para que essa alegria pura contagie a todos, abrindo um mundo novo, com nova dinâmica de fé às criaturas.

Não deixes de visitar os que sofrem, mas tem muito cuidado no que vais falar, pois podes confortá-los ou desgostá-los, dependendo da educação dos teus sentimentos. A tua voz será sempre fiel ao que intentares transmitir. Pronunciar palavras sadias é criar um campo propício à companhia de entidades espirituais elevadas, e mesmo se elas não estiverem presentes, entrarás em sintonia, na mesma dimensão em que habita a luz.

Meu irmão, é necessário que tenhas confiança em Deus, Jesus Cristo e nos espíritos superiores que comandam o bem em todas as faixas de vida, para que possas sentir-te seguro em todos os testemunhos educativos. Conscientiza-te por dentro, de que o Cristo veio ao mundo nos trazer pessoalmente a fórmula de nos salvarmos a nós mesmos, entregando em nossas mãos, em nome de Deus, a mensagem cfe libertação universal. Sobre isso nos fala Paulo, em sua carta a Timóteo: "Fiel é a palavra e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal". I Timóteo, 1:15

Este companheiro que te fala, talvez seja o principal necessitado de maior entendimento e vivência dos preceitos do Mestre, mas que garante a todos os leitores estar esforçando-se todos os dias para que a libertação se faça em seu íntimo, é também filho de Deus e irmão de todas as criaturas, fazendo parte da mesma coletividade e sentindo o carma coletivo, porém trabalhando para que ele desapareça das hostes da Terra, esperando a promessa do Mestre, do reino de Deus.

Não fales aos enfermos com a boca pesada nos liames da dúvida. Não fales aos que sofrem com os lábios intumescidos pelos aborrecimento: do dia a dia. Não fales aos encarcerados com a voz híbrida de assuntos negativos. Fala, sim, com entusiasmo, com alegria e com amor, transmitindo aos seus corações somente esperança, e dando a eles o material que puderes dar, para que possam aprender igualmente a falar, cultivando os dons da palavra e fazendo germinar os valores do coração.

Se por qualquer motivo digno de menção, não puderes visitar os que sofrem nos hospitais, cadeias ou lares, lembra-te de que todos os que contigo convivem no lar, no trabalho ou nas ruas, são mais ou menos enfermos, alguns até mais necessitados do que os seguros pela doença, em um leito. Então, meu irmão, trabalha com esses, onde estiveres. Usa o 'medicamento da palavra, do caráter, da presença com alegria, da fé, que também estarás tomando esse remédio de vida, na vida de Deus. Preserva-te de todos e quaisquer pensamentos de tristeza, pois o desanimo é nota dissonante na música da fala. Não existe enfermidade incurável na medicina espiritual; contudo, precisamos fazer a nossa parte, buscando na ciência interna, onde o Senhor Se instalou, uma nesga do Seu céu, para nos atender nas necessidades da vida.

Primeira mente, haveremos de amar ao nosso Pai sobre todas as coisas e depois ao próximo como a nós mesmos. O mais, surgirá por acréscimo de misericórdia.

0 ENCARCERADO OUVINDO

O homem destro acompanha as suas palavras qual a mãe aos seus filhos; está sempre na vigilância do que diz, propondo meios, pelas conversações, de melhorar o ambiente em que vive, intercambiando assuntos com os companheiros, no interesse de purificar todos os pensamentos, seus e dos que o ouvem.

Em se falando ao encarcerado, todo zelo nas conversações é útil. Por vezes, as pessoas reclusas tem momentos de revolta, mas, ainda assim, sentem-se aliviadas ao ouvir palavras de consolo. Uma voz consubstanciada na esperança tem lugar de destaque em qualquer situação de sofrimento e o seu poder de aliviar é por excelência, grandioso.

O encarcerado, de vez em quando esquece a fé, e não sabe como recuperá-la, o que fazer para esperar com prudência. Sua mente é um mundo em chamas, e a sua fonte de água interna para apagá-la, parece esgotada. O espírito está aturdido pelas reações das ações irreverentes que praticara. Porém, Deus, em Sua infinita misericórdia, usa Seus filhos mais livres para transmitir confiança aos mais cativos, e o verbo é o canal apropriado. Hoje, graças ao Senhor, já se vêem as casas de correção, penitenciárias e depósitos de presos, nos dias determinados, sendo visitados por

centenas de companheiros que lhes levam palavras de conforto e de amor. Isso já é o reino de Deus descendo à Terra, pelas vias da palavra. £ necessário que tenhamos confiança, porque se gasta tempo para a materialização da paz entre os homens. A modificação é gradativa e ocorre passo a passo, mas avançando sempre, pela força do progresso de Deus.

Tu, se quiseres, de coração, acelerar mais o plantio do bem no ambiente terreno em que vives, começa agora a escutar a ti mesmo, analisando o que falas aos outros, ou procurando regredir no tempo, relembrando o que disseste ontem ou dias atrás aos teus amigos, e de hoje em diante já falar reparando, já falar corrigindo, disciplinando o verbo, porque esse verbo, meu filho, é força, dentro da força maior que é Deus. Se não conseguires fazer nada em benef feio próprio, no sentido de educação das tuas palavras, serás um encarcerado pior do que aquele que visitas nas cadeias, pior do que aqueles que se encontram presos em leitos de dor. Porquanto, conheces o remédio e recusa-te a tomá-lo, conheces a defesa e esqueces, por conveniência, de usá-la para o próprio beneficio.

O mundo está às portas de uma nova transformação, nas linhas dos acontecimentos irremovíveis do Pai Celestial. Se os homens cruzarem os braços, fecharem os ouvidos e o entendimento, não atendendo ao chamado divino de recuperação espiritual, a natureza usará os meios mais grosseiros, para que se cumpra a lei do progresso, em favor da própria humanidade. Eis porque estamos batendo na tecla do grande instrumento humano, esperando que saiam notas harmoniosas e músicas de recuperação, aliviando, assim, o carma coletivo em que estamos presos por invigilân-cia e por determinação do avanço espiritual. Podemos fazer muito, se nos dispusermos a isso. Os dons que possuis ultrapassam o que podes fazer como co-cooperador da paz universal. A Terra não é má, o ambiente em que te encontras não é o culpado dos infortúnios que sofres ou do modo pelo qual pensas e vives. Muda a tua estrutura mental, muda a tua vivência, muda o teu modo de falar, que verás, como por encanto, tudo mudar ao redor do teu coração.

Vai se formando, pouco a pouco, o reino de Deus, tão esperado por todos nós, cantado e decantado por todos os missionários que vieram, e estão na Terra, por misericórdia dos céus. De certa forma, sem querer me excluir do meio humano, somos todos encarcerados no mundo, mesmo ja' ouvindo a palavra de Deus pela boca de Jesus Cristo há muito tempo, mesmo tendo como herança nas mãos o Evangelho, que nos diz sempre: "Conhecereis a verdade e ela vos tornará livres". João, 8:32.

E, quem conhece a verdade, sempre sabe falar a verdade.

MÄE E FILHOS

Se a mãe soubesse a força de que dispõe pela palavra diante dos seus filhos, procuraria falar com mais cuidado. A tua conversa, mãe, é tinta divina, e tua mente educada, a caneta pela qual podes escrever no destino do teu filho.

A criança é, por assim dizer, uma folha de papel em branco, na existência que começa a se

expressar, que foi dada aos pais para escreverem nela as primeiras letras da educação. A disciplina da mãe no tocante ao falar, é de suma importância, porquanto os filhos nunca esquecerão a fala materna, principalmente quando ela se envolve no magnestimo do amor e vive o que conversa com seus filhos, de bom, de agradável, de direito e de justiça. E certo que a verdadeira educação começa no lar; pode-se dizer que a criança é umà argila sem forma, que os pais têm o poder e dever de moldar, predispondo-a para o equilíbrio do dia a dia.

A mãe, nos primeiros anos do bebe, é um sol para aquecê-lo, é uma mão divina para guiá-lo no caminho da vida. A soberania espiritual da alma flui por excelência, através do que ela fala. Analisando a conversa alheia sem intenção de julgá-la, saberás a que escala pertence o espirito que escutas, qual o seu nível de conduta, e por aí poderás melhor observar a ti mesmo, dando imediatamente um toque de reparo naquilo que precisar. E, quando os filhos estiverem crescidos, a voz materna, acostumada no palavreado do bem e da verdade, cresce em seus conceitos e eles a deixam cair em seus corações como semente de energismo salutar. Em certas horas graves, a palavra da mãe não será retrucada, e sim ouvida com maior respeito. Eis o que nos fala Jó: "Havendo eu falado, não replicaram, as minhas palavras caíram sobre eles como o orvalho". Jó, 29:22

A voz materna pode ganhar ou perder a autoridade moral perante os filhos, dependendo do modo de vida que escolhe. O exemplo é força dominante na vida daqueles que convivem contigo, e, sabes, mãe, antes do teu filho nascer, há tempos ele já convive contigo, e é nesse período que deves iniciar com maior segurança, o que vais falar, pois ele está te ouvindo e sentindo o que sentes. Tu e ele, pode se dizer, compõem um só. Esquece os aborrecimentos, dispersa a melancolia e faze de conta que desconheces o ódio; começa a transformar-te em um mundo de alegria ede esperança, que estarás cooperando para a paz daquele que se aproxima do teu lar, e vai ser teu filho do coração.

A mulher tem uma grande missão junto à família, na arte de falar a ela, dado o maior tempo de conversações, e nisto está muita responsabilidade no que diz aos outros. Compete a cada uma, reverência especial na educação, e essa educação diante das suas companheiras é mais difícil de se fazer. Onde ficamos à vontade esquecemos a corrigenda, e deixamos para depois a disciplina. Mae! Falando no teu lar,'estás preparando outras mães e pais para outros lares, que sucessivamente herdam o que falas. O que dizes disto? Qual o caminho que vais escolher, ouvindo esta verdade?

Vamos trabalhar para um futuro de paz, senão um ambiente de luz, mas o teu infcio de renovação da humanidade nunca está longe de ti; começa em teu ser, com raizes em teu lar, e propaga-se em ondas poderosas no estalar da tua língua.

O PAI E A FAMÍLIA

A estirpe da conversa se esconde nas profundezas dos sentimentos, como á sintonia gera idéias no mesmo tom, materializando palavras de natureza idêntica. Pensamentos e sentimentos produzem

uma corrente continua de vibrações: um fornece a força, o outro plasma o entendimento e a palavra anuncia, no exterior, o que se passa por dentro de quem pensa e sente.

Lembrando o título da mensagem, vamos buscar, com todo o carinho e respeito, o dever maior do pai de família, junto aos seus, àqueles que o cercam. O homem que já pensou na conjuntura do seu lar, na harmonia de sua família e na paz dos seus filhos, obviamente já lançou mão dos seus deveres, no que se refere à educação da palavra. Se tu és pai, procura descobrir o quanto vale a tua palavra dentro de casa; ela é ouvida com mais interesse do que pensas. Por vezes, sai da tua boca sem a menor importância a que lhe dás, no entanto, os teus filhos e companheira acreditam em ti e seguem as tuas instruções, pelo poder do teu verbo.

Confere as tuas idéias, antes da palavra expor o que intentares falar. A tua conversa é, de certo modo, alimento, em dimensão diferente, para os espíritos que habitam contigo. Há muito para dizer a eles, no sentido construtivo, senão benéfico, em variadas ordens de comunhão com 'a verdade e o amor.

As crianças de um lar sempre esperam por todo o dia a chegada do pai, para que se lhes transmita uma história. Alegra o ambiente com tuas palavras, através do modo pelo qual o carinho sugestiona essa ânsia de prazer das almas que se propuseram a andar juntas e, por enquanto, vieram como teus filhos. Amanhã, os papéis podem estar invertidos. Lança mão dessa oportunidade. Não te desvies do caminho de casa, para lugares onde o bom senso não te inspira, nos quais o palavreado é sempre inferior. Não sujes a tua boca com conversas que o pudor não aprova, porque elas são carregadas de magnetismo inferior, de sorte a turvar todo o teu campo mental, a empanar teus sentimentos elevados e a criar uma tensão espiritual de baixo teor. E depois, quando chegares em teu lar, o que podera's fazer para os teus? Vais sentir-te cansado pela mudança de assuntos, vais sentir-te humilhado pela tua própria consciência e vais calar, por não existir argumentos compatíveis com o teu ambiente familiar, deixando, assim, de cumprir o teu dever diante daqueles que te esperavam na candidez que os anos lhes dá.

Quem não sente prazer em falar com crianças? Com elas, aprendemos muito na arte em que os anjos são sábios. Quantos anjos tens em casa? Um, dois, três ou mais? Que felicidadel O que procuras fora está dentro da tua casa; é o céu, é Deus te chamando para um convívio de alegria e de paz. Fala com teus filhos, fala com tua companheira, mas fala com grandeza de coração e inteligência disciplinada. Move a tua língua em todas as direções, escolhendo sons que mais agradem aos ouvidos dos que te ouvem, e nunca esqueças perante os teus filhos, deum sorriso de otimismo e de uma feição de carinho; eis o material que a vida usa para alimentar e garantir vidas em formação. Não existe família unida sem palavras bem formadas. Poderemos interpretar Marcos, no capítulo dois, versículo onze: "Todo pai ou familiar que se encontre doente dos pensamentos e palavras, deve procurar com urgência o Cristo, para ser curado*.

E vamos ouvir, depois de curados, para onde Jesus vai mandar o ex-enfermo: "Eu te mando: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa". Marcos, 2:11.

Que o Senhor te abençoe.

O MUITO CALADO

Quando nos entregamos à exposição de idéias nos níveis superiores, é imprescindível que a fala seja acompanhada de imagens mentais da mesma natureza. A seleção dos pensamentos é para que o melhor seja traduzido em palavras e guardar para nós mesmos é egoísmo. Temos a boca para um serviço valiosíssimo: conversar.

Há certas pessoas que falam em demasia, outras falam menos do que deveriam, é destas últimas que vamos tratar nesta página. O muito calado perde certas oportunidades de aprender e de instruir, de servir e ser servido, de enriquecer com o bem que poderia propagar através do verbo, em execução comum. Não estamos nem vamos contra a natureza de cada ser, porque sabemos as suas variações; no entanto, deves esforçar-te, empenhando todo o teu entendimento na computação de qualidades que o bom senso aprove, juntamente com o coração.

A vida requer de todas as criaturas trabalho contínuo no aprimoramento. Deixar para depois é esquecer a dádiva de Deus nas nossas mãos. Se tu és muito calado, vê se conversas mais um pouco; porém, não deixes que o teu esforço se transforme em nervosismo, nem que a tua palavra carregue consigo a indisposição, por não querer sair dos teus lábios. Os primeiros exercícios irão dar-te algum trabalho, mas o tempo consagrar- -te-á meios de vencer essa inércia, esticada pelo silêncio. O equilíbrio nos traz a paz. Pensar demais e falar com economia nos trará emoções desagradáveis no futuro, pois acumularemos energias de difícil desembaraço, que se enroscam nos nossos centros de força, provocando a lentidão, que sobra como lerdeza dos nossos pensamentos, é necessário que escoemos para fora(em forma de palavras, as idéias formadas na mente. Nâb é por nosso querer a sua formação; todavia, participamos muito na sua escolha, e é o que devemos fazer com todo o carinho e cuidado. Toda a educação, de certo modo, é demorada, mas vale a pena educar, vale a pena a auto- -educação, que corresponde à felicidade.

O muito calado, com determinado tempo, começa a se sentir só. Eis aT o inicio da solidão, ambiente terrível que fazemos em torno de nós mesmos, por nos faltar conhecimento da verdadeira vida, e de sentir na fraternidade a ligação de todas as pessoas. Se consideras Deus tão distante, o que não é verdade, e não sabes como amá-Lo, começa a amar o teu próximo, porque o teu semelhante é o caminho mais acertado para Deus. Fala com ele procurando ajudá-lo, e ouve também o que ele tem para te dizer e, nessa troca, verás que estás começando a desempenhar um grande papel, o papel da comunicação.

Por vezes, o companheiro que procuras para conversar é do mesmo modo teu, calado demais, à procura de calor, de assunto, de companhia, e o teu toque poderá despertá-lo, juntamente contigo, para desenferrujar as línguas, que foram feitas também-para falar. Quem sabe tu vais ajudar o teu irmão na cura da doença do silêncio? Podes livrá-lo, e a ti também, da morte, por irem se apartando lentamente da sociedade, do convívio daqueles que formam contigo um conjunto

universal. É sempre bom que lembremos das antigas gerações, e para tal buscamos a anotação de Davi, no capítulo cento e sete, versículo vinte: "Enviou-lhes a sua palavra e os sarou, e os livrou do que era mortal".

Não são necessários comentários; conversa mais um pouco com o teu irmão!

OQUE FALA DEMAIS

O santuário da palavra é formação divina, é semente de luz que Deus depositou nos escrínios da alma. Ele, o Pai Celestial, tudo fez na se- qüência do amor, para que Seus filhos se eternizassem na felicidade. Dei* xou para nós a regulagem de nossos dons, que haveremos de buscar na natureza, nas experiências, através dos canais da dor, para que possamos cumprir a nossa parte na vida perante ela.

P gorjeio de sons, emitidos pelo nosso dom de falar é uma das grandes maravilhas que nos cabe domesticar. Quem fala demais vai aos poucos perdendo o sentido das idéias alinhadas na conversa, ocupando todo o seu tempo e o seu parceiro, achando que está agradando, sem se colocar no lugar de quem ouve. Falar demais é um hábito que facilmen* te passa a vício, e deste à enfermidade que, no começo, requer branda disciplina. É como um filete de águas que ainda não se tornou cachoeira, porém, se a providência não acudir a tempo, o desgaste de energias e a perda de capacidade tornar-te-ão pessoa indesejada no meio em que vives, e tornarás muito mais difícil a educação da tua voz. O filete de água passará a cachoeira de proporções indescritíveis, requerendo esforços sobrenaturais para o domínio conveniente.

Façamos como os engenheiros hidráulicos que distribuem as águas em uma metrópole através de canos, com a disciplina das torneiras. A fala é um manancial que deve ser cuidado, no sentido de beneficiar a todos que nos ouvem. Coloquemos, pois, uma torneira na boca, para que não ocorra o desperdício da água da palavra, que é por excelência, de ordem celestial.

A energia que consumimos no palavreado é cota sagrada que pertence ao suprimento universal e que, depois de usada como veiculo de comunicação, volta ao manancial infinito com a mensagem que nela imprimimos, pelas mãos dos sentimentos e pela força do verbo. Sabendo disto, o que deves fazer de agora em diante com o teu dom de falar? O conselho seguinte é do grande orador evangélico, Paulo de Tarso, quando instruía os f üipenses:

"E a maioria dos irmãos, estimulados no Senhor por minhas palavras, ousaram falar com mais desassombro a palavra de Deus" — Filipen- ses, 1:14.

Paulo era falante, mas falava com equilíbrio, na hora certa e no momento exato, aproveitando o dom que Deus lhe deu, nas bênçãos de Jesus Cristo. Quem fala com amor no coração, estimula aos que o ouvem a também conversar com mais desassombro acerca das coisas elevadas, silenciando sem desprezo aos que lhe interrogam ou estimulam para conversações de nível inferior, orando por eles em segredo, para que não se sintam humilhados, como pessoas que ainda não acertaram o caminho da luz.

É da máxima popular que "quem fala demais dá bom dia a cavalo" e certamente é porque não é entendido e por não existir entendimento nas suas conversações, que o animal não vai responder o cumprimento endereçado a ele; assim é que o ser humano, de certa superioridade, não vai responder a fala provinda da imundície da razão mal educada; fica calado, esperando que Deus e o tempo possam despertar aquele que fala mal e que tem as possibilidades de algum dia falar bem, usando o tesouro da palavra como fonte divina, para a divina elevação de outros dons que dormitam.

Meu filho, convidar a Jesus para assistir às tuas conversações, sem que a consciência te condene, é o mesmo que colocar uma estrela na boca, que brilhará dia e noite em teu próprio benefício. Não fales em demasia, nem fiques calado como uma múmia; conversa como um sábio, que sabe que nada sabe, mas cuja sabedoria é como sal nos alimentos de bom sabor.

O MAGNETISMO DA PALAVRA

Na vibração da voz, percebemos a qualidade magnética do emissor, sentimos sua presença dentro de nós e respiramos com ele a sua própria atmosfera, consoante com as intenções que se lhe vão na alma. Ao ouvirmos alguém falar-nos, o bom senso nos pede discernimento e agracia-nos o poder de escolha daquilo que escutamos. Somos influenciados e influenciamos, quando trocamos idéias com alguém.

A decisão que já tomaste, na mente e no coração, de disciplina dos sentimentos, são suportes de forças espirituais capazes de remover todo o magnetismo inferior, que por vezes vem sutilmente envolvido nas ondas das palavras. No entanto, se não pertences è escola da auto-educação com Jesus, estarás sujeito a comer o mesmo alimento que o teu companheiro de prosa te oferta, mesmo inconsciente das trocas processadas; eis a lei de justiça, que funciona por força de sintonia das coisas e das pessoas.

O magnetismo da palavra é poderoso agente da paz ou da guerra, de conformidade com o uso que fizermos dele. É, pois, necessário que eduquemos o nosso modo de ser, abençoando os que nos ofendem e amando aqueles que nos caluniam, e ainda, orando por eles. Essa é a tônica da liberação. Quando duas pessoas travam conversações acerca de qualquer assunto, elas respiram os fluidos compatíveis com o que conversam, pela aplicação da lei natural. A mente é um poderoso laboratório, onde se transformam ondas e raios sutis da natureza, em magnetismo vivo, portador daquilo que realmente somos.

Jesus mostra o lado espiritual da palavra quando, ao ver e sentir o magnetismo causticante daqueles que, vestidos de ovelha, conservam a inferioridade dos lobos, por desconhecerem o amor, assim proclama: "Raça de víboras, como podeis falar cousas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração" — Mateus, 12:34.

Não há quem consiga enganar a realidade espiritual. Se porventura a tua mente criar pensamentos inferiores, e o teu coração alimentar sentimentos negativos, o teu modo de falar o

denuncia, porquanto as vibrações da palavra carregam consigo o lixo fétido que te esforças para esconder diante dos outros, e, certamente, não avalias o quanto de mal podes acarretar àqueles que te ouvem. Pela justiça, és, portanto, responsá- vel pelo que falas ao teu irmão.

Se pretendes envolver o teu ouvinte com o magnetismo superior, não te esqueças de que o fundamento maior é o amor. Fala com amor, pensa no amor e vive o amor, escolhendo, dentre muitas, uma das suas modalidades. E exercita a cada dia, uma dessas forças diferentes que objetivam o mesmo fim, o bem comum.

Meu filho, se queres realmente modificar-te ajudando os outros pela palavra, não podes nunca esquecer-te da companhia inseparável da felicidade, que se chama alegria. Ao saudares o teu amigo, apropria-te da alegria. No inicio, às vezes, é necessário esforço, mas com a prática, tornarás esse gesto espontâneo. E essa conquista é valiosa na esfera da educação espiritual, é ouro de luz e despejar-se da tua feição, no coração dos que te ouvem. E se tudo fizeres por amor, quando usares a palavra ela servirá de veiculo, para que possas realizar fenômenos, nos quais a fé sustentará a tua vida na vida de Deus.

O nosso interesse é que possas compendiar a tua atenção para o aprimoramento da tua fala, no sentido de que a tua palavra seja imple- xa no magnetismo espiritual de alta linhagem, procedente do Cristo. Quando falares a alguém, fala serenamente, com critério, com prazer, sem cansar o ouvinte, com prudência, com amor e com alegria, para que o teu magnetismo de esperança e de vida permaneça nos corações dos que te escutam, induzindo-os a uma existência feliz e a uma paz duradoura.

A FALA E A SIMPATIA

Simpatia constitui-se em alguns raios de bondade que nascem do coração e que, pelas vias da palavra, enriquecem o seu conteúdo, É, por assim dizer, uma sintonia profunda com o amor, é uma lavoura que se inicia no campo imenso do espírito, pedindo ao agricultor cuidados imensuráveis, para que os frutos sejam abundantes e prestáveis. Quem já deixa mostrar pela expressão, senão pela fala, certos raios de simpatia, está sendo convocado pelo próprio mundo interno a trabalhos valiosos, rumo à auto-educação dos sentimentos, ao aprimoramento dos pensamentos, a reparos profundos na vivência diária. Todavia, não se constrói uma cidade em um dia, e isso seria muito mais difícil no reino do espirito, que requer da nossa parte muita perseverança, fé e confiança em Deus e em nós mesmos. Tratá-se de uma obra divina, pedindo muito, mas muito tempo, para a devida consolidação. Entretanto, é bom que começes e se já não iniciaste, o esforço próprio é a porta pela qual todos os espíritos iluminados passaram, competindo a nós outros seguirmos os seus passos.

Começa o dia dando graças a Deus pela noite, não se esquecendo do apoio da tua feição, deixando alvorecer um sorriso de esperança, fortificando os humores com a paz, com a fé e com o amor, crendo nos valores que Deus te confiou, para que ato e fato nenhum retirem da tua

personalidade a serenidade, advinda dessas virtudes evangélicas. Continua o dia como o sol faz sempre, clareando, sempre vivificando tudo, como sentinela dos céus a trabalhar na Terra. Sabemos que és dotado de alguma simpatia; ilumina esse estado de alma com a palavra, na orientação do Cristo, falando e ouvindo na sintonia do bem que sempre vives. Se acordaste com o cheiro da melancolia, não saias do teu aposento com esse ranço constrangedor; copia o cão quando sai da água e exercita a tua mente para esquecer aquilo que te incomoda. Usa do poder grandioso da prece e não deixes o tempo passar em vão, pois o trabalho é a esponja que ajuda a enxugar as sujeiras da imperfeição. Podes começar o labor em casa, nos primeiros cumprimentos do dia, com aquela disposição de otimismo, com aquele clima de esperança, que a vida te responderá Bf na mesma dimensão em que te propuseste servir.

Vamos lembrar de um fato que muito ilustra a nossa conversa: dois discípulos de Jesus, no caminho de Emaús, entabulavam uma conversação acerca das promessas do Mestre e, então, notaram entre eles um homem respeitável, que dava continuação ao assunto enriquecendo os seus valores, é anotação de Lucas, no capítulo vinte e quatro, versículo trinta e dois: "E disseram um ao outro: porventura não nos ardia o coração, quando ele pelo caminho nos falava, quando nos expunha as escrituras?"

Certamente que ardiam os corações dos discípulos pela simpatia, \ pela força da palavra de Jesus. Qual o móvel que para ali atraiu o Senhor?
A sintonia de idéias, de emoções, de ideais. Sintonia é continuação da mesma música; portanto, atrairemos para o nosso convívio aqueles que são a nossa continuação, em matéria de pensar, falar e viver. Não há engano no conjunto das coisas e dos homens; todos estão ligados por atrações mútuas.

Quando falares a alguém, não te esqueças de que a simpatia á H agradável a todos, e que ela é, por excelência, conquista nas bênçãos de Deus, e que a sua evolução depende muito, mas muito, de nós.

NO REINO DA CONVERSA

No reino da palavra, pode-se fazer maravilhas que, por vezes, passam despercebidas entre o Céu e a Terra. Porém, de vez em quando aparece alguém que toma a sério essa faculdade divina, plasmada no homem pelo verbo de Deus.

O mEstico tem um prazer indizível de conversar com os outros, mas nunca sai dos limites que a sua consciência aprimorada traçou, pelo respeito e pelo amor que tem â humanidade. Conhece igualmente o valor do silêncio e como convém ouvir o seu semelhante. Sabe, por experiência, que a voz estridente desequilibra o próximo e a muito baixa impacienta quem ouve, pois os extremos são forças que se afinizam. Por isso, deves dar uma tonalidade à tua voz, na cadência do amor, pela força da caridade. Alcança a brandura na execução do teu verbo, tranquilizando os outros e conferindo-lhes segurança, para e pela vida. Se já educaste a tua palavra, de maneira a servir de

canal para os preceitos do Cristo, não te esqueças de indigitar a força da luz no coração dos que andam contigo, pois é pela fala, e através dela, que asseguramos aos nossos irmãos o reino de Deus, dentro e fora de nós.

Quando o coração é puro, a palavra é uma expressão de luz espiritual que cura toda ordem de enfermidade. Vejamos o exemplo que ocorreu com o centurião, que tinha o seu servo doente: "Por isso eu mesmo não me julguei digno de ir ter contigo, porém, manda com uma palavra e o meu rapaz será curado" - Lucas, 7:7. E Jesus curou o doente pelas vias do verbo, sem que a distância o interrompesse. Já é tempo de darmos mais valor à nossa palavra, no sentido de educá-la, colocando junto a ela a vigilância, sem faltar a oração, senão o próprio Cristo, lado a lado dos sons articulados.

A exposição de idéias é ato respeitbso, que não devemos esquecer, principalmente ra fala que qbjetiv,a> orientar peSsoas. A lei nos afirma que nada se perde é^cértàrrYenfe a nossa palavra é energia viva circulando em nós, nos nossos ouvintes, e na imbnèidão da eternidade do Senhor. Daf a responsabilidade no falar, -porque na elocução imprimimos, sem que as nossas sensibilipjades..percebam, aquilo que somos. Quando falamos, liberamos ao" nosso manancial energético uma cota de força, que por lei natural da vida se dèsprendç de. nós, com o magnetismo que nos é próprio. Este poderá curar os enfermos, levantar os caídos e serenar os desesperados, como também criar problemas, aumentando dificuldades para aqueles que nos ouvem, dependendo do modo como empregamos a nossa palavra.

Copiemos Jesus, que fala servindo, ajudando e construindo; que fala compreendendo, perdoando e curando. Que fala amando, para que na seqüência do Seu falar, aqueles que O escutam possam continuar Suas intenções divinas. O reino da palavra é um campo imensurável da evolução, e Jesus não esqueceu de deixar para nós os métodos indispensáveis da auto-educação, correspondendo aos anseios do espírito imortal.

Meu irmão, se já aprendeste a falar bem, faze da tua boca uma ferramenta de luz, na iluminação do teu próprio destino.

A FORÇA DO DIÁLOGO

Em Lucas, capítulo quatro, versículo quatorze, o Mestre procura evidenciar a parábola do semeador, revelando aos discípulos: "O semeador semeia a palavra". Tira, assim, da letra, o espírito que vivifica, aumentando nos Seus seguidores, a fé, na força do diálogo, colocando a palavra como semente de Deus na boca dos homens.

Ninguém aprende a falar na dimensão do bem sem a presença do Pai Celestial, que Se expressa no mundo pelo canal cósmico chamado Jesus Cristo, que deixou para todos nós a maior de todas as heranças: o Evangelho. O herdeiro não deve se fazer esquecido desse tesouro eterno nas suas mãos, principalmente se foi dotado da eumatia, pois, a esse é que a vida escolhe e chama para o divino concerto da sinfonia universal, de levar a palavra de Deus a todas as criaturas, para que os outros

também compreendam com facilidade a essência dos céus, em um punhado de letras que constitui a Boa Nova do Reino.

Começa a praticar os preceitos do Cristo no convívio com os teus semelhantes, amordaçando o impulso da crítica desprezível que instiga somente o ódio, a vingança e o mal-estar. Vê nos teus irmãos de caminho somente o bem que eles possuem, para que esse bem se multiplique. Comenta, se essa é a tua natureza, as qualidades nobres dos teus companheiros, mormente dos inimigos. Esta é uma estratégia dos anjos para que o amor se apure na Terra. Esta é uma das modalidades da benevolência, companheira inseparável dos santos.

Quem desconhece a força do diálogo? Nem as crianças. Estamos entrando na era do espirito, de sorte a valorizarmos as coisas da alma e começando pelas primeiras notas na argamassa da carne é que vamos tocar a sinfonia espiritual na plenitude do eu. Se a mente é um potencial ainda desconhecido dos homens, a educação desta pode começar de fora para dentro, como seja: se pensarmos coisas más, não as externarmos; se porventura a vigilância falhar na escolha das palavras, não as repetirmos; se por teimosia da inferioridade vier a repetição, não a escrevermos. O essencial é que o esforço próprio nunca, mas nunca, deve deixar de existir. Tenhamos na palavra um animal carecendo ser domesticado, e essa disciplina, o Evangelho nos ensinará como deverá ser feita. Começa, que as estrelas de Deus se encarregarão do resto, como têm feito sempre em nosso benef feio, desde os primórdios do nosso existir.

E se a tua capacidade espiritual te colocou na faixa da alegria cristã, ela é o lubrificante da palavra mais eficaz que existe. Os sons do verbo, vibrando com a alegria pura, curam, senão melhoram todas as enfermidades que conheces, dando ensejo à solução dos problemas que acicatam os homens e desorientam os corações. O diálogo bem orientado faz com que os seres humanos acreditem na felicidade, despertando em todas as criaturas uma coisa divina que se chama esperança.

Já olhaste a beleza da garganta, da boca, dos dentes, da força que sopra para que os sons se harmonizem? Pois bem, se não, começa hoje mesmo nessa meditação, e descobrirás a grandeza da vida que esquematizou o teu corpo. E fala, mas fala consciente, como se o diálogo fosse um jato de luz, a escrever na consciência do irmão que te ouve, estas palavras: eu te amo, porque tu e eu somos um, na unidade de Deus e de Jesus Cristo.

TU E A VOZ

O talento da alma, quando fundida e refundida nas hostes do amor, faz com que o verbo se ilumine, alcançando maior clarão que os sóis e as estrelas, por ser consciente na difusão do bem que nunca morre. Todos temos a nossa melodia no ato de falar, sons esses conhecidos pelos nossos amigos. E uma marca irremovível, quando usamos esse valoroso meio de comunicação. A tua voz dirá que ali estás, sem que menciones o próprio nome. Procura, pois, seres reconhecido como a voz do bem, aquela que levanta os caídos e conforta os tristes, cura os enfermos e acalma os

desesperados, que assim estarás sempre com Deus, e Ele sempre contigo, em expressão mais visível. Sê moderado no preambulo da tua fala, pois a palavra educada é economia de força. Conserva toda a conversação com a disciplina que o assunto requerer; os pensamentos são energias que a vontade modela e o espírito é o escultor das suas próprias idéias, tornando-as harmonia pelas portas dos lábios. Essa música poderá ficar imortal com a utilidade cósmica de Deus, para a paz de todos.

Em Atos dos apóstolos, capítulo treze, versículo quarenta e quatro, encontramos a grandiosidade da palavra a atrair e educar toda uma cidade: "No sábado seguinte, afluía quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus". Essa palavra era consubstanciada no amor, envolvida na caridade e carregada qual árvore frutífera, de suculentos fluidos de alegria cristã.

Desejamos que já tenhas despertado em ti o ponto que queremos desabrochar e o tesouro que tens e que pode sair da tua boca como doação divina, sem que percas um só grama do teu conteúdo de vida, pois, quanto mais deres, mais enriquecerás o teu manancial; que o amor que veste variadas roupas para servir, em todas as latitudes da criação do Senhor, já habite o teu coração.

Ao fim do dia, devemos avaliar o que falamos aos outros, verificando se a prudência nos acompanhou segundo a segundo nas nossas conversações; ver o que erramos, para que no dia seguinte o reparo venha decididamente modificar, se for o caso, o tom da voz e o assunto ventilado. Se ferimos alguém, revistamo-nos de humildade para as desculpas e assim corrigiremos impulsos e aparar emos arestas, para que o homem alcance a condição de super-homem, com alguns sinais dos anjos.

Cuidar do que falamos é higienizar a mente, para que os pensamentos tomem novas formas de comunicação, e as palavras, modalidades diferentes de expressão, é óbvio que o detrator desconhece a si mesmo, esquece ou ignora que todo maldizente cria em torno de sua personalidade uma atmosfera áspera, degradante, sujeita a ferir profundamente o seu próprio dono. Por que criticar os nossos semelhantes, se temos erros múltiplos a reparar? Por que insistir em avivar faltas alheias, se intentamos esconder as nossas? Por que falar das fraquezas dos outros, quando carregamos um fardo multissecular de inferioridades deprimentes? O ofensor desconhece que todas as suas agressões nascem dos mesmos erros que combate nos seus irmãos. Quando a tua consciência começar a refletir na tua mente os entulhos imprestáveis do mais profundo, sentirás vergonha de ti mesmo, passando a esquecer e desculpar o maldizente, porque assim procedias antes de despertar para o amor.

Deveremos abençoar o mestre tempo que, através do espaço, vem nos amoldando, de sorte a preparar-nos, no sentido de que a nossa voz fale, mas fale bem alto, das qualidades nobres dos companheiros que nos seguem, e daqueles que acompanhamos. E a boca, com o instrumento incompatível da lfngua,dará nascimento a uma nova era:a era do espírito, servindo de canal para que o Cristo converse com a humanidade.

ELOCUÇÃO SUPERIOR

O homem se destaca dos animais inferiores por variadas modalidades, e, dentre essas, a palavra é uma das mais expressivas, por ser um veiculo de entendimento mais rápido daquilo que se deseja transmitir aos outros.

A escrita veio completar, para que nada se perdesse do que se pensa e se fala, sendo ggardado como experiência e valores para outras gerações do futuro. Saber falar é muito bom, para quem sabe ouvir... Quem desenvolveu a paciência de escutar com sabedoria, percebe o quilate da alma que está falando, sabe por intuição dedutiva a escala evolutiva a que pertence, pelos fluidos que consegue perceber. A palavra espraia a violência da alma. Quando a elocução é superior, faz-se, em torno dos que confabulam, uma aura de luz a garantir aos que participam, o clima saudável dos cáus.

Vejamos o que nos afirma Jesus em João, 5:24: "Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê n'Aquele que me enviou, tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida".

É de se crer que o verbo bem formado nos preceitos elevados de Cristo nos ajuda com mais eficiência a nos libertarmos das próprias inferioridades, saindo da morte da ignorância para a vida plena de uma consciência desperta, de maneira que sintamos a vida dentro da sua eternidade. Como nos ajuda saber falar!

A progenitura da palavra se enrafza no amor de Deus para conosco. O ideal do espírito é amanhar a luz do Senhor para a perpetuidade da vida, consubstanciando a vida na Vida Maior. A alma sopra onde quer que seja, afirma o Evangelho, e o seu sopro, encarnado, é o verbo na sua função divina de falar. A palavra é o fruto de milênios incontáveis, na escola evolutiva dos filhos de Deus; aprendamos, pois, a soprar, servindo de veículo para a essência do amor.

O elóquio de cada um, mesmo procedendo da mesma lei, difere na sua expressão, nos sons que emite e no magnetismo de que é portador. Debalde, todos eles carecem de disciplina na seqüência da sua função. São como crianças requerendo o resguardo dos pais e o conhecimento dos mestres. A conscientização de que precisamos nos educar constantemente é o ponto alto da iluminação interior, é o despertar da alma para a luz da sabedoria espiritual.

Não deixes a tua boca começar o dia falando mal; policia a tua mente, fazendo o que Jesus recomendou no Seu código de preceitos: "Vigiai e Orai". Ora ao levantar do teu leito com humildade, e vigia o dia todo o que vais falar aos que te rodeiam, para que a tua voz seja uma melodia permanente, de sorte a agradar até os anjos. Não penses que isso é impossível, pois é caminho de todos os estudantes de boa vontade, que queiram se libertar do peso da ignorância, alcançando os primeiros raios da felicidade. Mesmo preso nos liames da carne, o céu na alma começa quando sentimos necessidade de aprender com os outros, quando o amor é o móvel desse aprendizado.

A elocução pode tomar variados caminhos, que nem sempre percebemos, e quem pode nos ajudar com alta eficiência são aqueles que não nos toleram, criticando o nosso modo de falar, e os gestos que por vezes fazemos, em muitos casos impensada mente. Eis porque deveremos orar e perdoar os que nos magoam; quase sempre eles estão com a razão. A humildade não deve faltar onde há interesse de aprender. Antes de falar com quem abre os ouvidos para te escutar, lembraste da responsabilidade que carregam as tuas palavras, e pede a Jesus para que fique do teu lado, porque somente a lembrança da Sua magnânima presença te envergonhará, se proferires palavras negativas.

Estas mensagens parecem um pouco insistentes com os leitores, no aprimoramento da fala; todavia, os frutos que serão colhidos desta lavoura, os fartarão o reino da consciência, do ambiente dos espíritos puros, que se chama paz.

O COLÓQUIO EA VIDA

Não existe vida sem intercâmbio e as permutas são incessantes em todos os reinos da criação; no que tange ao homem, os valores que se renovam são imensuráveis, constituindo a própria vida. Quando falamos, estamos doando alguma coisa aos que nos ouvem e, quando ouvimos, retribuímos a quem se dirige a nós, o que sentimos pela sua fala. E grandiosa essa transfusão de idéias e, com ela, se operam fluidos imponderáveis, de acordo com os sentimentos de quem a exercita. Nesse enleio, se ajustam pensamentos e intenções de espíritos desencarnados, da mesma faixa dos assuntos, matizando a atmosfera de cada um com o magnestimo correspondente á disposição íntima individual. O assunto em que tocamos e os nossos ideais mais profundos criam em torno de nós um campo de força capaz de coligir idéias e assuntos do mesmo teor, como também servem de alimento a entidades espirituais que vibram na mesma dimensão.

O grande empenho do Cristo e a nossa maior alegria é a transformação do homem, é o cultivo dos dons de que Deus o dotou, é o Evangelho vivido, passo a passo, nas lides de cada dia. Não há vida sem colóquio, nem colóquio sem vida, e tudo se encadeia pela vontade de Deus que, por amor aos Seus filhos, deixou uma parte para ser feita por nós e, se descuidarmos, responderemos pelas conseqüências. Observemos a nossa responsabilidade ao conhecermos Jesus e quando declaramos que O amamos de todo o coração, em João, 1424: "Quem não me ama, não guarda as minhas palavras", e prossegue, "e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai que me enviou". Guardar a palavra do Mestre á amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, é usar as mesmas palavras nas nossas conversações, é pensar e viver bem. Achar que isso é \ impossível é criar barreiras à nossa evolução.

Comecemos hoje, neste instante, a luta conosco mesmos, vigiando o que vamos falar, e, em pouco tempo, notaremos uma modificação gradativa e atuante no nosso modo de ser. Se alguém, por descuido, te ferir, não faças o mesmo, e nem penses em respostas que transformem o ambiente em vingança. Se alguém usar o dom de falar, projetando em ti a maledicência, não sejas influenciado

por ele; esquece as injúrias, abençoando o caluniador com o perdão, e, se possível, ora por ele, para que possas criar em torno de ti uma defesa espiritual de amor, aquele amor universal, apanágio de todos os seres evoluídos.

Conversar demais pode ser indício de desequilíbrio, e falar pouco é desprezar o dom maravilhoso da palavra com a qual foste premiado. Fala, mas fala até o ponto em que sobre tempo para quem te ouve, porque cedendo oportunidade ao teu semelhante de expor também as suas idéias, não só descarregas os pensamentos acumulados na mente, como também alivias o sistema nervoso, com as vibrações das próprias idéias, além de que, podes aprender com o que compartilha contigo a conversação, através do conhecimento de suas intenções, o que possibilitará que tua ajuda seja mais consciente e proveitosa.

Faze da tua língua uma chama de luz, buscando sempre o combustível no coração, que gera os sentimentos do amor. Esse trabalho depende de ti. A vida precisa de colóquio, mas aquele que não se esquece do Cristo.

A falácia perturba o ambiente da comunicação, desinquieta quem ouve, e afasta os amigos do falador. Geralmente, quem não se habitua a usar o freio na língua é arrogante e não encontra tempo para selecionar o que diz, tornando-se um presunçoso, capaz de acreditar nas suas próprias fantasias.

Conversa pouco, meditando muito no que vais falar, mas não tanto quanto as múmias. O meio termo é caminho dos sábios e vivência dos santos. A boca foi estruturada pela vida para alimentar o corpo e doar alimentos espirituais pelas vias do verbo, carecendo, um e outro, de seleção. Não te esqueças de analisar, pelas leis naturais, o que comes e, pela mesma lei, o que falas aos outros, ajustando, assim, a harmonia do corpo à do espírito e à ordem do universo infinito de Deus.

Temos uma boca bem melhor que a física, que é mental. Os pensamentos têm sons, cor e cheiro. Falamos mentalmente primeiro, para depois então passarmos à conversa física. Se queres disciplinar o falar, será mais eficaz iniciar a educação mental e a harmonia dos pensamentos, para que possas conversar dignamente nas ondas do bem, do amor e da verdade. Quando sabemos expor ideias mentalmente, a fala material se ilumina, como no caso dos discípulos do Cristo em Jerusalém, que nos narra o Evangelho, em Atos, 6:7: "'Crescia a palavra de Deus e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos. Também muitíssimos sacerdotes obedeciam à fé".

A palavra de Deus, aqui referida, é a palavra educada, é o fraseado evangélico onde o Cristo Se expressa em cada letra, em cada canto dos discípulos, como também, na vivência desses homens de fé. E quando se consegue fazer esse ambiente onde quer que seja, surgem os fenômenos muito conhecidos de todos: as curas materiais e morais das criaturas, é o Céu descendo à Terra como esperança aos desesperados, como luz ofertada às trevas do mundo físico.

É comum observarmos pessoas que, ao se recolherem ao leito para descansar o fardo carnal, dão inicio a uma conversação mental consigo mesmas, sem saberem o que pode resultar disso. Quando as idéias são carregadas de magnetismo inferior, em primeiro lugar, impressionamos a mente

instintiva com os pensamentos que geramos, depois atraímos entidades com as mesmas aspirações, a sugar-nos energias sublimadas que vão nos fazer falta no dia seguinte. Daí pode-se gerar muitas complicações psico- f ísicas, surgidas pela ignorância.

Podes treinar a conversação mental e não discordamos desse exercício, pois constitui ele a nossa linguagem no mundo espiritual, como espíritos mais ou menos evoluídos. E bom que comeces na carne essa escolha abençoada de Deus, a falar com a boca mental, sendo ela o verbo verdadeiro que acompanha a alma por onde quer que seja. Existem pessoas que têm a faculdade de ouvir os pensamentos e os sons dos mesmos, que são cópias exatas dos sons da palavra física; daí a razão nos dizer da urgência na mudança das nossas idéias, porquanto, no ato de pensar, estamos falando com os nossos companheiros espirituais, frente a frente, talvez sem o percebermos. Isso acontece em todos os reinos do espírito. O perigo que ocorre contigo, como encarnado, se processa conosco, desencarnados, no mundo espiritual, em relação aos nossos instrutores maiores e, daí, ao infinito... Convém, então, darmos início ás modificações internas, do nosso modo de pensar, cuidando, da maneira mais inteligente, para não sermos influenciados por idéias maléficas, colocando no lugar delas as sadias conversações, onde o Cristo poderá estar presente, ajudando-nos a falar.

PRONUNCIAR PALAVRAS

Em Atos dos Apóstolos, lemos: "E divulgava-se a palavra do Senhor por toda aquela região". Atos, 13:49

É de se notar a alegria dos discípulos de Jesus em falar do Evangelho por onde passavam. Não escolhiam lugar, nem esperavam pelo tempo para pronunciar as palavras de Deus; eram canais vivos das bênçãos dos céus em favor dos homens. No entanto, antes de dissertarem sobre a Boa Nova do Reino, competia a cada um viver os preceitos do Mestre, dia a dia, e a humildade os colocava em ambiente favorável, de maneira que pudessem receber advertências dos seus colegas de apostolado, na corrigenda de algumas faltas que poderiam refletir, em detrimento da mensagem do Cristo.

Quem está estudando conosco na escola do Evangelho não pode pensar em dificuldades, em falta de tempo, em condições psicológicas, em ambiente propício. A hora está passando, aproveitemosl Começar é a voz de comando do Senhor e com o tempo notaremos os grandes benefícios advindos do nosso esforço. Quando estiveres nas linhas da libertação espiritual, ao pronunciares palavras de esperança, de carinho e de alegria aos carentes dessa paz, notarás o estro irrigar os teus sentidos, ampliando- -os, para que o Cristo possa aparecer com mais fluência, pelo canal inter- cósmico do teu ser. E a engenhosa luz do Divino Mestre despejará, pela tua boca, as bênçãos de Deus, em forma de palavras, que consolarão, que orientarão e que despertarão em ti a força indispensável, para que tu salves a ti mesmo, curando todas as tuas enfermidades. E, se o desleixo empanar a tua vontade e a inércia te envolver com o seu manto de indolência, o apóstolo Lucas te dirá o que poderá acontecer, no capftulo dezessete, versfculo trinta e dois, neste curto comentário: “Lembrai-

vos da mulher de Ló".

Quem não quiser petrificar-se na estrada evolutiva, não espere para o amanhã o que hoje se espera de nós. O começo é tão fácil! £ só começar falando, começar pensando boas coisas, de sorte a ir quebrando ou desintegrando a atmosfera psíquica gerada em torno de nós, pelas conversações inferiores, é começar revigorando o nosso mundo mental, e tudo em nós se renovará.

Para não aprofundar muito, esclarecemos que o mundo celular dá início ao seu desafogo, substituindo o magnestimo negro incrustrado nas fibras mais fntimas da matéria, pelos fluidos imponderáveis do bem, que reparam todos os desequilíbrios orgânicos. E todo o complexo carnal, o psíquico e o espiritual começam a funcionar em plena simbiose de vida, pela força da harmonia. Vê o quanto podes fazer em teu próprio beneff- cio, pelas tuas próprias palavras, conduzidas em direção ao amor a Deus e ao próximo.

Pronunciar palavras é coisa muito séria, porque elas são balanceadas pela nossa consciência, selecionadas pela lei de ação e reação, acumulando em nós o bem que plantamos pela semente da palavra, e obrigando- -nos a comer, sempre que necessário, o entulho dos sons que emitimos para os outros, como lixo sufocante a colocar em perigo todos os nossos corpos, materiais e espirituais.

Quem tem um pouco de consciência destas verdades, entra logo para a escola, procurando o contato com as primeiras letras da grande universidade que se chama reforma rntima, do pensar, do sentir e do viver, procurando pronunciar as palavras retamente.

A PRONÚNCIA ILUMINADA

A pronúncia iluminada é sempre o consórcio de pensamentos e palavras que se ajustam por sintonia, na dignidade de bons sentimentos. Se disciplinares os teus pensamentos e educares as tuas palavras, a tua boca se tornará um sol, a aquecer os que ainda permanecem nas sombras da indiferença. Se queres isentar a tua consciência do peso das tuas ações impensadas, norteia as tuas idéias para a luz do bem.

Sempre é tempo do tempo agir em teu caráter, mas somente uma pessoa tem a chave de tua felicidade — tu mesmo, a quem Deus a entregou para abri-la ou não, à Luz que bate. Todavia, o Pai Celestial te ajuda no silêncio, a aceitar o amor como norma da própria vida. Paulo de Tarso, sendo o instrumento de Deus para a reforma dos homens, encontrou em Beréia as condições favoráveis para o plantio da palavra do Senhor, e foi o que fez com toda alegria divina.

Vejamos em Atos dos Apóstolos: "Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica, pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as escrituras todos os dias, se as cousas eram de fato assim". Atos. 17:11

Eis o preparo da alma, a boa vontade no aprendizado. Além de ouvir a pronúncia iluminada do servidor de Cristo, examinavam com cuidado os antigos textos dos profetas, encontrando a sintonia das verdades anunciadas pelo gigante do Evangelho. Assim deves fazer diante dos nossos escritos: mesmo que o bom senso aprove o que expomos, deves examinar todas as escrituras do bem, para

consolidar em teu coração a luz de Deus, partindo para a prática, de minuto a minuto, fazendo desalojar de dentro de ti os sentimentos que não correspondem â escola do amor.

Todo entretenimento deve ser bem vigiado, para que a conversação não venha a desmoralizar os que dele fazem parte. Se necessitas de higiene física, há necessidade maior no campo mçntal. Os nossos pensamentos vasculham todos os nossos corpos^ para deppjs atiçgir o nosso ouvinte, deixando onde' passam ;os résidübs bas^Vevás óti e esfcência da luz, dependendo do modo pelo qual pensamos $ falamos. Diante de algumas destas verdades, o que pensas fazer. com,as tuas .faculdades mentais e de dicção? Sabemos que és inteligente, e que não vais deixar para outra oportunidade o que podes fa^?'àgora) 'neste momento: èlèvá para Deus a tua mente e começa a orar em favordòs^dutrbs;desejando a paz e irradiando o amor para todas as criaturas. Pòis? dssim,*est&fás¹limpandoasviasdatua própria vida interna, para que possas sentir o transito livre da força cósmica de Deus a te legar mais vida, pelo próprio amor que desejares aos teus iguais.

Quando encontras uma pessoa que tem paz na mente e harmonia nas palavras, o teu desejo não é de permanecer com ela o tempo que puderes? E depois ainda conservas lembranças saudáveis da sua presença. Essa alma é esforçada no campo das mudanças, é humilde e vive extraindo das suas companheiras e da natureza, lições valiosas todos os dias, no silêncio do tempo. São poucas na Terra, no entanto, existem. O desejo do mundo espiritual com o Cristo é que elas se multipliquem ao infinito, e que toda a humanidade desperte para esse objetivo de melhorar as condições de pensar e falar, para que o amor puro — aquele amor universal — comece a gerar no coração e na mente de todos os estudantes da verdade que iniciam, para si e para o mundo, a pronúncia iluminada.

A GRANDEZA DA BOCA

Tudo o que foi feito por Deus tem variadas funções, tanto na área material quanto na do espirito. A boca é uma delas, modelada pelas mãos do tempo, indeterminado pelos homens, com a fórmula guardada pelo arcano da vida.

Paulo e seus companheiros já se certificavam dos valores dos dons e conheciam a escola da disciplina, do coração e da fala. Eis a sua exposição, quando assim proclama: "Porém, o que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração, isto é, a palavra da fá que pregamos". Romanos, 10:8

A boca, aí, é um instrumento de vida por onde passa a luz de Deus, gerada no centro da alma, por vontade d'Aquele que enviou o Cristo ao mundo. Então, observa a tua responsabilidade em acrescentar o que não deve ser, nesses sons harmoniosos do Senhor. Quem já sofreu ou sofre o chicotear da própria língua, na carne, e nos centros mais sutis do seu ser espiritual, já entende e respeita as necessidades dos outros em quererem ouvir somente bons conselhos, fala educada e pensamentos puros. Se ainda não aprendeste, não foi por faltar escola e mestre, livros e instrutores. Todos eles estão esperando que abras o coração à luz do entendimento. Há dois mil anos que desceu

uma corte divina em direção à Terra, pela vontade de Deus, com o maior conjunto de preceitos educativos, para que pudéssemos conhecer a nós mesmos e desfrutar da felicidade, que está ainda à espera do nosso querer.

Quem começa a conhecer o Cristo nos Seus fundamentos espirituais, nao resiste à Sua magnânima influência, operando-se em seu coração uma metamorfose e ajustando os pensamentos em uma aliança divina com o perdão, com a humildade e com o amor.

A boca, essa pequena abertura do corpo, pode propiciar louvores ao Criador de todas as coisas, e ajudar na co-criação da lavoura do bem, em todas as direções da Terra, desintoxicando o campo de força da alma que o circunda, e desembaraçando as energias vibrantes que circulam no seu mundo interno, aliviando assim, todas as tensões que lhes prejudica.

O estado de depressão é variável e somente o equilíbrio é eterno, porque fomos feitos para tal.í A teimosia da alma no ódio é por desconhe- £ cer o amor. persistência na guerra è portão ter desfrutado da~paz, ò a demora na vingança, e por se lhes faltar conhecimento e prática cftTper-rtfcv neusTTsê por força do hábito, os pen-

“■ sarnentos formarem idéias negativas, cala e não fales, ate que passê õTm- pulsoda crítica e da mãlèdicência, Ba injúria eda discórdia, para que não siiyas de motivo de escândalo frente ao bem que pretendes construjr, junta mente com Cristo . -

—Esses convites que estamos formulando, em favor da paz no reino dos homens, são para que estes nos ajudem a transformar a Terra, o mais breve possível, em um reino de luz, onde impere os espíritos já esclarecidos. Se não estiveres preparado para falar somente coisas certas com os teus companheiros, poderás dar inicio ao monólogo, desde que não abuse desse exercício, para que não venhas a cair no ridículo. Os grandes homens sempre foram encontrados a entredizer assuntos, para que depois pudessem falar aos outros com mais segurança. Até os discípulos usavam essa força, condicionando temas de amor para beneficiar as massas sofredoras.

Deixa, meu irmão, a tua boca falar aquilo de que está cheio o teu coração — esperanças espirituais da vida — e Deus recompensará o teu esforço, através da tua própria consciência.

OS OLHOS E A FALA

Os olhos são como acessórios indispensáveis da palavra. Eles ajudam muito na formação das idéias, e são igualmente canais por onde transita a energia divina, quando educados para tal. Os sábios espirituais são conscientes dessa força poderosa que possuem; destampam as comportas da visão, quando acham conveniente, em favor dos que sofrem, distribuindo saúde e serenidade para os desesperados, em nome da vida.

O futuro comprovará o valor da palavra e da visão, no reino da terapêutica curativa. Esses dons são canais que servem a fluidos imponderáveis, nascidos de Deus como estímulos da vida, e acumulados em nós de forma inesgotável, quando respeitamos as leis naturais do Criador; no momento da cura, eles fluem de dentro de quem fala e vê, obedecendo o modo de falar e os

sentimentos que imprimimos na visão, para o seu êxito. O fulcro energético da alma é um laboratório divino, possuindo recursos para todas as nossas necessidades e guardando segredos imensuráveis para o porvir. O homem de amanhã será o médico de si mesmo, como grande vencedor, porque vencerá a sua própria ignorância.

Se queres saúde, conversa sobre ela. Se queres alegria, fala dela. Se queres fé, procura lembrar-te dela constantemente. Se almejas amor, desperta para ele. Entretanto, não basta somente pensar, falar, lembrar e despertar; é imprescindível sentir e viver, para que o teu diálogo com os outros encontre na fonte inesgotável do coração a inspiração divina, na doação de luz. Seguindo esse roteiro, podemos ouvir o conselho do apóstolo, com mais interesse: "Assim, a palavra do Senhor crescia e prevalecia poderosamente" — Atos, 19:20.

A ciência humana, quando despertar para o valor da palavra educada, vai dar maior atenção à sua disciplina nas universidades, onde o Evangelho do Cristo terá lugar de destaque dentre todos os livros de ensinos transitórios, porque sua mensagem é eterna, refletindo as leis cósmicas da criação de Deus. Quando um professor fala em uma sala de aula e sua boca se harmoniza com o amor, desperta nos alunos uma condição refinada de assimilação daquilo que ouvem e ajuda os jovens no respeito e na valorização da vida. Quando um mestre, no templo de ensino, tem uma visão serena e transmite com ela o magnetismo superior, os seus discípulos sentem maior segurança, e o aprendizado se processa com grandes vantagens.

Alguém já disse com muita propriedade que os olhos também falam e, na verdade, os sons dos olhos se escondem no mistério do próprio olhar. Quem tem ouvidos de ouvir, no dizer do Cristo, ouve nas sutilezas da visão uma voz suave e encantadora, que nunca será esquecida. Quando nasce do amor, ela se transforma em mãos invisfveis que escrevem no coração de quem ouve, com letras de luz: "A paz seja convosco", sendo aquela paz que o mundo não pode dar.

Fala com *discernimento* e olha com *caridade*.

Fala com *alegria* e olha com *saber*.

Fala com *clareza* e olha com *simplicidade*.

Fala com *bondade* e olha com *carinho*.

Fala com *prudência* e olha com *perdão*.

Fala com *sinceridade* e olha com *amor*, para que o teu olhar e a tua palavra sejam sincronizados com Deus e Cristo, com a assistência dos anjos.

A FUNÇÃO DOS LÁBIOS

Os lábios são como mãos do espírito, em dimensão diferente; todavia, sua função não é menor, pois se movimentam pela vontade da alma, fazendo com que seus sons sejam entendíveis na transmissão das idéias. Já pensaste quantos movimentos a tua boca faz por dia, gastando energia divina, para que as almas se entendam, umas com as outras? E já meditaste sobre as coisas que são faladas? A boca é um aparelho valioso do espírito e compete, pois, a cada ser humano, trabalhar

bem com essa faculdade grandiosa, entregue a nós por Deus, por misericórdia. A função dos lábios é de alta importância no concerto dos sons, pois ajudam, cooperam e guardam companheira também de função superior no conjunto do corpo, que é a língua. Esta pode brilhar como as estrelas, ou escurecer qual os buracos negros do universo, dependendo, assim, da posição que tomar o ser espiritual, que comanda todo o cosmo orgânico.

Tu sabias que és o culpado, quando os teus lábios, senão a tua língua, turvam o ambiente da vida, com palavras e assuntos inferiores? Que a tua palavra pode operar maravilhas em todos os problemas humanos? Que a tua fala pode provocar guerras e pestes, por todas as direções onde andar? Sabias que a tua boca pode levar aos corações sofredores a luz da esperança e da fé, e despertar em quem sofre a vontade de viver, respirando a atmosfera da felicidade? Ainda mais, sabias que os teus lábios podem dar cooperação, para conheceres a verdade que liberta? E sabias que a tua conversa pode servir-te de correntes, a te prender por tempo indeterminado? Se não, fica consciente disto, meu filho!... E procura educar-te, pois, sem a disciplina cristã, como vigilância entre teus lábios, não poderás ser feliz, porque não poderás dar felicidade aos outros através da tua boca. Os lábios, repitamos, são mãos do espirito, encarregados do plantio das sementes da palavra nos corações. Vê o que vais plantar no terreno alheio. Em Pedro, segunda epístola, no capítulo três, versículo cinco, encontra mo a função da palavra de Deus, no feitio das coisas: "Porque deliberadamente esquecem que, de longo tempo, houve céus bem como terra, a qual surgiu da água e através da água, pela palavra de Deus".

Podemos criar céus e terras felizes nos corações sofredores, tirando água de nós mesmos, daquela que Jesus falava com a Samaritana, a água da vida que nunca secará, e pela palavra, através da boca, dar de beber às multidões sedentas. E, nesse labor, tornamo-nos espíritos flamantes no estado de ser, comungando com maior facilidade no aprendizado com Jesus Cristo. A fulgente inteligência alcançará o sentido de todas as dissertações do saber espiritual. Entretanto, não se adquire isto com facilidade e braços cruzados. Tal saber é produto de muito esforço na área do tempo indispensável.

Quem consegue dominar a palavra, certamente freqüenta a escola da educação da mente e, dessa unidade de aprendizado, beberá a água da divina fonte, de onde se diz: "quanto mais tira, mais tem para usar". Antes de te entenderes com qualquer pessoa, faze uma limpeza em tua mente, como se estivesse higienizando um lugar de grande interesse. Esse trabalho te dará forças novas e, com a ajuda de Deus, através dos anjos, colocar-te-ás na posição de ajudar os outros, pelo processo de falar, mas de falar com dignidade cristã.

A função dos teus lábios será grandiosa, se os educares.

FAÇA-SE A LUZ

O "Faça-se a luz, e a luz se fez", do Livro Sagrado, é uma prova inconteste da força do verbo divino. Tudo, na criação do Senhor, obedece à Sua magnânima palavra. E nós, os filhos do Pai Celestial, somos todos herdeiros dessa força espiritual, para que possamos ajudar na co-cria- ção

das coisas, como, por meio da voz, domesticar os nossos impulsos que formam idéias que não devem ser faladas ou comentadas pela cadência dos lábios. Paulo, falando aos hebreus, no capítulo onze, versículo três, já anunciava essa verdade: 'Tela fé, entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das cousas que não aparecem".

Quando os profetas afirmaram que o mundo foi feito do nada, foi por não encontrarem melhor explicação na época. O nada aqui referido é a energia divina, a força cósmica, o éter ou o prana dos orientais. Esse hálito de Deus desprende da Sua majestosa personalidade, como o Seu amor que se estende em toda a criação. Essa essência é comandada pela mente do pontífice, ajustada na sua palavra e transmutada naquilo que deseja criar. Tudo o que está feito saiu de um só manjar. Os espíritos têm poderes semelhantes ao do Pai, dentro dos limites da área em que deverão operar, porém, tais limites somente existem, em se referindo a Deus, pois entre nós outros não há limitação. De acordo com o grau espiritual de cada alma, se estende a sua ação benfeitora, sua ajuda na obra do bem. E o tempo que demarcamos para essa escola de aperfeiçoamento se chama eternidade.

Tu, que estás lendo, muitas vezes não atinaste sobre a força da tua palavra, na função de comunicar-te com os outros. Sentiste que falar é um ato automático, sem que a mente participe? De fato, pode ser um ato automático, se a inteligência não procurar participar, e a razão não selecionar o que vais falar com os teus irmãos de caminho, e, neste caso, é provável que o teu verbo comprometa a tua alma, na escala evolutiva a que pertences. Este é um plantio invisiVel, mas que se tornará visiVel pela lei do carma — de tudo que criamos ficamos sendo pais, e se os filhos forem fora da lei, responderemos pela sua desarmonia.

Antes de falar ao teu companheiro, ama-o como teu irmão no ambiente da alegria elevada. Se for alguém que te feriu, perdoa, antecipando a conversa. Se o impulso de ódio tomar o teu ser, querendo sufocar teus sentimentos nobres, não fales nada nessa hora. No silêncio, com Cristo, poderás orar ao Senhor, e, quando a serenidade tornar a revestir o teu ser de ponderação, iluminando a tua palavra, despeja em quem quer que seja o amor mais puro que puderes, porque assim estarás beneficiando, em primeira mão, tu e a tua casa, o teu próximo e a humanidade toda.

O estalo da palavra de um iniciado constitui um fenômeno de ordem superior, porque sempre se opera na arte do "Faça-se a luz".

O homem superior é reconhecido pelo que fala aos outros; distribui sempre esperança, e mostra a quem o ouve, como igualmente faz sentir o céu e Deus bem perto das criaturas, que O pensavam distante dos seus corações, sem nunca sonharem que carregavam consigo esses tesouros incomparáveis. Ele coloca os anjos a roçarem em nossas faces, a nos abençoar constantemente, e clareiam os nossos sentidos para que possamos ser influenciados pelos espíritos desencarnados, capazes de nos levar á felicidade. Esse homem elevado foi trabalhado pelo tempo e pela vontade, pelo trabalho e pela oração, pelo desejo e pela ação, pelo amor e pela caridade. E, nessa linha de Deus e Cristo, começa também a dominar a energia que circula, dando vida aos homens e às coisas,

por ela obedecer ao seu comando, nascido do amor.

A MENTE E A CONVERSA

A mente tem profundas ligações com a palavra. Tudo o que pensas hás de falar, mais cedo ou mais tarde, e é pelo que dizes que ficarás conhecido dentre os outros. Compete a cada criatura aprender a pensar. Ora e trabalha na formação dos teus pensamentos, para que a tua palavráseja livre de críticas e de ser julgada pela lei sem piedade.

A mente á o transmissor e a boca, o receptor com alto-falante; a diferença que existe das coisas materiais e que, em muitos casos, pensa-se, mas não se fala, e, é nessa diferença que chamamos os estudantes da verdade para interferirem. Fazes como o guarda-chaves da estrada-de-ferro, que conserva para outra máquina os trilhos que deseja, desviando os pensamentos indesejados, para que eles não saiam na estação da boca. E, quando por bênção da vida e do teu esforço próprio, estiveres falando ou comentando assuntos elevados, apodera-te de exercícios que conheças, para que a conversação possa se prolongar por mais tempo, como: posta-te diante de um espelho, faze uma feição bastante alegre sem sair do natural, e procura uma leitura que te agrade, cujo conteúdo seja sempre elevado, vigiando permanentemente para que o teu rosto conserve a luz do sorriso; isso e também uma limpeza mental de muitos problemas difíceis. Com o tempo, alcançarás resultados indizíveis. Ao falares ao teu semelhante, podes igualmente aplicar esse método, respeitando certamente as condições do momento e com quem falas. Sê brando no falar e honesto nos assuntos.

Deves esquecer completamente o mal e, quando, porventura, alguém lembrar-se de coisas que não devem ser comentadas, ajuda-o a esquecer-se do indesejado, lembrando com entusiasmo de casos que honram a personalidade do focalizado.

Não gastes tempo com palavras infrutíferas, nem zombes dos recursos que Deus te deu para viver. Sê feliz através deles.

Faze um pacto contigo mesmo de nunca mais falares da vida alheia. Combina com a tua boca nunca julgar os teus semelhantes. Ajuda os teus lábios a não se sujarem com palavras que alastram o infortúnio. Mas, olhai Recorre aos recursos da prece, porque é por intermédio dela que poderás vencer a ti mesmo, e revestir-te da glória de Deus. Se, a princípio, não conseguires educar os teus pensamentos, esmorecer não e atitude do bom combatente. Investe todos os recursos de disciplina que por vezes tens na alma, com forças do coração, e dome a palavra, para que ela não transmita coisas fora do ambiente do bem, com Jesus. Depois, voltarás de novo para o campo imenso da mente, com o ideal mais seguro de reformar as idéias, sempre te lembrando do Evangelho,que nos aconselha: "Aquele que perseverar até o fim, será salvo". Mateus, 24:13

Quantas conversas desprevenidas de luz já sustentamos no percurso da vida? Quantos assuntos maléficos já multiplicamos durante a nossa existência? Quantas guerras incentivamos na marcha evolutiva, desfrutando as bênçãos de Deus? São incontáveis esses nossos erros... E agora, o que deveremos fazer? A razão iluminada pelo Senhor nos responde mais alto: "fazer o contrário,

pensar, falar e viver somente o bem, porque para isso fomos feitos pelo Criador!

Felicidade e harmonia, felicidade é amor, felicidade é viver feliz com o nosso Grande Deus e Senhor. Não esqueças, meu filho, que da mente para a boca existe uma grande avenida, onde transitam milhões de pensamentos formando idéias, que os lábios transformam em palavras, de sorte a muitos escutarem. Vê a posição que deves tomar, diante dessa responsabilidade.

CORPO E SONS

Desde o cinetismo interatômico aos elétrons e ao átomo, aos órgãos e ao próprio complexo físico, existe uma micro-sinfonia, orquestração divina, em relação ao Universo.

Os sons do corpo têm profunda analogia com as idéias e pensamentos, porque a alma é comandante da veste terrena, que recebeu por misericórdia das mãos da Vida. Assim, é de se crer que tocamos a música que nos cabe, por evolução, na escala a que pertencemos na ascensão espiritual.

A mente é responsável pelo refinamento da melodia dos órgãos e do psiquismo, e a boca sopra os sons em alta fidelidade, retratando a música interior. Podes, em nome de Deus, ser o maestro cristão, a modificar a cadência dos sons emitidos pelo corpo. Alcançando as primeiras letras da harmonia universal, o teu próprio coração começa a solfejar um sentido diferente de sons, na intimidade do teu mundo misterioso, como prece ao Criador de todas as coisas.

E já que somos aprendizes distantes da realidade, comecemos pelas coisas simples, pelos fatos cotidianos, que começam no falar. Vê o que falas aos teus familiares ao amanhecer do dia, a tua disposição em enfrentar os problemas cotidianos e se já te libertaste daquela pequena indisposição de tristeza, que te assoma a alma de vez em quando. Podes ser útil aos teus companheiros, e ofertar aos teus irmãos algo que possa fazê-los mais felizes, como o exemplo de não reclamar, de conversar com alegria, de desprendimento, de dar sem esperar dádiva, de não sentir inveja, de orar pelos outros, de ver o bem-estar do teu amigo e não desejar nada que não for teu, para que, no amanhã, esses pequenos esforços se agigantem, abrindo caminhos para outros maiores, e assim, sucessivamente, até a libertação desejada.

Tu sabias que os minerais têm a sua própria música? Sabias que os animais também fazem parte da grande orquestração de Deus? Pois essa é uma realidade. O homem está em fase de aprimoramento, e este trabalho depende muito da disposição de melhorar. E é com essa intenção que te escrevemos, com todo amor, para que juntos possamos nos educar, apropriando-nos da disciplina, para que a nossa boca, seja da mente ou do corpo, possa transmitir palavras que dignifiquem a própria vida. O trabalho a fazer é muito grande. Se o esmorecimento não enfraquecer a nossa vontade, a luz do esforço brilhará com Deus e com Cristo.

Meu filho, já notaste a reação do teu ouvinte, quando tocas em determinado assunto? As palavras podem mudar completamente o curso do metabolismo celular. Podem provocar a morte física e perturbar a alma. Por que não fazer o contrário, convidando Jesus para testemunhar o que

vais falar, e te ajudar a conversar com os teus companheiros?

Para que tenhas assunto de sobra nas tuas conversações, podes recorrer aos livros de alta moral, livros espiritualistas que te ensinam e te mostram os caminhos da educação e do respeito para com os semelhantes. Procura gravar, no coração, todos os preceitos do Cristo, facilitando a mente na co-criação de idéias e pensamentos enobrecedores. Coloca a tua boca na escala das bocas de luz, que iluminam todos os caminhos por onde passam, em busca de Deus, canalizando os sons que o corpo achar conveniente descarregar pela boca, transformando-os em harmonia compensadora que estabelece a paz nas criaturas, e vida em quem canta. Sobre este assunto, ouçamos o Salmo cento e sete, versfculo vinte: "Enviou-lhes a sua palavra e os sarou, e os livrou do que era mortal".

A CONVERSAÇÃO com as células

A citologia moderna nos mostra a célula como pequena vida com determinações próprias na formação do corpo. Teoria muito mais avançada tinham os grandes mestres do passado, como os iogues iluminados, que conheciam o mundo celular como uma grande sociedade de vidas inteligentes, operando como servos fiéis ao comando da mente ativa, assim como da subconsciência, e da consciência profunda do ser humano. E não ficavam só na teoria; passavam para a prática, dando ordens â mente instintiva do órgão enfermo ou mesmo de todo o corpo, para que fossem retransmitidas às células enfermas. Eis que aí se manifestava logo a recuperação do doente.

É onde nós queremos chegar, focando a célula como motor eletromagnético de alta sensibilidade, como vida microscópica com todos os dons, alguns deles em pleno funcionamento. Se as células recebem ordens no seu labor permanente, então existe comunicação entre elas e o comando. O citoplasma é como antena que recebe ordens sob a forma de estfmulos, do que deve ser feito para a harmonia do corpo, e o nucleo- plasma é o mandante na função ativa de praticar a citólise nas suas irmãs enfermas, que cedem lugar às células jovens, cheias de vida, carregadas de fluidos estuantes da mãe Natureza. Isso tudo se faz através da palavra que se intercruza por entre os trilhões de células do soma humano, palavra essa em dimensão diferente da do homem.

Vês o quanto vale a manifestação do espírito nas vestes carnais, e o que ele pode fazer para a sua própria felicidade? Podes, é certo, dar ordens ao imenso exército que forma o todo do teu corpo, porque tu és o dirigente supremo do agregado celular e, com a evolução desejada e o teu esforço permanente nessa vivência, serás, com pouco tempo, médico de ti mesmo e mestre para mudar o teu próprio destino, se ele estiver errado.

Jesus, quando curava os enfermos de qualquer natureza, banhava o doente em uma corrente imensurável de fluidos curativos, como não esquecia de dar ordens enérgicas às vidas micro-orgânicas para se restabelecerem ou darem lugar às novas células carreadas pelo sangue. E advertia sempre ao doente: "Vai e não peques mais..." Pecar, no referido conceito, é no pensar, falar e comer. Deves tirar maiores deduções, para que te enriqueças com essa filosofia de equilíbrio espiritual.

Ainda existem muitos mistérios que os homens desconhecem. Somente o futuro, obediente à

evolução das criaturas, poderá rasgar o véu de Ísis e colocar a luz em cima do velador. A conversação da mente consciente com a instintiva, com os órgãos e com as células é fato verdadeiro, que podes comprovar em ti mesmo. Entretanto, é indispensável que tenhas fé, porque é ela a condutora da vida, colocando todo o mundo endócrino em conexão com os centros de força, ajustados no corpo astral. Uma fé robusta, com firmeza na sabedoria, dá ensejo ao corpo de curar a si mesmo, bem como de se libertar dos hábitos inferiores e vícios indesejados, que tanto fazem padecer a alma.

Vamos aprender a conversar com o nosso corpo, dando ordens de harmonia, de paz, de amor, de saúde e de alegria, por ser ele um espelho que reflete tudo o que pensamos. Todavia, não é somente falando através da boca, ou pelas correntes mentais que é feita esta ordem, é igualmente, pela vida que levas, e aí está o perigo de viver às margens da lei de Deus, que se expressa com toda a pureza nos preceitos de Jesus.

Conversa com o teu corpo, com os teus órgãos, com as tuas células, mas aprende, primeiro, como convém conversar. O caminho mais seguro é este: "E tudo o que fizerdes, seja em palavras, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele, graças ao Deus Pai" - Colossen- ses, 3:17.

A PALAVRA ANTE AS PLANTAS

A planta faz parte integrante da criação de Deus. E nossa irmã, do reino vegetal, predisposta a todos os dons espirituais em nós aflorados para a glória da vida. Cabe-nos conhecer, com maior profundidade, o seu modo de ser e o que devemos fazer por ela, porque ela já nos presta relevantes serviços — isto é fato consumado. Sendo, nossa companheira da retaguarda, por que não dispensar a ela alguns momentos de atenção, compreendendo suas necessidades, aprendendo a conversar na sua dimensão devida? Sabe qual é a linguagem que ela entende de imediato? A do amor. Reveste-te de carinho diante das plantas, e notarás uma sensação diferente a correr em toda a sua estrutura. A seiva se agita na presença benfeitora do espírito, deslizando nas veias do vegetal e enriquecendo todo o sistema da fo- tossíntese, devolvendo, por gratidão, ao mesmo homem, senão a todos, o produto da sua satisfação: o oxigênio mais puro que o de seu trabalho comum de cada dia. O amor faz milagres em todos os reinos, e a palavra pode ser o veículo dessa virtude, por excelência.

Entre os sons das palavras que pronuncias, interliga-se uma gama energética, que por vezes desconheces, responsável pelos valores da conversa, elevando ou degradando. Essa energia recebe dos sentimentos um plasma espiritual e é fiel ao comando da mente. Se o amor já tem trânsito livre nas vias do teu verbo, é certo que por onde falares, florescerá a vida, na exuberância da própria vida de Deus. Se a ignorância mora contigo, como velha inquilina, o provérbio quatorze, versículo vinte e três, nos mostra o resultado: "Em todo o trabalho, há proveito, meras palavras, porém, levam à penúria".

E comum, nós jardins e quintais, morrerem plantas pelo simples olhar de pessoas invejosas. A inveja, o ódio e tantos outros estados negativos da alma são conversações mentais com o ponto

desejado, que derramam todo o magnetismo que lhes são próprios, paralisando, por vezes, a vida material. Se a compreensão nos leva a crer nesta verdade, modifiquemos, pois, o nosso modo de falar e de pensar, em favor de todos os reinos criados pelo Pai Celestial. O benefício maior será de quem aprendeu a conversar bem. Os pensamentos e a boca, em uma comunicação superior, poderão deixar um saldo de energia divina em tua própria atmosfera individual, ajudando-te no equilíbrio físico e mental.

Se carregas problemas emocionais e variadas fobias, se a tua sensibilidade demonstra múltiplas alergias em teu corpo, algo está te faltando, que podes descobrir pela auto-análise, e que deves consertar em ti mesmo. Se não conseguires, começa a disciplinar a tua mente e tua boca, em todos os sentidos, permanentemente, sem, contudo, pensar no tempo que vais gastar nessa operação. Trabalhai... Trabalhai... Que a vida te compensará com a luz da saúde e com a alegria de viver. Ama o reino minerall Ama o reino vegetal! Ama o reino animal! E ama muito aos teus semelhantes, como a ti mesmo, mas nunca te esqueças de amar profundamente a Deus, sobre todas as coisas, que a tua linguagem será sempre de luz, por onde quer que passes.

E como nossa mensagem é dedicada às plantas, que Deus as abençoe, ajudando-nos também a compreendê-las no pedido de socorro, e alegrá-las nas tristezas, com palavras de esperança e de fé.

Não é demais aqui lembrarmos do livro sagrado, que assim dispõe em Deuteronômio, 32:2: "Goteje a minha doutrina como a chuva, destile a minha palavra como o orvalho, como chuvisco sobre a relva e como gotas de água sobre a erva."

Alinha a tua boca na inspiração do profeta, e verás.

A PALAVRA DIANTE DOS ANIMAIS

Falar com os animais é gesto antigo dos homens de todos os tempos, e essa conversação vem sendo aperfeiçoada com o perpassar dos evos. As plantas nos compreendem, assim como sentem bem-estar com a nossa palavra de carinho. Os animais, sendo espécie de maior evolução que estas, levam as criaturas humanas a empreenderem todos os esforços possíveis para compreendê-los melhor, dentro da sua faixa de evolução. Se gostas dos animais, procura encetar com mais propriedade o seu despertar de consciência, mesmo pertencendo ao nível de adormecimento temporário.

Os animais não devem ficar mais nas fímbrias da ascensão humana. É de compreensão comum nos dias em que vives, que eles, nossos irmãos menores, andem conosco passo a passo, desfrutando dos meios favoráveis ao seu despertar espiritual, ajudados pelos homens que avançam na dianteira, deslocando-os do debrum da convivência física. Como não usar da palavra em bom sentido para educar esses nossos amigos? Eles são fiéis quando encontram sinceridade no comando dos seus superiores. Os seres humanos, em relação aos animais, são anjos, cabendo-lhes o dever de guiá-los, na grande extensão do instinto é razão, e essa operação disciplinar se faz com a ajuda da palavra, desde que esta seja igualmente educada na escola do amor.

Aproximam-se os tempos em que serás médico de ti mesmo, como também dos outros que ainda não tiverem alcançado esse valor terapêutico, cuja fonte existe dentro de cada ser, e lhe pertence eternamente. E é a palavra, nas suas infinitas modalidades, o veiculo divino da divina essência espiritual, nas suas divisões correspondentes às necessidades das criaturas. O magnetismo animal será então um servo, em qualquer empreendimento do bem, da verdade e do amor, sem que possas medir tempo e espaço para praticares a caridade. Mas, tudo isso acontecerá quando o espfrito estiver vivendo nos padrões da conduta do Cristo. E, para desenvolver mais as tuas capacidades de curar, ajudando a tua palavra com as idéias e pensamentos, deves fazer uso constante de leituras espirituais de alto valor, porque elas têm a sagrada missão, também, de desenvolver em ti, a palavra mental.

Assim, caminharás de forma segura para um futuro glorioso onde a mente pode esquecer a boca e somente comunicar-se pela voz dos pensamentos, cumprindo assim as profecias, de um só rebanho, um só pastor, um só entendimento e uma só linguagem. Porém, antes de chegar a esse tempo, vamos escutar a palavra do Evangelho, no sentido de abrir caminho para o porvir: "A vossa palavra seja agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um". Colossenses, 4:6. Não somente responder, como também falar a cada coisa, a cada ser vivente. E é nessa fonte de esperanças, que deves conversar com os animais, para que eles desfrutem também do empuxo evolutivo do reino dos homens. Tem muito cuidado no falar, que eles são sensíveis e podes feri-los, de sorte a perder todo o teu trabalho. Fala com carinho, e que teus sentimentos participem dessa virtude. Fala com amor, e que teu coração seja a fonte dessa glória. Fala com alegria, e que todo o teu ser comungue com essa nesga dos céus, que se expressa no teu rosto. Deves compreender que nada se perde na extensão da vida, todo esse labor voltará para o teu coração como herança valorizada, formando um todo para a tua felicidade.

O VERBO NA EDUCAÇÃO

Toda a natureza ao teu redor obedecerá aos teus apelos, na forma de esforço próprio, quando a educação corresponder â meta prioritária do teu ideal, e a disciplina ao exercício permanente de tua vida.

A mente é um computador grandioso, movida pela energia Ki — ou força cósmica — para as transmutações que se lhes caiam na ordem das necessidades. Se o teu entendimento esqueceu-se da educação e da disciplina, serás sempre uma alma infeliz, envolvida em inúmeros problemas morais e espirituais, e certamente, em variadas enfermidades. Se já dominaste a ti mesmo na área do bem, corta de vez do teu pensamento e da tua fàla, ideias e palavras inferiores, pois elas te levam à depressão sem que percebas, caindo com isso nas provações e, em conseqüência, nas doenças e nas dificuldades que surgem para te corrigir.

Começa hoje o bom plantio, e trabalha com o arado do verbo na lavoura alheia, sem que a exigência perturbe a tua dádiva, para que a a lei te favoreça recompensando-te, no silêncio da

vida. A palavra é um instrumento valioso na arte engenhosa da educação e, quando essa palavra é modulada no clima evangélico de Nosso Senhor Jesus Cristo, ela brilha nos altiplanos da consciência, como a luz da vida.

E para segurança do que falamos, mostraremos a fala do Mestre, anotada por Marcos, no capítulo treze, versículo trinta e um, nesta prosa divina com Seus discípulos: "Passarão o céu e a Terra, porém, as minhas palavras não passarão". As palavras de amor, de carinho, de paciência, de gratidão e de fé, quando em sintonia com as leis universais, nunca passarão. São elas eternas, na eternidade da existência.

A energia acima citada, que move os nossos dons, mesmo no plano do espírito desencarnado, é cândida virgem. Ela obedece à modelagem dos nossos sentimentos. Eis porque, se nos faltar a vigilância no pensar, no falar e no agir, responderemos pelos seus desastres. Tu, que pensas e falas, és alguma coisa na tua vida, e na vida dos outros; os pensamentos e palavras que soltas no ar, irão com o teu endereço, e voltarão para a casa paterna onde foram gerados e, em muitos casos, com companheiros da mesma dinâmica vibratória.

Agora que já estamos em uma lição mais avançada, quase no fim do livro, vamos dizer que em verdade, te não convém somente falar coisas boas aos teus irmãos de caminho, mas pensar e viver retamente. Está chegada a hora de modificar a tua vida para uma vida melhor.

Se és educador, usa o verbo para ensinar coisas dignas. Se és aprendiz, usa o verbo para perguntar sobre assuntos louváveis. Se és pai, usa o verbo acompanhado do exemplo. Se és mãe, usa o verbo com amor e disciplina. Daí, podes estender ao infinito o poder do verbo, no percurso da tua existência. A palavra na educação é como o sol despontando no amanhecer do dia, e como estrelas brilhando no céu da consciência.

Se o teu coração estiver cheio de amor e bondade, de mansidão e alegria, de esperança e fé cristã, poderás observar que, com a tua palavra, sairá, em direção aos que te ouvem, uma chama de luz que falará, no silêncio da existência, de Deus, de Cristo e dos anjos, esperando por ti, para a felicidade permanente.

COMO CONVERSAR

Conversar é dom que sobremodo nos agrada, começando ao nos levantarmos do leito, pela manhã, até o retorno a ele. E ainda, em corpo astral continuas a fala, na faixa de espírito livre. Certamente, a maior parte do tempo gastamos falando, portando, é imprescindível que aprendamos a conversar como convém. O como conversar deve ser meta de todos os dias na vida. A palavra bem acertada poderá ser nossa defesa frente a todos os ataques, em qualquer faixa de vida a que pertençamos, porque ela, educada e disciplinada, é a mesma palavra de Deus.

Tomamos aqui como exemplo a fala do apóstolo Paulo, em Efé- sios, 6:17: "Tomai também o capacete da salvação e a espada do espírito, que é a palavra de Deus".

Vejamos o valor da boca: ela com Jesus, transforma-se em espada de paz, que se defende do

mal, plantando o bem no coração das criaturas, e se reveste com o capacete da salvação, por pensar, falar e fazer somente a vontade do Pai Celestial. A espada do espírito é aquela cuja ponta é enterrada no solo, transformando-se, ou tomando a forma de cruz, símbolo da redenção humana no esplendor da personalidade do Cristo.

A palavra é um plantio divino quando bem orientada, a alvitrar bons sentimentos naqueles que a dominam. No ambiente do amor, ela dá frutos, cujo sabor é sorvido primeiro pelo seu semeador. Isto quem nos fala é Timóteo, no capítulo dois, versículo seis: ""O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos". Quando não, da felicidade de ter doado esse alimento de vida. Nós aqui deixamos entender um forte estímulo na conversação, para que as pessoas se comuniquem umas com as outras, mas que saibam como convém conversar, dosar as palavras na hora certa, para que elas não sirvam de escândalo no reino do entendimento.

O valor dos sons harmonizados pelos lábios é inestimável, em todos os campos de compreensão. Já pensaste em encontrares um amigo que há muito não vês e permaneceres calado diante dele e ele perante ti? Seria um momento desagradável e a alegria não existiria , mas a tristeza, pois a fala, nessas horas, é o veiculo da sintonia, como o canal pelo qual o mag- nestimo da satisfação transita, pela força do prazer. Mesmo que já tenhas desenvolvido o dom da telepatia, ele não basta. Nesses instantes, a boca é o complemento que não pode ser esquecido. Mas, observa como conversar, cedendo lugar para o teu companheiro compartilhar do assunto lembrado, o que torna a atmosfera harmoniosa, onde a justiça brilha nas linhas do direito. Os ouvidos também são companheiros inseparáveis da fala, registrando, assim, no manejo da vontade, a mensagem das idéias, tudo a serviço do conjunto dos dons, abençoados por Deus a nosso favor.

Conversa com os outros sem alterar-te. Conversa sem imposição. Conversa sem gastar o tempo sozinho. Conversa com prazer de falar. Conversa sem pressa de ser entendido. Conversa sem expressar inquietação. Conversa com tranqüilidade, para que o teu amor seja doado aos outros, por alegria de ser útil a todos. Porque Deus está te ouvindo e te ajudando a escutar a palavra alheia.

ESCOLA DA FALA

Uma das mais sublimes melodias que conhecemos na Terra é a fala do homem. Quando educada na universidade do Cristo, torna-se um cântico em plena homogeneidade com a sinfonia universal. O místico, com um simples cumprimento nas ruas, é capaz de devolver a saúde ao enfermo, doando-lhe igualmente, alegria e esperança ao coração. E é falando que ele enriquece o poder do seu verbo, em um aprendizado maior, sem que o ouvinte participe, por vezes, da sua experiência.

O estudante da verdade sentir-se-á mais feliz quando for consciente da alegria e do amor que está doando, fora o magnetismo sublimado que expande do seu coração e verbo, como essência divina. Não há ensino nenhum no mundo físico, sem a palavra falada e escrita. São condições indispensáveis para o aprimoramento das criaturas e, se é função nossa falar, vamos falar bem, para nos educarmos melhor. Se é falando que se aprende, devemos aprender a ouvir, para melhor

aprendermos. Vejamos Paulo em sua carta aos romanos, capítulo dez, versículo dezessete: "Assim, a fé vem pelo ouvir e o ouvir pela palavra de Cristo".

Até a fé vem também pelos canais da audição, e a audição se processa pela palavra; são duas coisas conjugadas para a unidade do saber. Se o corpo físico tem em torno de sessenta trilhões de células, já meditaste nesse conjunto de unidades vivas emitindo sons de variadas gamas, sincronizando-se com a ave maior no topo do crânio, em busca da paz? E já pensaste de quantas moléculas se compõem as células, partículas essas também viventes? E quantos átomos congregam uma molécula? E quantas partículas formam uma conjuntura atômica?... Na verdade, essas divisões e subdivisões são infinitas, assim como o macrocosmo é ilimitado, e tudo isso é vida. São vidas que pululam na vida maior, que é Deus.

Essa simples fala é para mostrar-te que todas essas divisões de infinito a infinito, comunicam-se entre si, têm a sua linguagem, para que a Vida do Senhor Se faça presente na existência da criação. E quando essa comunicação explode no homem, na feição iluminada do raciocínio, ela deve obedecer a um intercâmbio que alcance a evolução da alma e, para tal, as leis nos ofertam educação e disciplina. Esse verbo, se fazendo carne, ou apoderando-se dela, invoca todos os seus poderes, cooperando no adiantamento do que passar pelo seu caminho, como e certamente, para a sua própria ascensão espiritual, pois é velho o provérbio, que diz: é dando que se recebe mais.

Todas as partículas que formam o corpo humano são obedientes â vontade do espírito que as comanda. Quanto maior a entidade, maior a obediência. Por isso, é que existem doenças e problemas desde o aparecimento do homem na Terra. O aumento desses fatos processa-se até determinado tempo, por desconhecer a humanidade de onde vêm os desequilíbrios orgânicos, psíquicos e espirituais.

A mente é a grande responsável pela falta de harmonia no todo, por não acompanhar a fala de Deus, pelos meios existentes para educar as criaturas, pois a palavra é um instrumento valioso que tem como janelas os ouvidos, e como porta, a boca. Deixa, meu filho, o Cristo falar-te, e multiplica a tua voz como sementes nos corações dos outros... Sementes de boa qualidade, de carinho, de trabalho, de compreensão, de entendimento, de perdão, de afeição pura, para que amanhã sejas um Sol doando luz, porque plantaste luz no coração dos semelhantes. E foi falando que aprendeste tudo o que sabes.

SONS DE OURO

Sons de ouro são palavras iluminadas pela inteligência e testificadas pelo coração. São ritmos que somente obedecem às notas do amor. Os grandes iniciados tinham a primazia de festejar a boca com idéias puras, e os lábios de cantarem melodias do reino de Deus.

Vejamos o que fala a escola do Cristo, em Atos, no capítulo dez, versículo trinta e seis, neste canto de luz: '"Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, comunicando-lhes o Evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo, este é o Senhor de todos".

Israel aqui citado corresponde à humanidade, para onde Deus canalizou a Sua fala divina por intermédio de Nosso Senhor Jesus Cristo. Os sons de ouro vibrados na Terra, pelo Mestre, eram quais sóis da eternidade a brilharem na eternidade da vida. O Messias de Deus retornou ao lugar de onde veio, e deixou para todos nós a grande herança espiritual, os sons de ouro, que caíram qual chuva de luz nos corações de Seu rebanho, multiplicando dons e favorecendo meios, educando o verbo e estendendo a caridade, facilitando o perdão e consolando os tristes, ajudando na misericórdia e aumentando a compreensão, distribuindo sabedoria e ensejando o amor, por todas as direções da Terra e dos homens. E nós, depois de dois mil anos, o que fizemos? Se fizemos pouco, devemos fazer mais na conjuntura do bem, lado a lado com a verdade que liberta. E se nada fizemos ainda, poderemos começar agora...

Quando arejamos nossa mente, a boca se torna uma lâmpada acesa em policromias indescritíveis. A mente fornece a energia, as cordas vocais sâb o pavio, e os sons, a chama a escapar pelos lábios, para que possas clarear os teus próprios caminhos, ajudando também a quem te ouve. A interlocução é uma oportunidade valiosa para que possas ser útil onde estiveres, e ainda mais para ti, porque recebes bem mais do que dás aos vosssos semelhantes.

Meu companheiro!... Se queres preparar-te para Cristo, os caminhos sâb cheios de tropeços e de espinhos. As estradas sâo estreitas e o teu corpo receberá marcas profundas de todas as espécies, no sentido de testemunhar os teus valores. Por vezes, a tua natureza física rejeitará a modificação da mente, apresentando incômodos inesperados, É a luta ensaiando contigo mesmo; não deves esmorecer, porque somos todos imortais, e, quando alcançarmos a vitória, seremos vitoriosos para sempre. Cuidemos, pois, da nossa lavoura interna, para que o Senhor, chegando junto a nós, encontre frutos de vida.

Sabes como começar?... Se os pensamentos não obedecerem à tua vontade, cuida de não falar as idéias formadas que descem para a tua boca, porque palavras dissonantes arruinam mais o teu corpo, como também a tua alma. É preferível permaneceres calado, dando tempo ao tempo, para que este te favoreça. Se tudo piorar no teu caminho, não esmoreças; continua a auto-educação, que Deus é sempre amor e justiça. Todo trabalhador é digno do seu salário, principal mente quem labora na área da mente. Esse gesto provará que estás despertando para a luz espiritual, e a ajuda dos anjos acentuar-se-a com mais clareza para o filho de Deus que tenha boa vontade.

Objetivando os sons de ouro, deves entregar-te totalmente ao Cristo, na luz do Pai Celestial, para que possas receber, na faixa do tempo, a marca luminosa de cidadão universal.

A ARTE DE DISCURSAR

A palavra ajudou muito a humanidade, pois foi falando que os grandes mestres do passado traçaram as diretrizes que ainda seguimos com júbilo. Os acadêmicos de hoje são produtos da sabedoria de ontem, e a arte de falar corresponde ao fio condutor de todas essas experiências, assim como a escrita, que também contém palavras no silêncio das páginas.

Aquele que nasce com a porta aberta do dom de falar não deve perder o tempo precioso em dizer coisas inapreciáveis. O que falas, escreves com tinta magnética nas folhas sensíveis da tua consciência e, quando a borracha do arrependimento se dispuser a limpar, delongará prazo indeterminado. Convidamos aos que carregam estrelas na boca a amestrarem os seus próprios pensamentos e palavras, para que não venham a chorar, nos caminhos, o engano que sufocou os germes de luz que queriam esplender em seus corações.

Faze-te humilde, meu irmão, quando falares aos outros, pedindo a eles que cooperem contigo em oração, é de bom tom que ouçamos Paulo aos colossenses, no capítulo quatro, versículo três, nesse impulso de expressar-se: "Suplicai ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra a porta à palavra, a fim de falarmos do ministério do Cristo, pelo qual também estou algemado".

Se o homem da Terra estava ainda algemado aos impulsos inferiores, o que dizer da nossa posição, perante o Senhor? Mas temos de prosseguir, lutando como soldadas de Deus, acompanhando o Grande General — Jesus Cristo — para que possamos quebrar as amarras e falar livremente do ministério do Senhor.

E, se tu que estás lendo, não tens o dom da palavra para falar às multidões, tens o dom de conversar, faculdade inerente a todas as criaturas. Se ainda nâb conseguiste aprimorar a tua palavra de cada dia, desperta, que nunca estarás sozinho nessa oficina espiritual de educação. A dificuldade é somente no começo; depois abrir-se-ão grandes perspectivas e o prazer te moverá com esperanças, para que possas alcançar novas dimensões da palavra.

O orador ja consumado na arte de discursar é quem mais encontra horizontes a descortinar à sua frente, referentes ao olhar, aos gestos, à cadência e à expressão, e ainda mais, familiarizar-se-á com os fluidos magnéticos superiores, para fazer, no momento de falar, uma distribuição coletiva, enriquecida pelo amor, que não pode faltar em seu coração. O pregador deve ser consciente, revestir-se, em certos momentos, de humildade, força essa que tem de transparecer na sua feição. Em outros momentos, deve revestir-se de energia, bondade, carinho, desprendimento, cordialidade, perdão e acima de tudo, de alegria. Tu que tens a missão de discursar, haverás de ser um sol diante de todos, porque quem ouve está faminto de alguma coisa que deves possuir com abundância — amorl

Dizem os mestres da palavra e do saber que todo o corpo compartilha conosco no momento em que estamos falando, e também que todo o universo celular tem meios de ouvir, e que o espírito fala através da boca, por recursos que escapam à análise humana.

Se tu, como iniciante, já conseguiste ficar um dia sem proferir palavras inferiores, houve progresso. Mas não deves permanecer só nisto; passa para uma semana, um mês, um ano e, com esse calor moral, o Cristo te abençoará, para que fiques eternamente nessa graça de Deus. E, então, os teus lábios mover-se-ão na arte de discursar com Jesus.

A LEITURA ORAL

Há duas modalidades de leitura mais comuns de se entender: a silenciosa e a oral. É desta última que vamos tratar nesta página. Existem muitas criaturas que conhecem os rudimentos da leitura, porém, nâò aprenderam como convém ler diante dos outros. Vamos lembrar aqui do profeta Isaías, no capítulo quarenta, versículo oito: "Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece, etemamente".

A erva aqui focalizada pelo insigne profeta é o homem carente, com certeza, da palavra do Senhor, e a flor corresponde ao seu ingente esforço para dominar a palavra vazia. No entanto, no entremeio da sua fala, quer sair a palavra de Deus e essa permanece na eternidade, pois ela é vida permanente.

Se tens a oportunidade de fazer alguma leitura, não deves esquecer-te de aprender a ler, em voz alta, principalmente quando for em um templo onde Deus e Cristo se expressam como alicerce do edifício doutrinário. A leitura deve ser suave, em meio tom, palavras bem pronunciadas, que certamente mudam de cadência, de conformidade com os assuntos.

Antes da leitura falada, apropria-te do ambiente com uma oração, envolvida no clima íntimo da humildade, e procura ser o mais natural possível. Carrega, pela vontade, a tua atmosfera pessoal de magnetismo superior, para que a alegria elevada e a cordialidade sejam forças à disposição de todos, e fala, em nome de Deus. Lê, com interesse no teu aprendizado e dos ouvintes, e nunca digas a ninguém que essa lição saiu para tal ou qual pessoa, porque ela pode estar endereçada a ti, que estás lendo. Nas horas disponíveis, entra para o teu quarto, fecha a porta, e, de frente ao espelho, exercita a tua voz de muitas maneiras, corrigindo a sofisticação e os enganos que a vaidade te inspirar. Isso faz parte da escola de Deus para o reino do Cristo, desde gue, em tudo, convidemos a Jesus para ser o nosso Mestre.

Quando desconfiamos, òu alguém nos diz que estamos saindo das linhas da pureza espiritual, do amor aos outros e da humildade, devemos redobrar a vigilância. Sentir-se ofendido é não querer se aperfeiçoar. Quando o tempo for favorável, entrega-te ao relax; ele ajuda na harmonia do teu corpo, recuperando-te o dom da fala, para que possas falar melhor. Quem conversa com gentileza, com brandura, com alegria, com carinho pelos outros, é o homem recuperado para Cristo.

Uma leitura que esquece à pontuação e não valoriza os compassos, torna-se difícil de ser assimilada, porque a voz entra em desarmonia e desagrada aos que ouvem. O ambiente fica cheio de vibrações que afetam a todos, de sorte a impacientá-los. É um magnetismo torturado, que não se afina com a atmosfera individual de cada ser ali postado. Vê a necessidade de educação da voz: ela, disciplinada, alimenta, posto que é uma substância que nutre a alma.

Nos dias que correm, torna-se difícil encontrar alguém com todas as qualidades desenvolvidas no tocante ao poder da palavra, aquela que agrada a todos, que não cansa a quem ouve, saciando a fome de saber e a sede de amor. Aquela que veste os nus de virtudes espirituais e mostra as diretrizes da vida. Todavia, é bom que te esforces para chegar lá. Usa da tua boca como um farol a limpar as trevas onde quer que seja. Podes animar a ti mesmo. Fala, sem que o escândalo tome

parte, palavras de entusiasmo, de fé, de amor e de trabalho, de alegria e de perdão que, se não duvidares no coração, o efeito será imediato e sentirás as bênçãos de Deus nas tuas próprias palavras.

CURAR FALANDO

A palavra do espirito, que faz da sua vida uma canção de amor, tem a prerrogativa de, em nome de Deus e com a ajuda do Cristo, curar as enfermidades. A alma que não tem mais débitos na contabilidade divina, brilha como estrela do Senhor em função da luz, tem uma consciência tranqüiia, a mente em paz, o coração transbordante de amor e, nos lábios, a cadência da bondade. Evidencia força, porque sua energia exuberante transforma todos os climas por onde passar, computando vida da natureza e doando bênçãos de vida em todas as direções.

Ao ler este trecho, não fiques acanhado por ainda não teres alcançado a libertação desejada, pois ela requer da nossa parte, uma cota bem grande de esforços de todos os valores. Se já estivesses livre da ignorância que ainda te prende, não estaríamos falando contigo. Nós estamos na mesma faixa de entendimento e precisamos de reparos constantes no modo de pensar, sentir e falar. Cada lição aqui apresentada carrega consigo uma pequena amostra daquilo que nos ensinam os nossos maiores.

Sê gracioso na conversa, sem que a vaidade interrompa o teu amor e lembra-te de que todas essas reformas que pretendes fazer têm um preço. A tua própria natureza íntima, já condicionada há muitos anos na escola da inferioridade, revoltar-se-á, para não perder o seu aposento, no comando das tuas atitudes. Haverás de lutar muito tempo contigo mesmo para limpar a consciência dos resíduos imprestáveis de pensamentos e palavras de níveis indesejáveis. Se não esmoreceres na luta, serás ajudado por mãos invisíveis e operosas, em nome do Cristo.

Antes de darmos continuação, é bom que ouçamos o Mestre que sempre levanta as nossas forças: "Consolem os vossos corações e os confirmem em toda boa obra e boa palavra". II Tessalonicenses, 2:17.

Cristo nos mostra o Evangelho como fonte de consolação, pois as boas obras nascem dele, como também, a boa palavra.

Se tens o dom de curar, estás convidado a aprimorá-lo conosco, nas lutas de cada dia. Somos igualmente, carentes da palavra harmoniosa, da palavra que imortalizou o Evangelho, do *Levanta-te e anda*. Não obstante, estamos como herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, e a nossa parte é aquela que ainda não fizemos com as riquezas que recebemos do Pai e de Jesus. A palavra pode e deve fazer maravilhas; depende do modo pelo qual falarmos, pensarmos e sentirmos no momento da conversa. O magnestimo universal, força divina, agente de luz que visita toda a criação, mantendo o equilíbrio em nome da Vida Maior, está à nossa disposição. Está ao alcance das nossas mãos, vibrando em torno de nós e obedecendo ao comando da nossa mente, desde que ela se encontre em plena sintonia com o amor. E, para chegarmos na condição de amar, na acepção

verdadeira do termo, cabe-nos primeiro conquistar as outras virtudes, nascidas desse hálito de Deus. Em primeira mão, faze a limpeza na tua área mental, não permitindo que pensamentos negativos se transformem em idéias, e estas, em palavras. Observa novamente as mensagens que ficaram para trás, e vai pegando material de trabalho. Um pouco em uma, um pouco em outra, e começa a construir o edifício da tua felicidade. Conversa bem com os teus irmãos, que a prática te dará forças para a tua cura, ajudando os teus semelhantes a fazerem o mesmo.

A PRONÚNCIA CORRETA

A pronúncia, em todos os momentos, deve ser correta, sem nenhum exibicionismo, compreendendo que a voz natural, com humildade, agrada a todos, animando os ouvintes a escutarem com maior interesse. E a fala correta que aqui comentamos é aquela que não esquece de Jesus, como Ouvinte Divino, que tem algo de honestidade e muito de amor.

Podes aromatizar um ambiente pela palavra, vitalizar o ar e levantar enfermos em poucos minutos. Isso é serviço de mestres, não obstante, podes ser um deles. Começa sem vacilar, que o tempo e a tua boa vontade te prepararão, de sorte a fazeres prodígios com o poder do teu verboA natureza é o templo maior onde vais todos os dias pregar e conversar com os teus irmãos de caminho, no lar, no trabalho, no ambiente de fé. Não deves esquecer-te da pronúncia correta, aquela que sempre lembra da palavra da vida, confirmando a nossa fala. E bom que não falte aqui a opinião do Evangelho; segue a transcrição de Atos dos Apóstolos, capítulo cinco, versículo vinte: "Ide e, apresentando-vos no templo, anunciai ao povo todas as palavras desta vida".

Já experimentaste observar um pregador, quando domina bem as palavras, harmonizando os sons na sua dimensão, doando simpatia, distribuindo alegria, e levantando o padrão vibratório ao alcance do amor? Todos sentem uma sensação de bem-estar indizível, que não deixa ninguém falar em cansaço, nem dormir nas cadeiras, como não se dá o cochilo. O orador prende a todos em um campo magnético de alta expressão espiritual, que lembra sempre o céu de Deus e de Cristo. E, depois dos festejos das palavras corretas nos dois sentidos, físico e espiritual, dispersam-se os ouvintes, que levam consigo algumas frases ainda a palpitar em suas mentes. A imagem do tribuno ficara' inesquecível acompanhando cada um, como força e vida, da Vida.

A pronúncia certa ficará sempre em evidência, nos escaninhos da alma. E ela, certfssima, é aquela que lembra do afeto, da mansidão, da fé e da esperança. Quando os homens voltarem a atenção para a disciplina e educação dos pensamentos, idéias e palavras e quando nas universidades os professores corresponderem aos anseios do Cristo, na formação da juventude da Terra, serâb sanados os males que apoquentam as criaturas. Do clima à moral, reinará um padrão de luz.

A atmosfera espiritual do planeta está carregada de um magnetismo inferior, que influencia a mesma humanidade que a criou, e os que dâb inicio è educação mental e colocam diretrizes elevadas nas palavras criarão em torno de si uma aura de defesa desta egrégora negra que circunda a Terra. O nosso empenho de transformação das criaturas é no sentidos delas se tomarem

livres das peias cármicas, pelo bem que poderão fazer constantemente, principalmente no pensar e falar certo.

Não terás a desculpa de que faltou escola na Terra, na formação do teu aprimoramento espiritual, porque as universidades ajudam muito na instrução dos homens; todavia, a educação dos sentimentos das criaturas independe delas, é uma luz oriunda do amor e somente o amor educa... Essa virtude, grandiosa por excelência, pode ser desenvolvida tanto no intelectual quanto no analfabeto, pois que o amor é força de Deus que Ele entregou ao tempo, para distribuir aos Seus filhos...

Vamos lembrar, mais uma vez, da pronúncia correta, para que não falte o nosso esforço nos dias, minutos e segundos, no anseio constante de educar as ide'ias e disciplinar a voz.

0 COMANDO DA FALA

O comando da palavra, ao dirigi-la aos outros, lembra-nos da necessidade da brandura do falar. A delicadeza é uma espécie de seleção de idéias. A palavra agressiva obscurece a beleza dos sons que a boca anuncia, inferioriza os sentimentos e desvia a missão dos lábios. No percurso do dia, deve prevalecer uma comunicação sadia, cheia de assuntos de nobreza espiritual. E, quando atingido por palavras alheias, que não mereçam crédito, procurar desviar o assunto, fazendo-te sustentar por pronúncia de alto teor moral, sem esquecer o amor e a humildade, que te revestirão de forças dignas, a fazer com que o adversário esqueça o melindre.

O comando da fala, que é, neste caso, o espírito, tem de assumir atitudes de estudante da verdade e participar do progresso. Vigiar e orar como ensinou o Mestre dos mestres, para não cair nas tentações de uma conversação torpe, modelada no engano e na luxúria. Para que não venha a ser acusado pela consciência, e para que não se gaste tempo no restabelecimento da paz, que, em muitos casos, ocorrerá pelas vias da dor. Lembra-te sempre da ternura nas tuas exposições de idéias, deixando que elas sejam formadas e sustentadas pelo amor, que garante a vida e alimenta as almas, É útil que seja lembrado nesta página o grande apóstolo dos gentios, em Efésios, 5:4: "Nem conversação torpe, nem palavras vãs, ou chocarrices, cousas essas inconvenientes, antes pelo contrário, ações de graça".

As ações de graça são as palavras fundamentadas na dignidade humana e espiritual, quando a boca perdeu o poder de ferir e quando os lábios harmonizaram-se com o coração em Cristo. A alma já arrependida no mundo espiritual faz grandes promessas em se referindo à educação, quando de volta para o plano terreno. Pede a assistência dos mentores da Vida Maior, para que ela não venha a cair nos mesmos erros passados, e a boca, af, afigura-se como um instrumento de renovação, mas de que quase todos se esquecem quando envolvidos pelo vaso da carne. Acham toda disciplina inconveniente, por requerer muito trabalho e renúncia, e ao retornarem novamente para o lugar de onde vieram, olham para as mãos e estas estão quase vazias. E o tribunal da consciência só aceita uma apelação: tornar a voltar em ambiente bem pior que o último. As promessas se

sucedem, até o despertar do coração para o amor sem exigências.

Se já és consciente destas verdades, esforça-te um pouco mais, aproveitando, com maior eficiência, a oportunidade de retornar ao campo físico, pois ele é uma arena de lutas no qual o trabalho vale em sentido múltiplo, na libertação da alma.

O comando da fala está em ti; vê o que vais fazer da tua palavra. Por que não sentir prazer em conversações amáveis, de ordem superior, no clima da honestidade, da pureza, da compreensão, da alegria, do respeito aos outros, da boa convivência, do afeto que não exige e da fraternidade que não barganha? Com a palavra cheia destes encantos mencionados, podes abrir muitos caminhos de esperança para os que sofrem, e de muita paz para os desesperados. E quem ganha mais nesse plantio de luz é o agricultor; o seu labor é digno de salário compensador. Contudo, não deves pensar na compensação, para não gastares a preciosa energia divina, em fatos de que a própria lei se encarregará.

Comanda a tua fala, para que ela seja uma das estrelas de Deus, a anunciar a vida do Cristo, em ti.

OS ANJOS CONVERSAM?

Muitas criaturas gastam tempo e mais tempo meditando, e por vezes consultando obras sobre o assunto, para saber o labor dos anjos, no reino dos céus... Há pouco tempo, observamos uma criatura em monólogo: "Os anjos pensam? Os anjos conversam? Qual seria, se assim fosse, a voz dos anjos?"

Meu irmão, tu mesmo podes dar a resposta, dependendo de um pouco de raciocínio, é o mesmo que perguntar: "Os animais pensam? Eles falam?" Claro que sim, posto que cada um está na sua própria dimensão de vida. Assim, os que estão acima dos homens também pensam e falam. A diferença é que esses dons são aperfeiçoados na evolução que atingiram. Os anjos não foram feitos anjos, como os animais não foram feitos assim, por toda a vida, nem os homens sempre homens... Desconheces o progresso? Tudo canta na vida "Glória a Deus nas alturas", desde os microssons eletrostáticos dos átomos, até a imensa sinfonia dos mundos. Os anjos, sim, conversam, e é este o assunto que vamos desenvolver na altura que podemos falar, para que possas sentir a grandeza da palavra e a força dos pensamentos, quando estão educados na academia do amor.

O esforço de cada um para falar bem é sumamente compensado pelo que adquire para si mesmo; essa é uma verdade de que os espíritos superiores têm consciência. Trabalham operosamente na fraternidade comum, sem apego, sem vaidade, sem egoísmo. Fazem tudo por amor, aquele afeto que não se compra, que não se troca, que não se vende, porque já se libertaram das mesquinharias inferiores. Conheceram a verdade e ela os fez livres. Nunca pensam nem formulam idéias negativas. Já adquiriram, pela conduta, pela sabedoria e pelo tempo, o condão de luz, de sorte a ter a primazia por direito, de serem senhores da natureza, e tudo nela serem seus servos, cumprindo assim as suas potentes vontades que se assemelham sempre à vontade de Deus. O fluido universal,

eles o reúnem em torno de si, como abelhas no apiário. Avolumam-no na direção que as suas mentes determinarem, modificando a sua composição divina, de acordo com as necessidades do caso. Conversam entre si sobre as necessidades dos homens, dos animais, das árvores e da própria natureza. Derramam correntes mentais, ao som de hinos harmônicos, sobre as fontes dos rios, nas correntes de ar, nos mares, e ainda inspiram a humanidade em todos os atrativos do bem.

A palavra mental dos anjos se materializa nos pensamentos e formação de idéias dos homens, na política, na religião, na filosofia, em todos os tipos e variadas comunicações dos seres terrestres, até nos sonhos, bem comuns entre todos, e através de visões. O sol é vigiado por eles, que se servem de reatores para filtrarem da força de Deus em favor de todos os seres, em favor da criação do Senhor. E, em muitos casos, alguns anjos de Deus são convidados, ou se oferecem como voluntários, para reencarnarem em missão especial, servindo de antenas vivas do Cristo, na Terra, para a paz dos homens. Estes anjos são reconhecidos da forma anotada por Lucas, no capítulo seis, versículo quarenta e cinco, nesta disposição da verdade: "O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o mau, do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque a boca fala do que está cheio o coração".

Quando encontrares uma boca que somente fala o bem, que canta a música permanente da verdade e do amor, da alegria e da paz, da justiça e da humildade, tendo como maestro Jesus, essa é de um dos anjos em santificante tarefa nas vias do mundo. Ele está, como tu, vestido de carne, porém, as diferenças são marcantes nos pensamentos e idéias que saem dos seus lábios.

A EVOLUÇÃO DA PALAVRA

O progresso espiritual das criaturas vem persuadindo-as para uma modificação completa, no modo de falar. E a natureza íntima de cada um vem cedendo lugar à harmonia dos sons, antes grosseira e violenta, em busca da brandura e mansidão...

As palavras falada, mental e escrita, somente pertencem aos homens na Terra. Os outros reinos da retaguarda ainda não as possuem, por lhes faltarem evolução espiritual e mesmo física, como também o sorriso, que podemos chamar de a flor que Deus colocou na boca dos homens.

A evolução da palavra obedeceu a um esticado tempo, e ainda o seu aperfeiçoamento requer milhares de anos, na escola do Senhor. A educação do verbo parece não existir. Se analisado o ontem e o hoje, é tão lento o progresso, que não dá para perceber as modificações. £ qual planta lerda no crescimento, mas cresce e modifica, porque Deus é bom e misericordioso para com todos os Seus filhos do coração.

Se observarmos o homem mediano, ele tanto fala coisas boas como más, por não suportar ser completamente bom. No entanto, reconhecendo o valor do Evangelho e do esforço próprio, fará sua melhora ser acentuada, até libertar-se dos pensamentos e palavras inferiores. Observemos Tiago, no capítulo trés, versículo dez: "De uma só boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não é conveniente que essas cousas sejam assim".

Certamente que não é conveniente que continuemos usando a boca para a maldição, pois ela, tanto quanto as idéias, precisa de disciplina e educação. O Mestre, sendo consciente da verdade da*evolução das criaturas, estabeleceu, nos Seus conceitos luminares, a paciência, o perdão e o amor para com todos aqueles que continuam a errar, pelos meios que, mais tarde, lhes servirão como instrumentos do bem. A palavra tem sua linha de ascensão, e uma parte pertence a nós no campo da vida. Jesus é a personificação do amor tão grande, que mesmo a nossa parte, Ele nos ajuda a fazer, através das várias oportunidades. E ainda nos dá esperanças, quando fraquejamos, e haveremos de dominar o verbo com a harmonia da mente, colocando, na boca, o sol da verdade e, no coração, a luz do amor.

Meu irmão, mesmo se surgirem dificuldades no conserto da tua fala, continua tentando, porque é desse esforço diário que poderás apossar-te de mais força, no ambiente da disciplina individual.

Suprime uma palavra que seja mal posta na boca, por dia, que com um mês serão trinta erros esquecidos, que expulsaste do teu convfvio. E com um ano de trabalho, com dois, com dez e com vinte? Não percas este convite, que forças invisíveis estão dispostas a te ajudar. Vamos caminhar juntos com Jesus, para Deus... Isso é a evolução da palavra e dos pensamentos. É na hora certa que vamos passar para o papel um trecho de hino espiritual, que nos dá sempre forças novas no terreno da reforma: "Movimenta os teus lábios neste canto de luz!...
Ele faz lembrar os céus e nunca esquece Jesus".

A CADÊNCIA DE MOVIMENTOS

Ê imprescindível o verbo no aprendizado. Ele é uma das forças que erguem o espirito, de sorte a acompanhar o progresso em todos os sentidos. A cadência nos movimentos dos lábios chega a ter grande responsabilidade na conjuntura da alma. É bem louvável o cadenciar de uma voz, quando ela se eterniza na humildade e no amor.

Tudo na vida é movimento; chega-se mesmo a dizer que a vida é movimento; no entanto, ela é um cinetismo rítmico. Tudo se move dentro de uma cadência indescritível, desde o átomo com a sua corte de elétrons, até os acúmulos de galáxias, e esse balancear da criação canta, pela boca cósmica, louvores a Deus. Eis que a palavra do homem, sendo um movimento vibratório, requer regularidade na sua função, para que seja uma ação de Deus, como escola, para os próprios homens.

Se conheces um pouco de música, verás que ela, sem harmonia, não agrada a ninguém, e qualquer pessoa, do inculto ao intelectual, da criança ao velho, sabe escolher a melhor música, pela harmonia dos sons. £ esse ritmo de alta qualidade que estamos propondo a todos os nossos irmãos, no modo de pronunciar palavras. Certamente que gastarás um pouco de tempo na corrigenda do teu verbo, que amolda os anseios do teu coração, quando palpita dentro do equilíbrio universal. Basta lembrar dos feitos inesquecíveis do Cristo, nas curas e conversões narradas pelo Evangelho. A palavra do Mestre era um microssom, em síntese, da música universal, elaborada por Deus. Ele

abria a boca dentro da boca do Pai Celestial, e a Sua fala era um canto místico de indizível força, que levantava caídos, dava vida aos mortos e movimentos aos paraiíticos. Os Seus divinos lábios abriam-se e fechavam-se em um ritmo celestial. A Sua palavra era semente de luz que frutificava ao infinito, em todos os corações, e as suas ondas sonoras eram como água pura de amor, que saciava a sede dos homens, na dimensão do espírito.

Se queres candidatar-te a falar bem e a harmonizar a tua voz, lê com atenção estas mensagens, tornando a lê-las. Depois, volta a estudar com profundo interesse, que não te faltará ajuda do nosso plano, nas inspirações indispensáveis ao seu progresso. Porém, para começar os teus esforços neste campo de aperfeiçoamento, a tua voz tem de perder o poder de ferir, tem de esquecer o interesse inferior, não julgar, nem perseguir. A justiça e o amor universal devem ser o teu clima de estudante da verdade, senão pagarás, com difíceis provações, a verdade que torceste, no campo da abertura que os outros cederam para ti, no enlevo da tua voz. Vamos aqui fortalecer a nossa fala, com o provérbio dez, versículo trinta e dois: "Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos perversos, somente o mal".

Sê um justo no teu labor diário, nos contatos com os teus companheiros, falando com eles somente o bem, palavras afáveis cheias de paz e de compreensão. Estende conversações por onde quer que estejas, de formação moral digna de ser ouvida por qualquer pessoa, seja homem, mulher, criança ou velho. Não envergonhes a tua consciência com o lixo dos pensamentos negros, tanto na sua formação, como na emissão da tua fala.

A tua atitude de reformar o mau costume de criticar os outros, de alimentar prosa picante nas esquinas e nos bares, no serviço ou nas ruas, talvez te custará caro, porque a tua natureza já condicionou o clima de maledicência, É preciso mudar logo, para que não venhas a sofrer piores danos. A tua natureza inferior te empresta uma alegria falsa, na fala imprópria e na maledicência... Não te iludas com esse inimigo que mora dentro de ti; expulsa-o com a força do amor, implantando no coração a alegria verdadeira, aquela satisfação cristã, do respeito e da felicidade de todos. E lembra-te da cadência dos movimentos da tua boca.

RITMO DA VIDA

A vida tem a excelsitude do ritmo. £ interessante notar que o amor é ritmo, como também a alegria, a paz, o perdão, assim todas as virtudes ensinadas pelo Evangelho. Sabem quando sanmos da cadência? Quando nos envolvemos na vingança, no ódio, na maledicência e na tristeza, pois é tudo quanto nos faz esquecer de Jesus. Entramos em desarmonia psíquica, porque entramos em desajuste cósmico. Trabalhar com a mente á grandioso, operar com os braços é necessário, e laborar com a boca é indispensável no dia a dia dos homens; no entanto, faz-se imprescindível que os pensamentos sejam retos, os braços livres no bem, e a boca ajustada no coração que bate no ritmo do amor.

Se estás terminando este livro, podes compulsar novamente tal compêndio, objetivando um

aprendizado maior, buscando aqui e ali toques necessários à iniciação no comando da fala. A tua boca deve ser indulgente: mesmo se os teus pensamentos trouxerem idéias aos teus lábios que fustiguem a moral, buscando sons para que se materialize a vontade inferior, não fales!... E se os teus companheiros subestimarem as tuas atitudes nobres, não cedas!... E se alguém, acostumado com as tuas conversações negativas, provocar-te com assuntos maldizentes, por achar saborosas as palavras do mal, não digas nadai... Espera um pouco, com fé, que a mente divina, agindo em toda parte, haverá de te encontrar pensando no bem, e usará a tua boca para falar o que deve ser dito. A boca que aqui referimos é a trindade formada no esquema da vida: Mente — Pensamento — Palavra.

Falar é exercício muito agradável, e saber falar é sentir a presença da felicidade através de nós mesmos. Quem conversa no ritmo da satisfação espiritual, acumula em si alegria cristã, de maneira que esta não falte nas horas dos problemas. Quem está sempre alegre por dentro é aquele que vence todos os desajustes e deixa uma mensagem de esperança nas pessoas que encontra. Como é bom ser alegrei A boca que fala sempre na esperança e que nunca desanima, é força poderosa na ajuda aos outros. Vale mais, mas muito mais que remédios e outros meios de auxiTio. Não vamos chegar ao ponto de suprimir as coisas do mundo, necessárias ao progresso das criaturas. Todavia, aqui colocamos a palavra educada como a maior das necessidades do homem, pois é falando que tudo se faz.

Meu companheiro, já percebeste a harmonia da voz meiga de uma criança? Estudando a criança, aprenderemos muitas coisas que se encontram em mistério para os adultos, pelo ritmo da vida que elas levam. Não estamos aqui querendo transformar-te em um santo ou mfetico de um dia para outro, porque essa posição também almejamos, há milénios de lutas e ela existe apenas em homens de boa vontade, cuja disposição para o bem já dominou os instintos e comanda a inteligência.

Aprendermos a conversar corretamente, nas linhas da afabilidade, no clima da ternura e na luz do amor, sem desanimarmos com os obstáculos, traz-nos um progresso sucessivo, de maneira a adiantarmo-nos sem perceber, na escala evolutiva. Mas, para isso, se faz indispensável observarmos o ritmo da vida.

A língua poderá trazer-te muita paz, ou aborrecimentos incontáveis, dependendo do modo que for acionada. Vejamos a confirmação do que falamos, no provérbio vinte e um, versículo vinte e três: "O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda a sua alma das angústias".

A ESCOLA DE DEUS

Na escola de Deus, tudo está em perfeita ordem, principalmente onde a palavra foi chamada a servir. O poder do diálogo é fabuloso, estruturado nas leis divinas. Ele constrói famílias, nações e continentes, para depois ajudar na formação de um todo na Terra, que passará a chamar-se o reino de Deus. E é nessa escola que Lucas, no capítulo vinte e um, versículo quinze, informa o que o estudante receberá, nessa esperança: "Porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão

resistir nem contradizer todos quantos se vos opuserem".

Todo aquele que trabalhar na disciplina do seu verbo e na educação da sua boca terá um prêmio da parte de Deus, no centro da sua consciência: aquela paz que o mundo não pode dar, aquela alegria contagiante e pura que somente existe nos céus dos anjos. Isso é promessa daquele que pode mais do que nós; portanto, alegremo-nos na conquista desse penhor grandioso que é a palavra, na vibração do amor.

Onde existir o bem, a escola de Deus se faz visível a instruir e educar os homens, e o grande Mestre dessa universidade é Jesus Cristo. Algumas pessoas poderão dizer que estamos envolvidos no fanatismo e no desequilíbrio, por falarmos demais sobre o modo como devemos falar e sobre tantos meios de educarmos a palavra... Isso não é certo, pois, o bem em todos os seus aspectos, requer repetições permanentes e diárias para que se condicione nos pensamentos, idéias e palavras.

Quem não valoriza o esforço próprio, a renúncia e as lutas, quem entrega tudo o que lhe pertence ao destino, sem ao menos examinar o que é o destino, fica para trás, e ainda sujeito a duras conseqüências para alcançar quem partiu na frente, pelos valores pessoais. A época do destino fazer quase tudo por nós já passou; agora temos patrimônios escritos no livro da vida, que se chama razão, sentimentos de amor e de justiça, fé, e ainda mais, o direito de conquistar a felicidade. E aí, o que achas dessa verdade? Dá-me as mãos, meu filho, e vamos com Deus e Cristo para frente e para o alto, em busca da nossa luz. E essa luz desabrochará dentro de nós, como estrela de primeira grandeza, a nos guiar eternidade afora.

Na iniciação interna, somente existem dois instrutores na inspiração de Deus: o Cristo externo — Jesus — e o Cristo interno — nós —. Esta frase dá para meditar muito tempo, e é material para se escrever muitos livros. Usa-a o quanto puderes, pois é para ti que a escrevemos.

Voltemos ao assunto da palavra, para que ela brilhe em nós como ondas de luz, propiciando-nos o bem-estar que tanto procuramos. Se por vezes da tua tx)ca escapulir alguma voz destrutível, e a tua palavra, por descuido da tua mente, empobrecer a fé em alguém e esmorecer o ânimo do teu companheiro, reconsidera, refaz o que desfizeste, e dá assistência o quanto puderes com valores novos, de esperança e de amor, de fraternidade e de alegria. Sempre há tempo, quando novos tempos forem aproveitados para reconstruir. É isto, meu irmão, que se chama escola de Deus.

PERGUNTANDO A JESUS

D — Discípulo

M — Mestre

D — Senhorl Quero ouvir-Te, porque passo por tribulações sem conta, e ouvindo-Te, aprenderei a falar no ritmo do bem em que vives. Abrirei os meus ouvidos è Tua voz, e O meu coração â Tua vontade, para que possas fazer de mim o que pretendes que eu seja!...

M — Então, meu filho, ouvel Mas, vê primeiro que O meu caminho é estreito; larga é a estrada dos ímpios. Posso mostrar-te O roteiro que te liberta; no entanto, tens de caminhar com os próprios

pés. Mesmo que sintas a indiferença de alguém, mesmo que a Ignorância te fira, mesmo que a maledicência faça o teu irmão esquecer a postura cristã, não deixes transparecer revolta no que dizes; procura pensar, falar e viver o perdão.

D — Mestre! Lembrarei do provérbio trinta e um, versículo oito, e o repetirei, porque não encontro outras palavras mais sensatas: "Põe guarda. Senhor, â minha boca. Vigia a porta dos meus lábios".

M — Meu filho, a guarda que poderei pôr em tua boca e a vigia dos teus lábios é a tua própria consciência, quando ligada a mim pela tua boa vontade. Dentro dé ti, existem inumeráveis recursos de paz e de saúde, de poder nq amor que podes exercitar com O teu próximo. Vai pelo teu caminho e faze das tuas mãos a ferramenta de trabalho de cada dia, usando a tua boca no plantio da luz que liberta, e estarei contigo.

D — Senhor!... E como farei, se a vida colocar-me em ambiente onde a função de contrário é o prazer de todos que conviverem comigo?

M — Farás o que deve ser feito por um homem reto. Cumpre o teu dever para com eles, respeita os seus direitos, e não faças nada que não queiras seja feito a ti. Cumpre ao teu coração uma vigilância segura nos meios da justiça porque, no mundo, o amor e a bondade alcan- çam o ambiente da convivência, porque são desvestidas, essas virtudes, de egoísmo. Quando o amor tem o caráter universal, e a bondade se reveste de energia, surge a paz e aparece a compreensão nos corações que lutam juntos.

D — E o que farei, se mesmo seguindo os Teus preceitos, for ofendido, desrespeitado, apedrejado e esquecido?

M — Cumprindo o teu dever, terás a melhor das companhias do mundo: a consciência. Se estiveres bem com ela, estarás bem com a harmonia divina em todos os rumos da criação de Deus, porque estarás em perfeita concordância com o Criador. Vejo que te preocupas em demasia com os fatos exteriores, deixando o teu mundo íntimo para o segundo plano. Faze o contrário, e começarás a sentir-te melhor em todos os aspectos. Uma serenidade indescritível tomar-te-á o domínio por dentro, e uma voz te falará de uma felicidade próxima. Eu sou aquele que sempre está presente nos pensamentos, nas idéias e na boca de todos vós, porque me pertenceis por direito divino. Fazeis parte do meu rebanho.

D — Senhor, e quando eu precisar da Tua ajuda, onde buscar-Te?

M — Nos fios dos pensamentos, na disposição de servir e de amar. Saiba, meu filho, que o ambiente que facilita a conversa comigo é o da oração. Aprende a orar, que a prece sempre foi, é e será a luz da alma.

D — Senhor!... Agradeço-Te por tudo, e que essa fala que tiveste comigo, sirva para que eu possa aprender a conversar com os outros...

OUVINDO O MESTRE

Meus filhosl... A paz seja com todos.

Vamos abrir a nossa conversa nesta página, com o provérbio trinta e um, versículo oito: "Abre a tua boca a favor do mundo, pelo direito de todos os que se acham desamparados".

A tua boca deve ser uma torneira pública, jorrando água pura, sem interrupção, a quem quer que esteja com sede. Levanta a tua voz em defe* sa do fraco, sem que essa palavra desmereça o forte. Suspende a tua voz ajudando o desesperado, sem que a usura exija pagamento. Fala consolando os enfermos e os tristes, sem que a tua vaidade desfaça a benevolência.

Compreende o ignorante, sem que seu estado evolutivo te fira. Lembra-te da humildade para com aqueles que buscam em ti algo de consolo. "Bem aventurados os que sofrem, que serâb consolados"; deves ter grande respeito por aqueles que suportam a dor moral e física. Com paciência, estende os teus braços para essa ordem de pessoas, pois sâb elas admiradas até pelos anjos. Convoca todas as tuas forças, para cumprir os teus deveres perante Deus e os companheiros de jornada. A Terra é um campo de lutas, de onde sairás burilado para a claridade celestial.

Confia na ajuda divina, sem esquecer a tua parte no aprumo da tua própria personalidade. Faze tudo sem reclamar, sem alimentar pensamentos inferiores, mesmo quando instigado para tal. Perdoa todas as ofensas no lar, no trabalho e na rua, sem que essa ação objetive demonstrar falsa santidade. Empresta todas as tuas experiências para que o amor universal seja divulgado por todos os meios dignos de uma alma séria e honesta.

Não faças aos outros aquilo que não pretendas que os outros te façam. Alivia sempre a tua consciência, com a bondade esplendente em energia, de modo a não concordar com tudo, nem agredir ninguém.

Confere em todos os minutos, o que vais falar aos teus semelhantes, e deixa os teus lábios trabalharem na suavidade do coração que ama. Propõe a ti mesmo nunca mais falar da vida alheia. Faze um pacto contigo, no silêncio da tua consciência, de somente construir, edificando o bem em todas as suas modalidades. Ao invés da crftica mordaz dos defeitos dos outros, por que não lembrar as virtudes, que por vezes são maiores? Qual o interesse em semear o mal?

Conscientiza-te, meu caro filho, que colherás de conformidade com o plantio. Se queres saúde, não esqueças, antes de tomar algum remédio, de trabalhar em favor da saúde dos outros. Se anseias a paz, esforça-te para a paz do teu companheiro.Se careces de afeto,falta-te amor para com os teus semelhantes.

Queres ouvir o Mestre? Podes escutá-Lo; no entanto, os teus ouvidos terão de perder a sintonia com o mal. Queres ampliar a mensagem ouvida do Príncipe da Luz? Cessa antes a tua língua de agir na urdidura de ferir, para que surja em teu caminho o tempo áureo, cintilando em teus lábios as estrelas da verdade, e no teu coração, as luzes de todos os sóis da vida...

Segue-me tul... Que te darei a chave, para conheceres os arcanos da consciência pura, senão os mistérios do amor verdadeiro. Dá-me a tua mão, que te sentirás seguro comigo, na explosão da fé que marca na tua vida os sinais da felicidade.

O corpo é um instrumento valioso no concerto da alma! Cuida dele na altura das tuas possibilidades, pois ele sempre absorve muitos males que te vergastam o coração. No entanto, cuida também de ti, começando pela prece todos os dias, e faze-a com humildade, envolvido na fé, para que essa confiança se consubstancie em benevolência.

Há muito, meu filho, querias ouvir acerca da palavra pensada e falada, e ouvimos o teu pedido insistente. Eis em tuas mãos, este livro. Horizontes da Fala. Não é tão fácil como pensas compilar temas nos moldes que a consciência aprove, na presença do Cristo. Más o amor cobre as multidões de dificuldades e foi esse amor que nos motivou a escrever, mesmo sabendo que muitos dentre os que pedem mais água da sabedoria rejeitarão bebê-la, nas primeiras investidas das trevas. Porém, se um, dentre todos, concretizar esse ideal no coração, nos sentiremos compensados. Não estamos pensando nisto, mas nos servirá de gratidão, aquela que corresponde ao mesmo amor.

PRECE DA BOCA

Deus de bondade imensurável! Compadece-Te de mim, que Te falo da Terra, do modo como converso com os homens. Eu sei que Tu me conheces mais que os outros, mais que eu mesma, porém, o impulso de Te pedir é mais forte que o silêncio e mais impetuoso que os instintos que passam por mim. Eu sou, de certa forma, uma escrava que a mente usa sem piedade, para alimentar o corpo e para os seres humanos se entenderem: eu sou a boca!

Quantas palavras. Senhor, pronuncio sem querer, pois o hábito hipnotizou meus recursos de dicção, e falo por vezes sem sentir...

Deus! Permita que eu possa melhorar! Sempre, no percurso do dia, falo o que não quero, e o que quero não falo. Porque isso, meu Pai? Eu preciso melhorar, eu quero melhorar...

Eu sou a boca, e posso ser a Tua boca no mundo, servindo de instrumento para a Tua voz, aliviando enfermos, consolando os tristes e estimulando a esperança em todos que me ouvirem, mas, para isso, preciso de Ti. Que a Tua ajuda clareie o meu falar, abençoando minha mente, de maneira que ela desentulhe os pensamentos inferiores, fazendo desaparecer as idéias maléficas.

Eu sou uma das bocas do mundo, que ainda não suporta a disciplina de modo violento, e sempre procura esquecer a educação no momento que mais precisa desse amparo celestial. Não sei o que ocorre comigo... Sou sempre fraca, construo castelos de corrigendas todos os dias e, todos os dias, falo assuntos que não deveria falar. Depois, arrependo-me, todavia, tardiamente, pois já falei.

Não quero mentir para o Senhor, como também não adianta, porque tudo sabes antes, agora e depois. Estou um pouco envergonhada diante de Ti, porque li em voz sonante todas essas mensagens, discorrendo sobre a disciplina da palavra e a educação da voz, e parece que nada fiz no corte das arestas germinadas nos meus lábios.

Uma coisa eu sei, meu Deus: quero melhorar, quero servir-Te! Não posso dizer que sou ignorante diante do que já aprendi neste livro, e, se a minha vontade for fraca, irei pedir a Jesus, já que não tenho forças para corrigir-me, que feche os meus lábios... Serei uma boca fechada, até aprender a

conversar corretamente com a vida. Assim seja.

Miramez, objetivando auxiliar-nos na mudança de comportamento, ditou três livros, dos quais os dois primeiros já foram entregues ao público:

Horizontes da Mente Horizontes da Fala Horizontes da Vida

Baseando-se sempre no Evangelho do Amoroso Amigo, deixa-nos, em cada capítulo, uma receita de *doses homeopáticas*, que colocada em prática, nos leva a uma transformação de comportamento considerável, tomando-nos mais suaves diante da vida.